



Sol se esconde de quase 1 bilhão de terráqueos

Eclipse solar foi visto no Hemisfério Norte por quase 1 bilhão de pessoas – 5 milhões delas puderam acompanhar o ‘anoitecer’ completo. O fenômeno que atraiu milhares às ruas na Península Ibérica e no Reino Unido (acima, Londres) não foi visível em nenhuma parte do Brasil, onde algo parecido só ocorrerá em 2045. — A24

E&N Contas públicas — B1 e B2

Congresso aprova gastos fora do teto em projeto cheio de ‘jabutis’

Medidas definem gatilhos para governo fechar Orçamento de 2027

Projeto que tira mais despesas do teto de gastos do arcabouço fiscal, em 2026, foi aprovado pela Câmara e pelo Senado. O texto – que tratava de preços de combustíveis, mas recebeu uma série de “jabutis” – aciona gatilhos de contenção de despesas para o governo conseguir fechar o projeto de Orçamento

R\$ 5,5 bilhões
Poderão ser gastos fora do teto em 2026. Defesa, saúde e educação serão beneficiadas

de 2027. A proposta precisa ser enviada ao Congresso até o dia 31. A gestão Lula calcula que as medidas de ajuste vão economi-

zar R\$ 10 bilhões no Orçamento do ano que vem. Por outro lado, o texto libera R\$ 5,5 bilhões de gastos fora do teto em 2026, sendo R\$ 2,5 bilhões para Defesa e R\$ 3 bilhões para saúde e educação. Benefícios fiscais foram ampliados para setores como fertilizantes, etanol e até para a realização da Copa do Mundo Feminina de Futebol, em 2027, no Brasil.

Celso Ming — B2
O custo do consumismo e do rombo

Alvaro Gribel — B4
Inflação é fator-chave na dívida

Raul Velloso — B11
A disparada do desastre fiscal

Judiciário — A7

Ministros do STF mandam juízes de sete TJs devolver penduricalhos

Magistrados exigem que presidentes das Cortes de MA, RJ, GO, PR, RO, RN e DF enviem nomes de juízes beneficiados e devolvam valores acima do limite de 70% do subsídio.

No Ceará — A8

Promotores recebem R\$ 127 mil para viajar e ver jogos de futebol

Notas e Informações — A3

O ataque de Moraes à liberdade de imprensa

Segurança fora do eixo

William Waack — A8

A nau sem rumo e o som das pedras

Carolina Brígido — A13

O cerco aos candidatos de mentira se fecha

Vida online — A17

Agência de proteção de dados manda Discord suspender lives após suicídio

Relatório sigiloso identificou pelo menos quatro obrigações legais que estariam sendo descumpridas.

Operações de crédito — A11

Tarcísio vai ao STF cobrar aval da União a empréstimo para o Estado

Demora para autorização é de quase 3 meses. Governador alega motivação política. Ministério da Fazenda nega.

E&N Sistema financeiro — B6

Em gravação, juiz sugere a herdeiros venda do Banco Santos ao Master

Juiz da falência do Banco Santos, Paulo Furtado propôs “acordão”. Procurado, ele diz desconhecer áudio.

Contra o narcotráfico — A16

Colômbia autoriza ações militares dos EUA

Supercomprimido — A20

Pílula que controla colesterol e pressão arterial é testada

C2 Cinema — C1

‘Honestino’ rememora história de líder estudantil desaparecido

Edição de hoje

4 CADERNOS – 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP

18' Mín. 25' Máx.



ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019



RESERVA
CIDADE JARDIM

A CIDADE COM VISTA
PARA VOCÊ.

JHSF
SURPREENDENTE

VEJA NA PÁG. A5

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Moraes aponta que 1,1 mil magistrados ganharam mais de R\$ 100 mil mensais

O ministro do STF Alexandre de Moraes apontou que 1,1 mil magistrados estaduais receberam indevidamente mais de R\$ 100 mil em abril, o que ele classificou de “pagamentos exorbitantes não autorizados pelo STF”. Metade desses juízes e desembargadores é do Rio de Janeiro, com 589 casos citados na decisão. Na prática, a cifra nacional é ainda maior porque não há um número exato para a Justiça de Rondônia, onde Moraes destacou que 90% dos togados auferiram mais de R\$ 100 mil em abril. O ministro do Supremo ordenou que sete Tribunais de Justiça suspendam imediatamente penduricalhos irregulares e devolvam verbas pagas acima do limite legal. A determinação ainda alcança as Cortes de Paraná, Distrito Federal, Maranhão, Goiás e Rio Grande do Norte.

● **ALVO.** O ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão Raimundo Cutrim disse que Moraes abriu um precedente que ameaça o trabalho da imprensa. Na terça-feira, 11, o ministro ordenou busca e apreensão contra Cutrim, apontado como fonte de informações de um blogueiro que publicou sobre o uso de carros oficiais pela família do ministro Flávio Dino.

● **ASPAS.** A decisão de Moraes “instaura precedente que ameaça não apenas a imprensa, mas todo e qualquer cidadão que comunique fatos de interesse público a um jornalista”, disseram os advogados de Cutrim, José Berilo de Freitas Leite Filho e José Berilo de Freitas Leite Neto.

● **POSIÇÃO.** O presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, Diogo Melo, também manifestou preocupação com a ordem de Moraes e afirmou que o sigilo da fonte deve ser “rigorosamente preservado”.

● **REDUÇÃO...** Buscando o eleitorado feminino após escolher um vice acusado de suposto estupro, Flávio Bolsonaro (PL) lança hoje o programa de governo com acenos às mulheres. Propõe ampliar a emancipação financeira feminina e o número de creches em tempo integral.

● **...DE DANOS.** O documento, obtido pela *Coluna*, prevê que as famílias ganhem um voucher para usar em uma instituição privada de ensino caso falem vagas em creches públicas. O eixo “Brasil Por Elas” foi gestado pela economista Daniella Marques, ex-presidente da Caixa que foi cotada para ser vice na chapa de Flávio.

● **BASTIDOR.** A senadora Tereza Cristina (PP-MS) avisou ontem o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, que atuará como consultora informal do presidencial. Tereza recebeu o trecho sobre agronegócio do programa de governo do candidato.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

André Mendonça,
ministro do STF



● **A FAVOR...** O ministro André Mendonça foi o campeão em habeas corpus concedidos no STF no 1.º semestre, com 40 decisões. Os dados constam de um levantamento feito pelos advogados Gustavo Mascarenhas e Vinicius Vasconcellos e obtido pela *Coluna*. Mendonça relata os casos Master e INSS, embora nenhum habeas corpus tenha sido concedido nesses processos.

● **...DO RÉU.** Ao todo, os integrantes do Supremo autorizaram 183 habeas corpus no período. Em último lugar da lista, com dez decisões cada, estão os ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia.

PRONTO, FALE!



Davi Alcolumbre
Presidente do Congresso Nacional

“O presidente do Congresso precisa ter diálogo aberto com o presidente do Brasil e esse diálogo foi restabelecido. Eu e Lula tivemos duas reuniões muito boas.”

CLICK



Bruno Dantas
Ministro do TCU

Ao lado da advogada Teresa Arruda Alvim, com quem lançou neste mês a edição de um livro sobre julgamentos em tribunais superiores no País.

ESTADÃO

NEWSLETTER

pulsa

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ataque de Moraes à liberdade de imprensa



Ao quebrar sigilo de fonte para proteger um colega, ministro expôs o real propósito da sobrevivência do inquérito das fake news e criou precedente perigoso contra a liberdade de imprensa no País

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, sempre tão zeloso quando se trata de proteger a democracia brasileira daquilo que ele enxerga como ameaça, golpeou, ele mesmo, o Estado Democrático de Direito em um de seus mais valiosos fundamentos: a liberdade de imprensa.

Anteontem, Moraes ordenou busca e apreensão contra a suposta fonte de um jornalista que havia publicado uma reportagem incômoda para seu colega de STF Flávio Dino. A gravidade da deci-

são pode ser resumida em uma correlação simples: se a liberdade de imprensa é condição indispensável para a vigência da democracia, o sigilo da fonte o é para a garantia material da liberdade de imprensa.

A ordem de Moraes, exarada no âmbito do inquérito das fake news, está sob sigilo. Mas, paradoxalmente, serviu para expor sem disfarces a verdadeira razão da sobrevivência dessa famigerada investigação, que já dura mais de sete anos. Passado todo esse tempo, não há mais dúvida de que o inquérito das fake news foi convertido em instrumento de inti-

midação de qualquer um que ouse contrariar interesses de Suas Excelências – em particular jornalistas e empresas de comunicação.

A mando de Moraes, a Polícia Federal apreendeu o celular do jornalista maranhense Luís Pablo Conceição Almeida, criador do Blog do Luís Pablo, após ele ter publicado uma reportagem que revelou o uso privado de um veículo oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) por Dino e seus familiares. A partir da perícia realizada no aparelho de Luís Pablo, chegou-se ao nome de Raimundo Cutrim, ex-secretário de governo, como possível fonte do jornalista. Em que pese a cadeia do sigilo profissional que resguarda o trabalho jornalístico ter sido quebrada por Moraes para investigar um jornalista e sua possível fonte, o suposto desvio funcional cometido por Dino segue ao abrigo de qualquer escrutínio legal.

Essa cumplicidade corporativa, na qual um ministro guarda as costas do outro com o poder da toga, lembra menos a praxis de um tribunal constitucional e mais os arranjos internos de organizações privadas fundadas com base na defesa de interesses mútuos de seus integrantes.

Em 2026, os riscos para a democracia brasileira, *data maxima venia*, vêm de dentro do próprio STF. E estão materializados em decisões como a de Moraes, que fez letra morta de dispositivos da Constituição de 1988 escritos de tal forma claros que nem sequer há margem para interpretações. Vejamos o art. 5.º, inciso XIV: “É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercí-

cio profissional”. Mais adiante, o art. 220 da Lei Maior determina que a manifestação do pensamento e a informação, sob qualquer forma ou veículo, “não sofrerão qualquer restrição”, vedado, ainda, qualquer embaraço à livre informação jornalística.

Aqui não está em discussão a qualidade do trabalho de Luís Pablo. A questão é a gravidade do precedente criado por Moraes. Quebrar sigilo de fonte, não bastasse ser uma violação flagrante da Constituição, é cassar, na prática, o direito da sociedade de se informar livremente.

Há, por fim, uma grave distorção processual que não poderia ser ignorada por este jornal. Nem o jornalista nem sua suposta fonte têm foro especial no STF. Ademais, esse instituto é uma prerrogativa de certas autoridades da República quando suspeitas ou acusadas de crime – não vítimas. Se fosse o caso, ambos deveriam estar sob a jurisdição da primeira instância do TJ-MA, e não serem tragados diretamente para a órbita discricionária do gabinete de Moraes. Eis aí mais uma degeneração de um inquérito que nasceu sob o signo da excepcionalidade, mas que não demorou para se transformar nessa hidra que, lamentavelmente, capturou direitos e garantias fundamentais no País.

Rogamos ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, para que faça o que estiver a seu alcance para dar fim ao inquérito das fake news. Se um dia esse inquérito serviu ao País como resposta ao maior ataque contra a democracia brasileira na Nova República, hoje é a marreta com a qual Moraes golpeia os mesmos princípios democráticos que ele diz defender. ●

Segurança fora do eixo

Crescimento recorde das guardas municipais, somado ao esvaziamento das Polícias Civis, agrava um modelo institucional que sobrepõe a aparência de segurança à elucidação criminal

As guardas municipais, com um contingente de 107,5 mil integrantes, superaram as Polícias Civis, que somam 96,9 mil agentes em todo o País, conforme constatou o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que lançou há poucos dias a segunda edição do seu *Raio-X das Forças de Segurança Pública do Brasil*. Trata-se de fenômeno inédito e que acarreta alguns problemas sérios.

O primeiro problema é o descompasso entre o crescimento das guardas municipais e a baixa renovação dos quadros das Polícias Civis. Enquanto as guardas cresceram 12,9% em dois anos, as forças estaduais mal conseguiram repor suas perdas no mesmo período, que dirá crescer. O resultado é o agravamento do quadro

de baixa elucidação criminal no Brasil.

A Polícia Civil, responsável pela investigação da esmagadora maioria dos crimes que mais afligem os cidadãos, opera hoje com pouco mais da metade do efetivo considerado ideal por especialistas – 55,2%, segundo o relatório. Este é o retrato mais alarmante revelado pelo *Raio-X*: o Brasil tem menos investigadores exatamente na mesma quadra histórica em que os criminosos mais se sofisticam, haja vista a proliferação dos golpes virtuais e a infiltração das organizações criminosas na economia formal e no próprio Estado.

Lembremos que a divisão da administração pública em três esferas de competência se presta, fundamentalmente, à organização e à eficiência do Estado – que, no que concerne ao mo-

nopólio da violência, continua sendo um só. O propósito maior das forças de segurança pública, sejam federais, estaduais ou municipais, é o mesmo, qual seja: garantir a integridade das pessoas e do patrimônio, público e privado. E todas essas forças a serviço da lei devem compor um sistema harmônico e eficiente que, ao fim e ao cabo, garanta a paz social.

Caberia ao Supremo Tribunal Federal (STF) defender a racionalidade desse sistema, de resto consagrado pela Constituição. Mas, lamentavelmente, o STF fez o oposto, primeiro ao reconhecer que a guarda municipal integra o sistema de segurança pública e, depois, ao autorizar as guardas a fazer “policiamento ostensivo comunitário”, incluindo prisões em flagrante. O STF não apenas ignorou o texto constitucional, que confere aos municípios o poder de criar guardas municipais “destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações”, como deu o incentivo que faltava aos prefeitos para investir naquilo que o Fórum de Segurança Pública qualificou como “mini PMs” – um ativo político a ser explorado em meio à sensação de insegurança nas grandes cidades brasileiras.

O segundo problema, não menos grave, é que as guardas municipais não são preparadas para atuar nas ruas como polícia ostensiva. Seus agentes não recebem o mesmo treina-

mento que os policiais. Ademais, o crescimento das forças municipais é uma resposta emocional dos prefeitos a uma angústia legítima dos cidadãos, enquanto o problema da violência urbana clama por soluções racionais. A população quer se sentir segura e, ao ver agentes nas ruas, obviamente tem a sensação de que algo está sendo feito pelo poder público. Mas é apenas isto: uma sensação. Plantar viaturas em cada esquina das cidades brasileiras, assumindo que isso fosse viável, decerto faria com que as pessoas se sentissem mais seguras, mas não resolveria o problema de fundo: a presença de bandidos nas ruas.

Em países onde a segurança pública funciona bem, o policiamento ostensivo chega a ser invisível. A razão é elementar: quase não há criminosos em circulação. Para atingir esse nível de desenvolvimento, o Brasil precisa fazer o oposto do que tem feito. A Polícia Civil precisa ser capaz de identificar autores de crimes, o Judiciário tem de julgá-los em tempo razoável e o sistema prisional tem de estar preparado para o cumprimento das penas impostas. Sem esses três elos funcionando em conjunto, o efetivo de agentes nas ruas poderá triplicar sem que a população esteja, de fato, a salvo de ser vítima de um crime, pois os criminosos continuarão livres por aí, ainda que, em tese, mais vigiados. ●

ESPAÇO ABERTO

A democracia precisa voltar a ser um projeto de futuro

Rogério Sottili

Encontros realizados por uma articulação global do campo progressista nos últimos meses, em Barcelona e no Uruguai, nos revelam que o crescimento das ameaças às democracias já não pode ser enfrentado exclusivamente dentro das fronteiras nacionais.

O avanço da extrema direita, a disseminação coordenada da desinformação, o enfraquecimento das instituições democráticas, a violência política e a captura dos espaços públicos por interesses econômicos e tecnológicos compõem hoje um cenário internacional de instabilidade persistente.

Esse cenário não se explica apenas pela força crescente do autoritarismo. Ele revela uma crise mais profunda das democracias contemporâneas, de pertencimento, representação e participação social.

Milhões de pessoas sentem que perderam capacidade de influência sobre os rumos de suas próprias sociedades e têm a percepção de que as decisões políticas são tomadas cada vez mais longe de suas vidas. Sentem que a democracia deixou de produzir uma pers-

pectiva de futuro.

Nesse vazio, a extrema direita compreendeu que a política não se disputa apenas por meio de programas ou instituições, mas também no campo dos afetos, da identidade e da imaginação coletiva.

Mesmo que reconheçamos os avanços civilizatórios conquistados na democracia, passamos anos focados meramente na gestão institucional desse sistema, sem responder às inseguranças do presente ou de trabalhar a participação social como parte da infraestrutura democrática.

Conselhos, conferências, sindicatos, movimentos populares, organizações comunitárias e espaços públicos de deliberação cumprem papel fundamental na construção de legitimidade política, na mediação de conflitos sociais e na continuidade de políticas públicas.

Não por acaso, projetos autoritários atacam sistematicamente esses espaços e novas formas de desestabilização democrática se consolidam globalmente, como a desinformação, que se tornou uma poderosa ferramenta política transnacional.

Plataformas digitais con-

No mundo online ou offline, nenhuma democracia conseguirá enfrentar isoladamente um autoritarismo que opera globalmente

centraram enorme capacidade de influência. Narrativas autoritárias buscam produzir desconfiança generalizada, fragmentação social e destruição de referências comuns.

No mundo online ou offline, nenhuma democracia conseguirá enfrentar isoladamente um autoritarismo que opera globalmente. Justamente por

isso, iniciativas internacionais de articulação democrática se tornaram tão importantes.

O encontro realizado em abril em Barcelona representou um primeiro passo nessa direção, e simbolizou a percepção crescente de que democracias precisam construir mecanismos permanentes de cooperação política, social e institucional para enfrentar ameaças comuns, com participação social capaz de sobreviver às mudanças de governo.

O próximo encontro, no ano que vem, no México, trará uma responsabilidade ainda maior. Será necessário consolidar capacidade política, aprofundar compromissos concretos e ampliar o protagonismo das organizações da sociedade civil na construção dessa agenda internacional.

Movimentos sociais, sindicatos, organizações comunitárias, universidades, jornalistas, coletivos populares e defensores de direitos humanos não podem ocupar apenas um lugar simbólico nesses espaços internacionais. Precisam ter voz efetiva, capacidade de formulação e poder real de incidência política.

A extrema direita cresce porque oferece identidade, pertencimento e explicações simples para sociedades atravessadas por medo, precarização e insegurança. As forças democráticas respondem apenas com gestão, defesa abstrata e moderação institucional. E isso é insuficiente. As democracias precisam voltar a produzir horizonte histórico e mobilizar esperança coletiva em escala social.

Por isso, é imprescindível que nos organizemos para disputar a democracia que queremos, aquela que garanta melhorias reais na vida das pessoas, que possibilite cargas de trabalho mais dignas, direito à cultura e ao lazer, melhor distribuição de renda. Que possibilite que as pessoas voltem a sonhar e conectem a política à vida cotidiana.

Precisamos ser capazes de imaginar modelos de desenvolvimento socialmente justos, transições ecológicas democráticas, novas formas de participação popular, redução radical das desigualdades e reconstrução do sentido coletivo da política.

O encontro do México será importante justamente porque poderá representar a passagem decisiva da resistência democrática para a reconstrução de um projeto democrático de futuro.

Barcelona plantou uma semente. O que será feito dela dependerá da capacidade do campo progressista e da sociedade civil de assumirem riscos políticos, ampliarem sua capacidade de articulação internacional e, sobretudo, de recuperarem coragem de imaginar mundos radicalmente diferentes.

Talvez, a principal disputa do século 21 seja exatamente essa: quem será capaz de reconstruir esperança coletiva em sociedades atravessadas pelo medo?

A democracia precisa volta a ser um projeto de futuro. ●

DIRETOR-EXECUTIVO DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

STF

Passou da hora

Na terça-feira, a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e a Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) divulgaram uma nota conjunta em que manifestam “profunda preocupação” com o cumprimento de mandado de busca e apreensão, determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, contra o ex-secretário de Assuntos Legislativos do Maranhão Raimundo Cutrim e contra um advogado suspeito de ter assessorado o blogueiro que publicou textos sobre o uso de carros oficiais pela família do ministro Flávio Dino. Essa notícia está em todos os veículos de comunicação. Mas será que já não passou da hora de manifestar “profunda preocupação” e tomar uma medida mais contundente? Não me perguntem qual seria, porque não sou advogado nem jornalista, só alguém cansa-

do de ver a Constituição rasgada por quem deveria guardá-la.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva

Salvador

Normalizamos

Notícia no Estadão de ontem, publicada na página A14: Moraes ordena busca contra fonte de jornalista. Nem estranhamos mais! Normalmente, uma notícia como essa estaria na manchete da primeira página dos jornais. Não adianta manifestar “profunda preocupação” e deixar passar. Só foi desobedecido um claro preceito constitucional... Isso agora não é nada. Em outros tempos, ditos “terríveis”, talvez até seria tentado publicá-la em destaque, seria censurada e substituída por uma receita de bolo. Hoje já temos medo das possíveis consequências concebidas por autoridades que se julgam deuses.

Maria Luiza de B. N. A. de Oliveira

São Paulo

Infame

A ordem de Moraes para busca contra o informante do jornalista

do Maranhão é infame, feita para proteger o colega Dino. Mais uma vez, queremos esconder o delito e calar o acusador. Aqui, no Brasil, se prende o xerife e se leva o bandido para jantar.

Sergio Cortez

São Paulo

Contas públicas

Acabou o dinheiro

O governo federal tem R\$ 105,5 bilhões em despesas sem previsão suficiente para pagamento neste ano (Estadão, 11/8, B1). Entre os ministérios mais afetados estão justamente o da Saúde e o da Educação, áreas que não cansamos de ouvir dizerem que são prioridades. Eis a contradição: enquanto o discurso anuncia investimentos, faltam recursos para despesas que podem atingir cirurgias, livros didáticos e a manutenção de universidades federais. A conta não desaparece; é empurrada para a frente e vira resto a pagar. E o cidadão fica com o discurso de hoje e a conta de amanhã. O governo empurra

a conta para o futuro e o eleitor, muitas vezes, aceita fazer o mesmo. Mas há uma diferença: a matemática pode esperar, a dívida pode ser rolada, o pagamento pode virar “resto”. A realidade, não. Quando ela chegar, certamente seremos nós a pagar a conta.

Luciana Lins

Campinas

Falta planejamento

Excepcional e contundente o artigo A irresponsabilidade fiscal como sintoma (Estadão, 12/8, A4). O texto grita alto que, para reconstruir a responsabilidade fiscal, falta bom planejamento.

Andrea Calabi

São Paulo

Eleições 2026

Do palácio à feira

Existe um Brasil invisível nas pesquisas eleitorais: o das famílias que fazem contas no supermercado, trocam carne por ovo e esperamos descontos de fim de feira para sobreviver ao mês. Em 2026, o custo dos alimentos vol-

tou a pesar, puxado pela alta das proteínas, enquanto o discurso oficial pouco resolveu na prática. Some-se a isso um Estado que protege pouco (segurança pública sempre adiada) e cobra muito, com filas intermináveis no sistema que controla o acesso ao SUS, o Sisreg, que parece ter se acomodado à própria insuficiência. Daí nasce a contradição central do momento: Lula lidera as pesquisas de intenção de voto, mas isso não equivale à confiança popular recuperada. É possível vencer uma eleição num país onde grande parte da população sente que o custo de vida e o endividamento aumentaram? Um povo exausto, que trabalha mais para comprar menos e espera meses por um exame no SUS, não está satisfeito. A pergunta é: a manutenção das mesmas figuras no poder há tempos vai baixar os preços da comida? Porque a distância entre o palácio e a feira ou o supermercado, por ora, segue medida em esperança.

Oswaldo Jesus Motta

Rio de Janeiro

A CIDADE COM VISTA
PARA VOCÊ.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO RESERVA CIDADE JARDIM



PERSPERCTIVA ARTÍSTICA DO HOME THEATER
DO RESERVA CIDADE JARDIM



PERSPERCTIVA ARTÍSTICA DA QUADRA DE TÊNIS
DO RESERVA CIDADE JARDIM



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA SALA DE MASSAGEM
DO RESERVA CIDADE JARDIM

PLANTAS CLÁSSICAS E A VISTA
MAIS IMPRESSIONANTE DA CIDADE

PLANTAS ESPECIALMENTE PLANEJADAS, DE 455
A 1.300 M², COM VISTA PARA O SKYLINE
DE SÃO PAULO, EM PROJETO ASSINADO POR
SIG BERGAMIN, MURILO LOMAS E PABLO SLEMENSON.

UM MUNDO DE POSSIBILIDADES,
DENTRO DE CASA

FITNESS CENTER, QUADRAS DE TÊNIS COBERTAS
E CLIMATIZADAS, QUADRAS DE PICKLEBALL, QUADRAS
DE SQUASH, QUADRAS DE PADEL, SIMULADOR DE GOLFE,
SPA, SAUNAS E BIBLIOTECAS. AMBIENTES PENSADOS
PARA DIFERENTES MOMENTOS DO DIA.

EXCELÊNCIA FASANO
NO DIA A DIA

GASTRONOMIA, HOSPITALIDADE
E CONVENIÊNCIA PARA FACILITAR
A SUA ROTINA.



RESERVA
CIDADE JARDIM

A CIDADE COM VISTA PARA VOCÊ.

AGENDE
SUA VISITA.



JHSF
SURPREENDENTE

ESPAÇO ABERTO

Ajuste fiscal e estabilidade da dívida pública

Felipe Salto e Josué Pellegrini

A Lei Complementar (LC) n.º 200, de agosto de 2023, instituiu um novo regime para as contas públicas federais. Ele estipula uma regra para o resultado primário (receitas menos despesas, sem os juros da dívida) e um limite ao crescimento das despesas primárias com vistas a garantir as condições de sustentabilidade da dívida pública.

Em estudo publicado pela Warren Investimentos, mostramos que, passados três anos desde a aprovação do novo regime fiscal, as diretrizes da LC n.º 200 estão sendo observadas apenas protocolarmente. Ademais, o uso de duas facilidades – o limite inferior da meta de resultado primário e os abatimentos de despesas – distanciou o cumprimento da lei do alcance real da estabilização da dívida/PIB.

Com o advento da LC n.º 200, as metas de resultado primário passaram a ser fixadas (e não apenas indicadas) na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), anualmente, para um período de quatro anos: o exercício seguinte mais três. Antes, apenas a meta do exercício seguinte era “para valer”. A sustentabilidade da dívida/PIB deve ser observada quando da definição das metas.

Inicialmente, na LDO de 2024, constavam as seguintes metas em relação ao PIB: 0% (2024), 0,5% (2025) e 1% (2026). Se essa trajetória tivesse sido observada e continuada até 2028, já estaríamos próximos das condições de sustentabilidade da dívida/PIB.

A saber, os juros reais, hoje em 9,5%, poderiam atingir 5,0% ao ano em pouco tempo. Para um crescimento econômico em torno de 2%, entre 2027 e 2028, já se observaria um superávit em torno de 2% do PIB.

Com segurança, é possível afirmar que a dívida estacionaria em 2028 – e sem grandes choques fiscais. Era um bom plano. Mas a LDO de 2025 alterou os compromissos previstos na anterior. A LDO de 2025 foi aprovada com as seguintes metas, depois de um déficit de 0,4% do PIB observado em 2024: 0% (2025), 0,25% (2026), 0,5% (2027) e 1% (2028).

Dois fatos chamam a atenção: a) o déficit de 0,4% do PIB, em 2024, representou forte contração fiscal em relação ao déficit do ano anterior, de 1,4% do PIB, já excluídas as heranças dos precatórios e das dívidas com os governadores (referentes à guerra dos combustíveis de 2022); e b) a meta

Com juros elevados e cenário externo incerto, o ajuste fiscal se impõe para garantir a estabilização da dívida pública

de 2024, igual a zero, foi cumprida usando-se a facilidade da banda inferior (déficit de 0,25% do PIB) e do abatimento de precatórios (0,27% do PIB).

Para ficar claro, a trajetória de metas fiscais acabou comprometida por esse ponto de partida (2024) pior do que o previsto e pela LDO de 2025. A leitura do mercado foi negativa, com efeitos sobre a taxa de câmbio, os juros e a própria dívida pública.

Se a LC n.º 200 determina que os resultados fiscais deverão ser suficientes para estabilizar a dívida/PIB, continua-

mente, há uma tarefa pendente. A melhora fiscal observada, entre 2023 e 2024, seguida de estabilidade do déficit primário, próximo de 0,4% do PIB, terá de ser intensificada nos próximos anos.

Diante de um contexto de juros elevados e cenário externo incerto, o ajuste fiscal se impõe. Será preciso, na verdade, trazer o objetivo de estabilização da dívida para mais perto dos olhos.

Nesse contexto, elaboramos, ainda em setembro de 2024, uma proposta pública de providências de ajuste fiscal. Temos atualizado esses cálculos para nossos clientes, na Warren, e em artigos de opinião, inclusive os veiculados neste espaço em 29 de janeiro e 12 de fevereiro (*Estado das contas públicas: parte I e parte II*).

O nosso atual cenário de ajuste, sob a influência de efeitos fiscais estimados para medidas de contenção do gasto obrigatório e corte de renúncias fiscais, permitiria levar o resultado primário a 0,3%, em 2027, a 0,7%, em 2028, e a 1,3% do PIB em 2029. Nos idos de 2029, a dívida estaria alta (90,8% do PIB), mas já estacionada.

São estes os ajustes previstos em nossas contas: a) mudança na regra do salário míni-

mo ou na regra de indexação de gastos; b) redução do abono salarial; c) alteração na definição dos pisos constitucionais da saúde e da educação; d) corte nas emendas parlamentares; e) redução da complementação da União ao Fundeb; e f) corte dos gastos tributários.

Outras medidas deveriam ser consideradas para acelerar o ajuste, mas entendemos que um conjunto mínimo, se bem anunciado e aprovado com rapidez no Congresso, teria efeitos imediatos sobre os juros da dívida. Reduzir os penduricalhos nos salários públicos, os subsídios creditícios e financeiros e a isenção dos títulos privados (LCI, LCA, CRI, CRA e debêntures incentivadas) seria um bom caminho. Igualmente, enfrentar os fatores que têm levado ao aumento expressivo dos precatórios.

Em conclusão, entendemos que o ajuste fiscal é impositivo para alcançar um resultado primário de 2% do PIB, suficiente à estabilização da dívida/PIB. Isso significa fixar e seguir metas fiscais adequadas a esse objetivo maior, sem se apoiar na sua banda inferior e sem o abatimento de despesas. ●

ECONOMISTA-CHEFE E ECONOMISTA DA WARREN INVESTIMENTOS, PROFESSORES DO IDP, EX-DIRETORES DA IFI, FORAM, RESPECTIVAMENTE, SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SP; E CONSULTOR LEGISLATIVO DO SENADO

TEMA DO DIA



Plataforma de comunicação Agência manda Discord suspender transmissões após morte de adolescente

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou a suspensão das transmissões ao vivo da plataforma Discord no Brasil em três dias úteis. A medida se trata, segundo ANPD, de ação preventiva. ●

1.797 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Se a plataforma não toma providências pra evitar isso, ela deve ser responsabilizada e suspensa. Simples” LÉO VITÓRIO

“Grande avanço para redes sociais que não fazem moderação! Milhares de animais já morreram em lives com requintes de crueldade, crianças se mutilando” JULIANA RAKOZA

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Terremoto na Colômbia

Mulher é resgatada após mais de 35 horas soterrada. ● tinyurl.com/bp7pjxvb

Podcast

‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ● bit.ly/3SJLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP ● Atendimento: (11) 3856-2122 ● Central do Assinante: SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do Leitor: (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● Classificados: (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● Venda de Assinaturas 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● Venda de Assinaturas Corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de Publicidade (CIA): (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● Venda Publicidade: vendas@estadao.com ● Vendas Publicidade RJ: (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● Vendas Publicidade DF: (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● Representações Outros Estados: Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● Tabela de Venda Avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO: R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● Estadão Conteúdo: venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com



Judiciário

Ministros mandam juízes de 7 tribunais devolver pagamentos ‘exorbitantes’

— *Decisões de Moraes, Dino, Gilmar e Zanin afirmam que Tribunais de Justiça de seis Estados e do Distrito Federal descumpriram normas do Supremo sobre penduricalhos*

GUSTAVO CÔRTEZ
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin determinaram ontem que sete Tribunais de Justiça suspendam imediatamente o pagamento de penduricalhos irregulares. Os magistrados exigiram ainda que os presidentes de cada Corte enviem os nomes dos juízes beneficiados e devolvam valores acima do limite de 70% do subsídio.

A medida alcança os tribunais de Maranhão, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. Nas decisões, que são idênticas, os ministros afirmam que os valores não autorizados são “exorbitantes”. Os presidentes dos Tribunais de Justiça deverão “juntar documentos comprobatórios da suspensão dos pagamentos e das devoluções determinadas”.

AGU. Houve, ainda, reporte de possíveis irregularidades nos pagamentos de honorários de sucumbência para integrantes da Advocacia-Geral da União (AGU). Neste caso, os ministros foram mais brandos. Os magistrados determinaram que o chefe do órgão, o ministro Jorge Messias, também encaminhe informações de possíveis irregularidades nos paga-



O procurador-geral, Paulo Gonet, e o ministro Flávio Dino na sessão plenária de ontem no Supremo

mentos que estariam desrespeitando o teto remuneratório constitucional e as regras de gestão desses fundos públicos. Não houve, porém, a determinação de devolução de valores. No entendimento dos ministros, os sete tribunais e a AGU descumprem a decisão do Supremo segundo a qual as verbas indenizatórias e outros adicionais conhecidos como penduricalhos não podem ultrapassar o limite de 70% do subsídio.

Esse limite é dividido em até 35% como parcela ligada ao tempo de carreira e outros 35% para as demais verbas indenizatórias autorizadas pelo Supremo. Na prática, essa regra pode levar a remunerações de até R\$ 78,7 mil.

RESTRIÇÃO. Em fevereiro, Dino proibiu a criação de remunerações indenizatórias por órgãos da administração pública. Essas verbas são consideradas penduricalhos e aumentam os vencimentos de servidores para além do teto salarial previsto na Constituição, de R\$ 46 mil. Antes da decisão, não havia limite para as verbas indenizatórias, que tinham

proliferado nos tribunais e nos Ministérios Públicos por meio de decisões administrativas e leis estaduais.

Pelos critérios estabelecidos pelo Supremo, ainda é possível ultrapassar esse valor. Mas ficou vedada a criação de mais benefícios. Mesmo assim, tribunais instituíram vantagens desse tipo. “Infelizmente, não obstante a clareza dessas diretrizes, identificam-se nos documentos enviados pelos Tribunais de Justiça inúmeras verbas pagas em desacordo”, dizem as decisões dos ministros.

Dentre as irregularidades verificadas estão o pagamento de benefícios já extintos por decisões do Supremo, como assistência pré-escolar e auxílio-

.....
Não autorizado

R\$ 490,7 mil
recebeu, em maio, uma juíza do TJ do Distrito Federal, segundo o STF

mudança, além de pagamentos de adicionais por tempo de serviço de mais de 35% do salário.

EXEMPLOS. As irregularidades permitiram, por exemplo, que um desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão ganhasse R\$ 3,2 milhões em 12 parcelas mensais. Na folha de abril da Corte estadual, 300 magistrados receberam mais de R\$ 100 mil, conforme os ministros.

Já no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, um desembargador aposentado recebeu R\$ 1,1 milhão nos meses de maio e abril e 73 magistrados receberam acima de R\$ 100 mil em abril. As decisões também destacam o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – no mês de maio, uma magistrada recebeu R\$ 490,7 mil. No Tribunal de Justiça de Rondônia, em abril, aproximadamente 90% de todos os magistrados receberam acima de R\$ 100 mil.

Os ministros do Supremo registraram, ainda, que, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em abril, pelo menos cinco magistrados receberam rendimentos acima de R\$ 200 mil. No mesmo mês, 589 magistrados receberam mais de R\$ 100 mil. Além disso, no TJ-RJ, uma magistrada inativa ganhou, em maio, R\$ 202,9 mil. ●

NA WEB
‘Calculadora de Penduricalhos’: como seria o seu salário com os benefícios
www.estadao.com.br/

TJ-MG conclui apuração relâmpago e diz que denúncia de juiz é ‘genérica’

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

Em menos de quatro horas, a Corregedoria-Geral de Justiça de Minas Gerais concluiu a apuração sobre as denúncias do juiz Milton Lívio Lemos Salles, afastado cautelarmente da magistratura após beber vinho e tragar cigarro durante uma audiência virtual, na segunda-feira. Em vídeo, o magistrado denunciou um suposto caso

de corrupção no Tribunal de Justiça de Minas envolvendo a cúpula da Corte e lançou suspeitas sobre a aquisição de uma frota de 170 Corollas híbridos novos. A corregedoria classificou as denúncias como “genéricas” e “sem provas”.

O **Estadão** procurou a defesa de Salles, mas não houve resposta até a noite de ontem.

Depois de virem à tona as imagens do juiz entornando uma garrafa de vinho e acendendo um cigarro com maçarico

co durante sessão remota do 4.º Núcleo de Justiça 4.o (Cível Família), ele gravou um vídeo no qual acusa quatro colegas.

O vídeo em que Salles acusa a cúpula do TJ de Minas de corrupção começou a circular por volta das 15h de anteontem. Quatro horas depois, às 19h, o tribunal divulgou comunicado afirmando que as acusações “não indicam qualquer irregularidade cometida pela administração da Justiça Mineira”. Na nota, a Corte estadual disse

que a acusação é “genérica e dissociada de elementos mínimos de provas (...) e, aparentemente, tem por finalidade criar a suspeição de julgadores para fatos que já se encontram em apuração no âmbito disciplinar no tribunal”.

O **Estadão** apurou que, após o vídeo de Salles tomar as redes sociais, integrantes

.....
“(As acusações) Não indicam qualquer irregularidade cometida pela administração da Justiça Mineira”

Tribunal de Justiça de Minas
Em nota

do Judiciário estadual defenderam uma “operação abafa” para dar uma resposta imediata, tirar o magistrado de cena e estancar uma crise que poderia se alastrar.

AFASTAMENTO. A investigação relâmpago se somou às decisões da Corregedoria-Geral da Justiça de Minas e da Corregedoria Nacional da Justiça, que proibiram Salles de ingressar nas dependências do fórum.

Ainda na tarde de anteontem, o corregedor-geral da Justiça de Minas, desembargador Raimundo Messias Júnior, decretou, liminarmente, o afastamento de Salles. Poucas horas depois, o Órgão Especial da Corte confirmou a medida. ●



William Waack

O som das pedras

A la relevante do STF e os presidentes das Casas Legislativas atuam neste momento para que Lula permaneça no poder. É mais do que uma aliança de conveniência para escapar de investigações. Trata-se de esforço para manter as coisas como elas estão.

Do ponto de vista institucional, existe uma pesada ameaça. O Supremo tem as armas para combater a hipertrofia do Congresso, hoje dominado por uma massa amorfa de parlamentares que, por meio de emendas, atuam em causa própria com dinheiro público. O Congresso tem as

armas para combater a hipertrofia dos poderes do Supremo e seus instrumentos de exceção e, dependendo das eleições, poderia passar do rosnao para a mordida.

Mas uma conflagração se tornou no momento menos crível, pois o Congresso busca algum tipo de acomodação com Lula pós-eleição – vide as posturas públicas de Hugo Motta e Davi Alcolumbre. E está patente no comportamento dos dirigentes de várias correntes políticas que eles não enxergam em Flávio Bolsonaro a densidade política necessária para comandar um embate nesses moldes. Atribuem a outros nomes

da direita chances reduzidas de chegar ao segundo turno.

O problema para esse esforço em deixar as coisas basicamente como estão é o tamanho das incógnitas. Uma das principais foi bem captada pelas pesquisas: a pequena parcela do eleitorado que decidirá as eleições consolida a opção de voto só nos derradeiros instantes. O que torna a votação muito suscetível ao “imponderável” de última hora. Imponderáveis costumam ser incontrolláveis.

Outra incógnita relevante tem natureza subjetiva, mas também detectada por levantamentos, especialmente pelas qualitativas não publicadas. Os

traços predominantes em larga parcela do eleitorado são desânimo, desconfiança e falta de esperança em qualquer candidato. E na capacidade das eleições de alterarem o “sistema”.

Como é que esse clima pesado vai atuar? Em altos segmentos do setor financeiro já se verifica resignação diante da tragédia anunciada. No caso, tragédia da dívida de grandes corporações (fora a sinuca das contas públicas). Fala-se na alta probabilidade do temido “credit crunch”, no estrangulamento do oxigênio da economia, justamente pela baixa expectativa de mudanças significativas, ou seja, a permanên-

cia por longo prazo de juros insuportáveis.

Nesse sentido, não há qualquer respeito pelo que Lula diga ou insinue que vá fazer, muito menos pelas vozes que hoje sussurram hipotéticos “ajustes” fiscais numa eventual vitória. Curiosamente, ninguém está pedindo para ser amarrado ao mastro e, assim, poder resistir ao canto das sereias – que não se vislumbra nem se ouve.

O som predominante é o da arrebentação nas pedras, que é onde costuma acabar uma nau sem rumo. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Ministério Público

MP-CE paga R\$ 127 mil para promotores irem a jogos de futebol

Grupo foi à Copa e compareceria hoje a partida na Argentina; instituição diz que estuda segurança e organização dos eventos

CAROLINA BRÍGIDO
BRÁSILIA

O Ministério Público do Ceará (MP-CE) gastou R\$ 126,8 mil nos últimos quatro meses em diárias para cinco promotores de Justiça participarem de eventos sobre futebol e comparecerem a jogos no Brasil e em outros países. Segundo as portarias que autorizaram os pagamentos, as missões foram realizadas sob a justificativa de estudar a segurança e a organização de grandes torneios.

O MP-CE afirmou, por sua assessoria de imprensa, que as despesas “estão relacionadas à atuação institucional de promotores integrantes do Grupo Nacional de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios (Gncove), presidido pelo procurador-geral de Justiça do Ceará, Herbert Gonçalves Santos”.

Diárias internacionais que somam R\$ 100.257,76 foram pagas para o grupo comparecer à Copa do Mundo, em junho e julho, e a um encontro na Argenti-

na, em agosto, para debater segurança em eventos esportivos. A fração desse valor referente a viagens aos Estados Unidos foi devolvida aos cofres públicos após a publicação de reportagem do **Estadão** em junho.

As cifras divulgadas não incluem outras despesas eventualmente custeadas pelos cofres públicos, como a compra de passagens aéreas. Segundo levantamento feito pela reportagem a partir de portarias publicadas no *Diário Oficial*, em alguns casos o poder público custeou a passagem, mas não há informação disponível ao público sobre esses valores.

O MP-CE também gastou R\$ 26.501,21 em diárias para os mesmos promotores irem a partidas e eventos sobre futebol no Brasil. Entre os jogos acompanhados, esteve a final do campeonato cearense da Série B em Juazeiro do Norte, interior do Estado. O promotor de Justiça Wander Timbó recebeu R\$ 2.650,21 para cumprir a missão.

ROSÁRIO. Quatro promotores cearenses iriam ontem para a Argentina a convite da Subsecretaria de Segurança em Eventos Massivos e Desportivos de Buenos Aires. Eles receberam diárias que somam R\$ 40.729,88 para representar a



Ida a eventos esportivos tem caráter técnico, afirma MP do Ceará

instituição no país e ficariam por lá até o sábado. Hoje, o Corinthians enfrenta o Rosario Central, na cidade argentina de Rosário, valendo a ida para as oitavas de final da Copa Libertadores da América. Para ir à Argentina, Herbert Santos recebeu R\$ 10.129,34. Ítalo Souza Braga, R\$ 10.336,10. Wander Timbó, R\$ 10.136,10. E Renato Magalhães de Melo, R\$ 10.128,34. As variações nos valores revelam diferenças no câmbio do dia em que as diárias foram pagas.

“A missão internacional teve como objetivo conhecer protocolos de segurança, gestão de multidões, prevenção de conflitos, integração entre órgãos públicos e modelos de atuação empregados em grandes eventos esportivos”

Ministério Público do Ceará
Em nota

Quatro integrantes do mesmo grupo receberam diárias para missões nos Estados Unidos relacionadas à Copa deste ano e à preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada no Brasil. Foram gastos R\$ 59.527,88.

Segundo a assessoria do MP-CE, esses valores foram devolvidos aos cofres públicos por iniciativa dos promotores que receberam as diárias. A reportagem do **Estadão** levou à abertura de uma apuração no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), ainda em curso. Se a investigação considerar os pagamentos legais, os promotores poderão reaver os valores.

EUA. Wander Timbó e Déric Funck Leite estiveram em Miami entre 19 e 25 de junho. Cada um recebeu R\$ 14.918,49 em diárias. Entre 1.º e 6 de julho, Herbert Santos e Ítalo Braga estiveram no Texas para participar de evento sobre a preparação para a Copa Feminina. Braga recebeu R\$ 14.918,49 e Santos, R\$ 14.572,41, mais R\$ 200 a título

de auxílio para deslocamento.

Herbet Santos foi a dois eventos ligados a futebol no Brasil. Um deles foi o Fórum de Direito Desportivo no Futebol, realizado em junho em Vitória (ES). No mesmo mês, ele também compareceu a uma operação conjunta com o Ministério Público de São Paulo em virtude de um amistoso da seleção feminina. Foram embolsados R\$ 5.036,32 em diárias em decorrência das duas participações.

Os outros quatro procuradores do MP-CE também receberam diárias para participar de eventos nacionais sobre futebol. Os pagamentos foram referentes a reuniões, operações e plantão realizado em juizado especial em dia de jogo.

JUSTIFICATIVAS. Segundo o MP-CE, “a participação dos membros do Gncove em eventos esportivos, visitas técnicas e reuniões possui caráter institucional e técnico, voltado ao acompanhamento das condições de segurança, prevenção e combate à violência nos estádios, defesa dos torcedores e aperfeiçoamento dos protocolos de atuação em grandes eventos esportivos”. A nota ressalta que a atuação é importante para a preparação para a Copa Feminina de 2027, que terá Fortaleza como uma das cidades-sede.

“A missão internacional realizada pelo Gncove teve como objetivo conhecer protocolos de segurança, gestão de multidões, prevenção de conflitos, integração entre órgãos públicos e modelos de atuação empregados em grandes eventos esportivos. Como resultado, foi elaborado relatório técnico com recomendações para o aprimoramento das estratégias brasileiras de segurança. Também foram articuladas ações de capacitação em Fortaleza com profissionais estrangeiros da área de segurança pública”, disse o MP-CE. ●

Poderes

Lula pede a Alcolumbre todo o esforço para votar o fim da escala 6x1

Presidente do Senado retoma diálogo com o chefe do Executivo, mas avalia como pouco provável análise antes das eleições de outubro

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ontem a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) que faça o “possível e o impossível” para votar no Senado o fim da escala de trabalho 6x1. Após mais de três meses de rompimento com Alcolumbre, Lula afirmou a auxiliares que dará novamente um voto de confiança ao presidente do Senado e do Congresso, embora saiba que a proposta dificilmente conseguirá receber sinal verde dos senadores antes das eleições de outubro.

Lula e Alcolumbre se reuniram em um café da manhã no

Palácio da Alvorada, juntamente com o ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, e o líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PE), para tentar acertar os ponteiros sobre a pauta de votações de interesse do Planalto.

BANDEIRA ELEITORAL. Logo no início da conversa, com bolo e café à mesa, Lula pediu diretamente a Alcolumbre que tire da gaveta a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o fim da escala 6x1, aprovada pela Câmara em maio e parada no Senado. O projeto é uma das principais bandeiras da campanha do presidente à reeleição.

Alcolumbre respondeu que nunca foi contra a proposta. Disse, porém, que o governo precisa “ajudar a construir” a votação, porque há muita resistência por parte do setor produtivo em dar mais um dia de folga aos trabalhadores. Além disso, afirmou não haver tempo hábil para a análise do fim da escala 6x1



“Nós conversamos sobre a relação institucional do futuro e o diálogo foi restabelecido (...) Não falamos nada do passado”

Davi Alcolumbre (União Brasil)
Presidente do Senado e do Congresso Nacional

antes das eleições de outubro.

A bancada do MDB, com nove senadores, decidiu pressionar Alcolumbre a pautar o tema em regime de urgência.

“Nós vamos conversar com os aliados do governo e da oposição. A partir de agora, é pé na estrada e muito diálogo, para ver como as matérias vão tramitar. Mas estou aliviado porque foi tudo destravado”, afirmou Guimarães, responsável pela articulação política do Planalto com o Congresso. “Davi está absolutamente sintonizado com a reeleição do Lula.”

Como mostrou o **Estadão**, o presidente está disposto a apoiar um novo mandato para Alcolumbre à frente do Senado em 2027 se obtiver sucesso nas urnas. Para tanto, cobra “colaboração” do senador em pautas de interesse do governo. Lula também espera que Alcolumbre declare apoio a ele, como o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O respaldo público dos dois maiores líde-

res do Congresso – expoentes do Centrão – é visto como fundamental pelo Planalto para isolar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Em razão das campanhas eleitorais, o Congresso definiu dois períodos de “esforço concentrado” para votações na Câmara e no Senado. O primeiro começou na segunda-feira e vai até amanhã. O segundo bloco de votações ocorrerá do próximo dia 31 até 3 de setembro.

VAGA NO STF. A derrota de Lula durante a análise do Senado sobre a escolha do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal, em 29 de abril, não foi abordada na conversa de ontem no Alvorada. “Nós conversamos sobre a relação institucional do futuro e o diálogo foi restabelecido”, disse Alcolumbre. “Não falamos nada do passado.”

Lula não quer passar para a história como o primeiro chefe do Executivo a ter sua indicação para o STF rejeitada pelo Senado desde 1894. O petista tem dito que vai indicar novamente Messias, após a eleição. Mas há quem aposte que o presidente pode mudar o indicado, se o Senado pós-eleição vier mais à direita e ele perceber que o seu preferido não tem chance. ●

Tão importante quanto a informação é a credibilidade da fonte

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- Autocuidado
- Corpo em Movimento
- Futuro e Inovação
- Medicina e Estudos
- Mente e Cérebro
- Nutrição
- Vida Leve

estadao.com.br/pulsa
@pulsa_saude

acesse aqui

NOTAS E INFORMAÇÕES

Afinidades de ocasião



Hugo Motta e Lula descobrem convergências justamente quando passam a precisar um do outro

A campanha eleitoral é um prato cheio para oportunismo e alianças de conveniência que passam ao largo de qualquer convergência de ideias em torno de um projeto de país. O apoio declarado pelo presi-

dente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é um belo exemplo disso.

Motta passou os últimos anos distante do campo petista e não economizou derrotas e constrangimentos ao governo. Sua gestão nem sequer puniu os deputados que ocuparam a Mesa Diretora e tomaram sua cadeira em protesto pela anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Agora, às vésperas da eleição, Motta descobriu que Lula “converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País”. Ora vejam.

A conta não fecha, a começar pela visão de ambos sobre as emendas parlamentares. Ao menos em seu programa de governo, Lula classifica como “grave distorção” o atual modelo de elaboração e gestão do orçamento federal. Já Motta defende com entusiasmo o cofre público nas mãos do Parlamento e afirma que as emendas são instrumentos legais “para atender às demandas dos municípios, das comunidades mais distantes”. Não se trata de uma divergência lateral, mas do cerne da disputa de poder entre Executivo e Legislativo nos últimos anos.

Mas ideias e projetos parecem perder importância quando a conveniência eleitoral fala mais alto. Motta tem interesses bastante concretos na aproximação. Pretende continuar exercendo influência sobre o comando da Câmara na próxima legislatura e trabalha pela eleição do pai, Nabor Wanderley (Republicanos), ao Senado. Há meses busca aproximá-lo de Lu-

la, cuja popularidade na Paraíba pode ser um ativo importante na disputa estadual. O apoio presidencial, portanto, vale muito além de uma fotografia de campanha.

Lula também faz suas contas. Depois de passar boa parte do terceiro mandato submetido à força crescente do Congresso e à instabilidade de sua base parlamentar, interessa ao presidente cultivar desde já uma relação com quem poderá continuar exercendo influência em 2027. A aproximação oferece a Lula a perspectiva de alguma governabilidade futura. O mesmo acontece com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que atuou para que seu partido se mantivesse neutro nas eleições, mas agora também ensaia uma reaproximação com o petista. Às vésperas da eleição, antigos atritos parecem ter prazo de validade.

Seria até saudável que partidos diferentes conseguissem se entender em torno de projetos para o País. O problema é quando, ao procurar as razões da aproximação, aparecem cargos, palanques, presidências de Casas legislativas e interesses familiares, mas quase nenhuma ideia em comum. É esse o retrato pouco edificante de parte das alianças que se formam nesta campanha. Convicções que pareciam inegociáveis ficam subitamente flexíveis, adversários descobrem afinidades e diferenças profundas deixam de ser tão importantes quando entra na conversa a permanência no poder. ●

Eleições 2026

Flávio reúne mulheres de partidos neutros em palanque feminino

Parte das lideranças aponta falta de coordenação para transformar ações regionais em uma ofensiva nacional

HUGO HENUD

Após escolher Alfredo Gaspar (PL-AL) como vice em sua chapa na disputa pela Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tentará reduzir a resistência entre as mulheres com um palanque feminino suprapartidário. A estratégia reunirá lideranças de siglas que não aderiram nacionalmente à sua candidatura, mas que participarão de atos, vídeos e outras peças de campanha em seus redutos e em outros Estados. Aliados envolvidos na articulação afirmam, porém, que ainda falta uma coordenação nacional capaz de conectar essas iniciativas.

O palanque será o plano B de uma estratégia que, durante a pré-campanha, previa a escolha de uma mulher para a vice. Flávio considerava essa composição fundamental para reduzir sua desvantagem entre o eleitorado feminino.

O plano, porém, não avançou. Tereza Cristina (PP-MS) chegou a aceitar o convite, mas a neutralidade da federação formada por PP e União Brasil inviabilizou a composição; o Republicanos recusou a aliança, frustrando a indicação de Daniella Marques; e o Podemos também decidiu permane-



TABA BENEDICTO/ ESTADÃO- 25/7/2026

Flávio ao lado de apoiadoras, na convenção do PL: tentativa de reduzir a resistência entre as mulheres

cer neutro após o convite a Renata Abreu. Nomes do próprio PL, como Bia Kicis e Júlia Zannatta, chegaram a ser cogitados, mas não prosperaram.

Como mostrou o **Estadão**, a escolha de Alfredo Gaspar pegou integrantes da campanha de surpresa e desagradou aliados que defendiam uma mulher na chapa.

FORÇA REGIONAL. Aliados de Flávio ouvidos pelo **Estadão** afirmam que, após a definição do vice, a campanha passou a apostar sobretudo na força regional das lideranças que haviam sido cotadas para o cargo, reunidas no que classificam como um palanque feminino suprapartidário. A presença de boa parte delas no anúncio de Gaspar, em Brasília, foi vista como o primeiro sinal de adesão ao novo palanque.

“Todas estão dispostas a colaborar com a campanha, mesmo sem um acordo nacional entre os partidos”, afirmou Ki-

cis, que participou do evento.

O desenho inicial prevê a participação dessas lideranças em vídeos, peças direcionadas às mulheres e atos destinados a reforçar o palanque de Flávio dentro e fora de seus redutos. Simone Marquette, que também foi cotada para vice, deverá atuar principalmente em São Paulo, enquanto Tereza Cristina terá Mato Grosso do Sul como base. Ambas pertencem ao PP, que integra a federação com o União Brasil e deci-

“Todas estão dispostas a colaborar com a campanha, mesmo sem um acordo nacional entre os partidos”

Bia Kicis (PL-DF)
Deputada federal e candidata ao Senado, sobre a criação de um palanque feminino suprapartidário em apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

diu permanecer neutro após não chegar a um acordo nacional com o PL. Quadros do PL também serão mobilizados, como a vereadora de Fortaleza Priscila Costa e Júlia Zannatta, que deverá concentrar sua atuação em Santa Catarina.

Daniella Marques, nome defendido durante as negociações com o Republicanos, continuará como interlocutora da campanha com o mercado financeiro e ajudará a coordenar o programa “Brasil por Elas”, que reunirá as propostas do candidato para as mulheres. Daniella também seguirá participando de atos ao lado de Flávio e deverá estar na largada oficial da campanha, no próximo domingo, em Copacabana, no Rio.

FAMÍLIA. O núcleo familiar será outra frente da ofensiva. Fernanda Bolsonaro, mulher de Flávio, passará a participar mais ativamente da campanha. Além disso, nesta sema-

na, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou ter colocado uma “pedra” nas divergências com o enteado. Michelle e Flávio também gravaram juntos inserções para o programa eleitoral do senador.

Apesar da reconciliação, integrantes do PL não esperam um envolvimento intenso de Michelle na campanha nacional. A avaliação é que sua participação deverá se concentrar em peças eleitorais e agendas no Distrito Federal, onde ela disputa uma vaga no Senado.

A tentativa de reunir essas diferentes frentes, no entanto, esbarra na falta de coordenação. Integrantes do PP e do Republicanos afirmam que as lideranças femininas das duas siglas estão dispostas a se engajar na campanha de Flávio, mas avaliam que a organização do palanque suprapartidário está atrasada. Segundo esse grupo, ainda não há uma divisão clara de tarefas nem um comando responsável por articular as agendas regionais.

Entre as razões apontadas estão as sucessivas mudanças na equipe de comunicação e o que esse grupo classifica como falta de “iniciativa” do núcleo responsável pela campanha. Sem essa articulação, avaliam, o palanque feminino corre o risco de se limitar a ações isoladas, em vez de ganhar dimensão nacional.

Desde o início da pré-campanha, Flávio tenta reduzir a resistência entre as mulheres, segmento majoritário do eleitorado e historicamente menos receptivo ao bolsonarismo. O desafio apareceu na pesquisa Datafolha divulgada no fim de julho: em um eventual segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o petista alcança 50% das intenções de voto entre as eleitoras, 10 pontos à frente do senador, que registra 40%. ●

Federação

Tarcísio vai ao STF cobrar aval da União a empréstimo

Ministério da Fazenda diz que pedidos seguem trâmite normal e que as concessões no governo Lula superam a média histórica

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governo de São Paulo pediu ontem que o Supremo Tribunal Federal (STF) obrigue o Ministério da Fazenda a dar o aval a um empréstimo estadual de R\$ 5,4 bilhões com o Banco do Brasil (BB) para financiar obras de infraestrutura e mobilidade urbana. Segundo a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), a pasta está travando a liberação sem justificativa e trata São Paulo de forma diferente de outros Estados. O governo federal, no entanto, argumenta que a concessão de aval a São Paulo tem seguido o trâmite usual e que, no governo Lula, tem superado a média histórica.



FELIPE RAU/ESTADÃO - 9/8/2026

Tarcísio: tema do empréstimo esteve no debate e agora vai ao STF

A relação do governo federal com o governo paulista e a prefeitura de São Paulo se consolidou como um dos principais temas da campanha eleitoral após ser abordada no debate do último domingo entre Tarcísio e o ex-ministro da Fazenda e candidato a governador, Fernando Haddad (PT).

Tarcísio e o senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presi-

dência pelo PL, consideram que a gestão Lula retarda a concessão do aval para os empréstimos do Estado e da capital paulista por motivos políticos.

Segundo o Ministério da Fazenda, desde janeiro de 2023, a União já concedeu aval para operações de crédito de R\$ 250 bilhões em todo o País, somando todos os Estados e todos os municípios, sendo quase R\$ 30

bilhões somente para o governo de São Paulo. “A média anual de concessões de aval ao Estado entre 2023 e 2026 é mais de 3 vezes superior ao que historicamente o Estado de SP obtinha de aval com a União”, disse a Fazenda, em nota, ao *Estadão/Broadcast*.

PARER. No caso do empréstimo com o BB, a gestão Tarcísio protocolou o pedido de aval na Secretaria do Tesouro Nacional em 24 de novembro. O órgão deu parecer técnico favorável à operação em 19 de maio. O passo seguinte – e derradeiro – é a publicação da autorização do ministro da Fazenda no *Diário Oficial* da União (DOU); o que, 84 dias depois, ainda não tinha ocorrido.

Ao STF, o governo Tarcísio argumentou que pedidos semelhantes de outros Estados levaram, em média, 29 dias para ser publicados no *Diário Oficial* após a análise da área técnica. A petição cita um pedido do Estado da Bahia, governado por Jerônimo Rodrigues (PT), que foi liberado em 9 dias.

A Procuradoria-Geral de São Paulo pede que o STF ordene que a autorização do empréstimo de R\$ 5,4 bilhões seja concedida pela Fazenda em 48 horas. E, caso isso não ocorra, que a própria decisão liminar do rela-

tor, o ministro Flávio Dino, sirva como aval.

O dinheiro seria utilizado para obras da Linha 6-Laranja e para a expansão das linhas 5-Lilás, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade, além de intervenções nas Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda. Também estão no pacote obras na Rodovia dos Tamoios e no sistema de travessias hídricas.

Comparação
Em sua petição, o governo paulista alega que pedido semelhante feito pela Bahia foi atendido em 9 dias

O aval do Ministério da Fazenda é necessário porque a União entra como garantidora dos empréstimos – nas operações externas, também é necessária a autorização do Senado. Isso significa que, em caso de calote do governo estadual, a União honra as parcelas do financiamento.

COBRANÇA. No debate realizado no último domingo, Tarcísio cobrou Haddad, que deixou a pasta em março, para que a Fazenda libere o empréstimo com o BB e financieamentos com o Banco Mundial e com o Banco Europeu de Investimento. ●

Eleições 2026

Haddad cita abordagem policial ‘fora do padrão’ a seu motorista

O ex-ministro da Fazenda e candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT), afirmou que seu motorista foi alvo de abordagem “fora do padrão” e de perseguição pela Polícia Militar (PM), na noite de anteontem. Segundo Haddad, os fatos aconteceram depois de o funcionário deixá-lo em casa, na zona sul de São Paulo. O petista disse que tomou conhecimento do ocorrido ontem. Em conversa com jornalistas, ele preferiu preservar a identidade do motorista.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) se manifestou por meio de nota e disse ter determinado à PM que as equipes que estiveram na região e no período informados por Haddad sejam identificadas, para que o caso seja apurado.

O ex-ministro retornava de um compromisso na Faculdade do Largo São Francisco, na capital paulista. “Meu motorista foi acompanhado de uma forma estranha.” O candidato afirmou que a viatura da PM “emparelhou” e “ficou colada” na traseira do veículo conduzido pelo funcionário. O motorista entrou no estacionamento de um hotel.

Segundo os relatos, os policiais direcionaram lanternas para iluminar o interior do carro, depois que Haddad já tinha deixado o veículo. A partir dali, o condutor percebeu estar sendo seguido pela viatura da PM. “Uma coisa é pedir para parar, pedir documento. Mas não foi isso.”

ZELO. O petista afirmou ter levado a público o acontecido por zelo, por considerar a abordagem policial excessiva. Mesmo assim, disse estar pressupondo boa-fé por parte dos agentes de segurança. “Às vezes confundiu a placa do carro, estava procurando um suspeito... Qualquer coisa é possível.”

O motorista contactou o advogado Hélio Silveira para relatar os fatos e pedir orientações. De acordo com o candidato do PT, as informações foram levadas ao governo do Estado para que sejam apuradas pelas autoridades competentes. “Se eu não dou a público, amanhã pode acontecer alguma coisa e não tem por onde começar a investigar.” ● GABRIEL SERPA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

PERTO DA CIDADE,
LONGE DA PRESSA

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a natureza aparece em cada detalhe: nos jardins, nas áreas abertas, no campo de golfe e nos caminhos que convidam a respirar com mais calma.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

A menos de uma hora de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 reúne conforto, história e muita natureza em um só lugar.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá SP
@ hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

Eleições 2026

João Campos testa influência de Lula em PE

Ex-prefeito do Recife perdeu a dianteira nas pesquisas e aposta na popularidade do presidente em seu Estado natal

BIANCA GOMES

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), e o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) chegarão ao início oficial da campanha eleitoral tecnicamente empatados em intenção de voto e com níveis semelhantes de rejeição e potencial de crescimento, segundo mostrou a mais recente pesquisa Genial/Quaest. Tudo isso em uma disputa que pode ser decidida já no primeiro turno.

Os dois seguirão estratégias opostas na corrida pelo Palácio do Campo das Princesas. Raquel, que reuniu apoios da esquerda à direita, incluindo expoentes do bolsonarismo, tentará fazer da corrida eleitoral um plebiscito sobre sua gestão. Campos, por sua

vez, buscará nacionalizar a disputa, colando sua imagem à do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que é nascido no Estado, e explorando a proximidade da adversária com a oposição ao PT.

Há dúvida sobre o grau de engajamento de Lula na campanha pernambucana. Interlocutores de Raquel afirmam que o presidente se comprometeu a não pisar em Pernambuco no primeiro turno. O presidente estadual do PT, deputado federal Carlos Veras, afirmou ao **Estadão** que trabalha para que Lula viaje ao Estado durante a campanha.

Nos últimos meses, o cenário eleitoral local passou por mudanças significativas. Em abril, Campos aparecia oito pontos à frente da governadora na Quaest. Agora, Raquel lidera numericamente, com 43% das intenções de voto, ante 37% do candidato do PSB, o que configura empate técnico no limite da margem de erro, que é de três pontos percentuais. No segundo turno, Raquel tem 45% e Campos, 39%, também em empate técnico.



João Campos, entre Lula e Alckmin, na convenção do PSB, em Brasília

DEBATES. “É uma eleição que tem todos os elementos para ser bem apertada e disputada. O que pode fazer a diferença? A performance de ambos nos debates”, afirmou o cientista

político Felipe Nunes, sócio-fundador da Quaest.

Aliados de Raquel atribuem a ascensão nas pesquisas às entregas da administração, que ganharam visibilidade após uma campanha institucional e ajustes na estratégia de comunicação. Pessoas próximas a Campos reconhecem que o investimento em publicidade pesou, mas avaliam que o crescimento de Raquel é frágil e pode ser revertido durante a campanha. Para eles, a queda

do ex-prefeito decorre da opção por uma chapa mais à esquerda, o que teria afugentado eleitores de centro-direita – seus candidatos ao Senado serão o senador Humberto Costa (PT) e a ex-deputada Marília Arraes, que trocou o Solidariedade pelo PDT.

A virada de Raquel sobre Campos coincide com a melhora da avaliação de seu governo. Em agosto do ano passado, 51% aprovavam sua administração e 45% desaprovavam. Agora, os índices são de 68% e 23%, respectivamente.

FAVORITISMO. Para Maurício Moura, fundador do instituto de pesquisa Ideia, esse avanço coloca a governadora como favorita. “Vejo uma eleição de continuidade, baseada no nível de aprovação de Raquel, que vem crescendo de forma consistente no último ano e meio. O desafio da campanha da governadora será desnacionalizar o debate, levando a discussão para o campo das entregas da gestão. Já João tem o desafio oposto: trazer Lula para o centro da campanha”, disse Moura. ●

.....

Empate técnico na Quaest

6 pontos é a vantagem de Raquel (45%) sobre Campos (39%) no 2.º turno



MEET
POINT

ESTADÃO THINK

Amanhã

O papel do teste do pezinho ampliado

Em um debate sobre a importância do diagnóstico precoce para pacientes de doenças raras, especialistas discutem como a triagem neonatal pode encurtar essa jornada diagnóstica e evitar sequelas irreversíveis para o paciente.

MAT-BR-2603589



Acompanhe



ESTADÃO



Produção

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio

sanofi



Carolina Brígido X: @carolabrigido

Cerco a candidatos de mentira se fecha

Diga adeus ao laranja e ao boneco de posto: a temporada é dos candidatos de mentira. Munida de inteligência artificial, a campanha de Flávio Bolsonaro reciou a imagem e a voz do pai dele para atrair eleitores. Enquanto isso, o Jair de verdade estava em prisão domiciliar, proibido de falar sobre política. Foi o primeiro cabo eleitoral virtual de 2026.

Em tese, o artifício pode ser usado não apenas para criar apoiadores, mas para aprimorar a imagem do próprio candidato. Não seria necessário refazer os dentes, substituir a calvície por implante capilar ou dar uma passadinha no cirur-

gião plástico na tentativa de conquistar mais votos. A IA cuidaria de tudo. E, de quebra, faria um discurso melhor que o do titular da foto na urna.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) planeja frear essa prática antes que ela pegue. Em uma reunião agendada para hoje, os ministros pretendem chegar a um consenso sobre o uso de IA nas campanhas. Integran-

tes da Corte apostam na proibição de todo e qualquer avatar. A ideia é julgar a questão em plenário a partir da próxima semana, quando as campanhas chegarão oficialmente às ruas. A decisão será tomada no processo sobre o Jair de mentira exibi-

do pela campanha de Flávio. Como o avatar discursou em uma convenção partidária, não em um ato de campanha, o mais provável é que o presidenciável seja punido apenas com multa.

TSE planeja barrar o uso de avatares em campanhas por considerar a prática ‘deepfake’

O julgamento, no entanto, vai sedimentar parâmetros para as campanhas deste ano. Ao fim da sessão, os ministros querem avisar que o uso de avatar

pode ser considerado abuso, com risco de cassação para o candidato que cometer o ilícito. A Corte deve classificar os avatares como “deepfake”, que foi banida na resolução do TSE sobre IA. Faltou explicar o que o termo abrange na prática.

Na mesma reunião, os ministros vão debater regras para pesquisas eleitorais. Flávio também será parâmetro. Em junho, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, barrou uma pesquisa que mostrava o candidato em queda. Ele argumentou que, ao apresentar recursos de audiovisual para os entrevistados, o instituto de pesquisa induziu as respostas.

A tendência é de o Tribunal liberar áudios e vídeos nas enquetes, desde que o método seja previamente registrado na Justiça Eleitoral. Há ministros que defendem o uso da ferramenta somente depois que o eleitor for perguntado, de forma espontânea, em quem vai votar, para evitar manipulação do resultado.

Com as premissas firmadas, o número de ações que chegariam ao TSE neste ano poderia diminuir. De quebra, a Corte poupa os eleitores de parte dos políticos de mentira – ao menos daqueles gerados por IA. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE IMÓVEL

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP
03/09 – 11H – SOMENTE ONLINE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
- Excelente potencial de valorização
- Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
- Localização estratégica entre SP e RJ

ESTRUTURA E DIFERENCIAIS



- Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
- Ambientes amplos e integrados
- Área de lazer com piscina
- Espaço gourmet e áreas de convivência

INFRAESTRUTURA COMPLETA



- Casa de caseiro
- Estábulo para equinos
- Canil e galinheiro
- Pomar produtivo e horta cercada
- Jardins formados e áreas gramadas
- Estrutura para atividades rurais e recreativas
- Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)



LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00

TERRENO COM APROXIMADAMENTE

33.105 M²

RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE

514,05 M²

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Congresso

Líder do PT tem AVC durante reunião na Câmara

O deputado Pedro Uczai (SC), líder do PT na Câmara, passou mal anteontem à noite, durante uma reunião do Colégio de

Líderes, e foi internado em Brasília. O parlamentar sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico e está cons-

ciente, orientado e estável, segundo sua assessoria.

Ele não apresenta alterações cognitivas nem motoras.

Até ontem, o parlamentar permanecia internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star para “observação e realização de exames complementares”.

A reunião do Colégio de Líderes era realizada para definir

o calendário de votações. O Congresso retomou as atividades na segunda-feira, para uma semana de esforço concentrado até amanhã. A segunda semana de atividades até as eleições será de 31 de agosto a 3 de setembro. ● FABRÍCIA BRAGA



Conflito no Oriente Médio

Trump diz controlar Ormuz; países do Golfo investem em alternativas

Para driblar a navegação pelo estreito, governos retomam planos de novos oleodutos e aumentam a capacidade de armazenamento de petróleo na Coreia, no Japão e na Índia

WASHINGTON

Donald Trump afirmou ontem que tem o controle do Estreito de Ormuz. “Nosso bloqueio naval está sendo chamado por todos de ‘muro de aço’ e não há nada que o Irã possa fazer a respeito”, disse. O Irã garante que domina a passagem e pretende impor um pedágio em breve.

Enquanto EUA e Irã brigam pelo controle do estreito, países do Golfo Pérsico buscam alternativas. Grande parte do petróleo que atravessa Ormuz é levada por navios que navegam por uma zona de risco, sob ameaça de drones iranianos ou operam “às escuras”, com dispositivos de localização desligados. Pelo menos 17 marinheiros já morreram na região.

Os países do Golfo estão construindo, ampliando oleodutos e outras infraestruturas para driblar Ormuz, além de expandir a capacidade de armazenamento do produto na Ásia. As iniciativas mostram como a guerra transformou o setor de petróleo na região. Embora exijam bilhões em investimentos e levem anos para serem concluídas, empresas e governos as consideram essenciais.

SEGURANÇA. Mesmo que um cessar-fogo se concretize, os exportadores do Golfo reconhecem que depender muito de uma única rota é um risco que não podem mais correr. Além disso, essas medidas podem, com o tempo, reduzir a influência do Irã. “Muitos acham que Ormuz nunca mais terá a mesma participação nas exportações de petróleo”, disse Ben Cahill, analista de energia da Universidade do Texas em Austin. “Nenhum país do mundo quer voltar a depender tanto da passagem.”

Segundo ele, os produtores de energia começaram a priorizar a segurança de sua infraes-



ATTA KENARE/AFP - 10/8/2026

Navios em Bandar Abbas, no Estreito de Ormuz: risco de travessia faz países do Golfo Pérsico buscarem novos caminhos para o petróleo

trutura, mesmo que isso implique custos mais elevados e menor eficiência. Antes da guerra, 20 milhões de barris de petróleo bruto passavam diariamente por Ormuz. Com bloqueios, minas marítimas, ataques e a alta nos custos de seguro, o fluxo praticamente paralisou.

As exportações de petróleo pelo estreito caíram para 3,7 milhões de barris por dia, na semana passada, segundo a Kpler, que monitora o comércio. O volume, porém, é um pouco maior devido a embarcações que dificultam seu rastreamento. Milhões de barris também estão sendo escoados por outros oleodutos.

Ainda assim, é evidente em toda a região o ritmo frenético de atividades para criar alternativas ao estreito. Em Fujairah, porto dos Emirados Árabes, equipes de construção trabalham dia e noite para instalar uma linha secundária paralela a um oleoduto já existente para trazer petróleo de Abu Dhabi.

ROTAS. O projeto visa dobrar a capacidade de escoamento alternativo do país para 3,6 milhões de barris por dia, permitindo que praticamente todo o petróleo bruto chegue aos na-

vios sem passar pelo estreito.

Além disso, a gigante estatal de energia Abu Dhabi National Oil Company (Adnoc) anunciou planos de investir US\$ 8,2 bilhões para expandir suas operações de gás natural. A empresa também estuda construir uma instalação de exportação de gás liquefeito em sua costa leste, para contornar Ormuz, segundo o diretor financeiro da Adnoc, Peter van Driel.

Na Arábia Saudita, a estatal de petróleo Aramco acelerou um projeto multibilionário de expansão de seu oleoduto Leste-Oeste. Projetado durante a Guerra Irã-Iraque, nos anos

1980, ele tem 1.201 quilômetros de extensão e atravessa a Península Arábica em direção ao porto de Yanbu, no Mar Vermelho.

O presidente do conselho da Aramco, Yasir al-Rumayyan, descreveu o oleoduto como uma “linha vital” para a economia do reino, permitindo o redirecionamento de 7 milhões de barris por dia. Autoridades sauditas querem exportar mais 2 milhões de barris por dia pela rota e consideram um segundo oleoduto paralelo para produtos refinados. “Estamos buscando opções”, disse Amin Nasser, CEO da Saudi Aramco.

AJUDA. A incerteza também impulsiona projetos conjuntos. O Kuwait negocia com a Arábia Saudita a construção de um oleoduto que liga os campos de petróleo do país a portos no Mar Vermelho e em Omã.

Iraque e Jordânia retomaram planos para um oleoduto capaz de transportar até 1 milhão de barris por dia até o Porto de Aqaba, no Mar Vermelho. Além disso, os iraquianos aceleraram os planos para reconstruir um velho oleoduto danificado para transportar petróleo dos campos de Kirkuk para a costa síria do Mediterrâneo.

No entanto, muitas dessas soluções trazem enormes complicações. A mudança na rota comercial da Arábia Saudita deslocou o desafio de segurança para o Mar Vermelho e o estreito de Bab el-Mandeb onde a milícia houthi, do Iêmen, tem atacado embarcações. Na terça-feira, seis pessoas morreram quando um navio foi atingido na região.

Além de novos oleodutos, os países do Golfo criaram “seguros físicos” a milhares de quilômetros de distância, ampliando a capacidade de armazenamento na Coreia do Sul, Japão e Índia. A lógica é simples: se o estreito for fechado, o petróleo já estará do outro lado da barreira. “Todos estão aumentando o armazenamento”, disse Nasser. “A segurança energética está se tornando prioridade.”

No entanto, analistas observaram que, embora as tensões envolvendo o Irã tenham evidenciado a dependência de Ormuz, a rota jamais será totalmente eliminada. “Todos precisam do estreito, que oferece muitas vantagens e a infraestrutura já existe”, disse Carole Nakhle, CEO da consultoria Crystol Energy. “Mas foi imprudente depositarem toda a confiança em Ormuz.” ● AP e NYT

Presidente confirma troca de avião na Turquia

WASHINGTON

Donald Trump confirmou ontem que uma ameaça de assassinato levou o serviço secreto e militares americanos a orga-

nizar uma operação sigilosa para retirá-lo da Turquia, após a cúpula da Otan, no mês passado. Segundo Trump, ele seguiu as orientações das autoridades de segurança e embarcou em uma aeronave diferente.

Alguns membros do governo, como os secretários de Estado, Marco Rubio, e do Tesouro, Scott Bessent, permaneceram como passageiros no avião usado como isca, junto com os jornalistas, e foram mantidos

sem saber da ameaça. “Ao que parece, a ideia era reduzir o risco para o presidente oferecendo cerca de 100 pessoas para serem mortas pelos iranianos em seu lugar”, disse Steven Cash, ex-oficial da CIA.

Segundo assessores, a inteligência dos EUA obteve informações de várias fontes. Auto-

ridades sabiam que havia a ameaça de mísseis portáteis, disparados do ombro. Uma pessoa nas proximidades da cúpula da Otan havia sido vista com equipamento desse tipo. Os iranianos também sabiam onde Trump estava hospedado em Ancara, incluindo o andar do quarto. ● NYT

BRASIL ADIANTE

COM CURADORIA DE FÁBIO BARBOSA

Uma série de encontros dedicada à discussão de soluções para os principais desafios já conhecidos pelo Brasil e quais entraves precisam ser ultrapassados para implementação no próximo ciclo de governo.

19 DE AGOSTO

8h – 11h30

Espaço JK Eventos

Rua Professor Atílio Innocenti, 780



EIXO 3

PRODUTIVIDADE, INFRAESTRUTURA
E SUSTENTABILIDADE

PAINEL 1

INFRAESTRUTURA, ENERGIA E SANEAMENTO

O que impede o Brasil de investir e crescer?



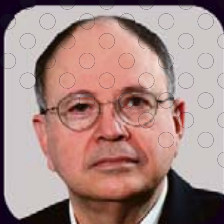
GESNER OLIVEIRA

Professor da FGV e sócio da GO Associados



LUCIANA COSTA

Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES



VENILTON TADINI

Presidente executivo da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)



MEDIAÇÃO

Renée Pereira
Editora de Economia do Estadão

PAINEL 2

MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA

A agenda verde pode ser o maior motor de crescimento do Brasil?



MARINA GROSSI

Presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)



PEDRO DE CAMARGO NETO

Pecuarista, ex-secretário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)



ROBERTO WAACK

Membro do Conselho de Administração da MBRF e do Instituto Arapyau



MEDIAÇÃO

Cristiane Barbieri
Repórter especial do Estadão

O BRASIL JÁ CONHECE SEUS PROBLEMAS.
AGORA PRECISA EXECUTAR SOLUÇÕES.

PARTICIPE DESSA CONSTRUÇÃO!

INSCREVA-SE JÁ



UMA INICIATIVA

ESTADÃO

PARCERIA

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Guerra na Ucrânia

Putin acusa Europa de ‘pirataria’ e ameaça capturar navios europeus

Presidente russo critica apreensão de embarcações russas na Europa e promete ‘responder na mesma moeda’

MOSCOU

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ameaçou ontem capturar navios ocidentais em retaliação às recentes apreensões de embarcações comerciais russas por países europeus, classificando as ações como “pirataria”.

Durante uma visita a um navio de guerra russo que participava de um exercício naval no Pacífico, Putin descreveu as ações do Ocidente para deter embarcações ligadas à Rússia como uma violação do direito marítimo internacional.

“Não é nada além de pirataria e roubo”, disse Putin, a bordo do cruzador russo Varyag, ao largo da costa da ilha Sacali-

na. “Se isso for feito, seremos obrigados a responder na mesma moeda.”

Ele acrescentou que a resposta russa não necessariamente ocorreria nas águas onde os navios russos fossem apreendidos. Segundo Putin, Moscou poderia retaliar em qualquer área em que considere “necessário e apropriado”, incluindo no Pacífico.

O comandante da Frota do Pacífico, almirante Viktor Liina, informou a Putin que a marinha estava pronta para começar a inspecionar navios comerciais que atendem às “nações hostis”. Ele observou que muitas embarcações operadas por companhias britânicas, francesas e de outros países europeus navegam sob bandeiras de outras nações, constituindo, na prática, uma “frota paralela”. “Estamos prontos para começar a executar a tarefa”, disse Liina a Putin.

Acredita-se que a Rússia esteja usando uma frota de centenas de navios para contornar



Vladimir Putin (D) e o almirante Viktor Liina, a bordo do Varyag

as sanções internacionais impostas após Moscou invadir a Ucrânia, em fevereiro de 2022.

SANÇÕES. França, Reino Unido e Suécia detiveram navios-tanque suspeitos de integrar a “frota paralela” da Rússia e transportar petróleo em violação às sanções internacionais.

As novas sanções aprovadas pela União Europeia, no fim de julho, para enfraquecer a importante fonte de receita da Rússia, abrem espaço para a venda do petróleo e de outras mercadorias apreendidas a bordo dos navios. A Rússia começou recentemente a enviar navios de guerra para escoltar suas embarcações comerciais.

Dmitri Medvedev, que foi presidente da Rússia de 2008 a

2012, enquanto Putin respeitava o limite constitucional de mandatos, e atualmente é vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, observou que muitos navios de companhias europeias navegam sob as chamadas “bandeiras de conveniência”, assim como os navios russos.

OTAN. Em seu discurso, Putin também acusou a Otan de estar se infiltrando na região Ásia-Pacífico e criando tensão no Ártico. “Novos blocos político-militares estão se formando e novos sistemas de armas que representam uma ameaça para a Rússia estão sendo implantados”, alertou.

Na sexta-feira, uma reportagem do *Wall Street Journal*, ci-

Ucrânia ataca porto da Rússia e destrói dois terminais de grãos

A Ucrânia lançou ontem um grande ataque contra Novorossiysk, um importante centro naval e comercial russo no Mar Negro. A ofensiva com drones deixou dois grandes terminais de grãos fora de operação, segundo fontes da indústria russa, citadas pela agência Reuters.

Além de um estratégico polo de exportação, Novorossiysk serve também de base para navios de guerra da Rússia, que foram transferidos para a região após os repetidos ataques ucranianos contra a sede da frota russa no Mar Negro, na Crimeia. ● AFP

tando novos relatórios da inteligência americana, afirmou que Putin poderá lançar um ataque limitado contra um país da Otan nos próximos anos, a fim de testar a determinação da aliança.

Embora os EUA tivessem analisado anteriormente que Putin não atacaria um país da Otan enquanto estivesse em guerra com a Ucrânia, uma nova avaliação feita no início deste ano concluiu que a pressão interna em seu país para garantir uma vitória pode mudar os planos do presidente, segundo o *WSJ*. Os drones ucranianos têm infligido danos crescentes ao exército e à indústria petrolífera da Rússia, enquanto as forças russas continuam a sofrer pesadas baixas. ● AP

Diplomacia

Amorim diz que Brasil era alvo de vídeo dos EUA sobre América Latina

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O embaixador Celso Amorim, chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, afirmou ontem que a diplomacia dos EUA tinha o Brasil como alvo ao divulgar um vídeo, na terça-feira, sobre a retomada da Doutrina Monroe e o domínio americano sobre a América Latina.

Divulgado pelo Departamento de Estado nas redes sociais, um dia após a China apoiar uma demanda do Brasil na OMC, o vídeo retoma a origem da Doutrina Monroe e anuncia que o domínio americano nas Américas nunca mais será questionado.

“Quem tiver visto o vídeo que foi divulgado pelo Depar-

tamento de Estado dos EUA verá que o que os EUA querem fazer é justamente relativizar a soberania dos países latino-americanos, em geral, inclusive do Brasil. O País não foi mencionado especificamente, mas é assim”, afirmou Amorim.

Vieira conversa com novo chanceler de Delcy Rodríguez

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, conversou ontem, pela primeira vez, com o novo chanceler da Venezuela, Félix Plascencia, nomeado pela presidente interina Delcy Rodríguez, em 13 de julho. ● F.F.

O ex-chanceler brasileiro, mais influente conselheiro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em política externa, compareceu em audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, a convite da oposição.

DOCTRINA. O ex-chanceler brasileiro disse ainda que a novidade da nova Estratégia de Segurança Nacional dos EUA, documento que detalha o realinhamento da política externa americana sob a doutrina “America First”, de Donald Trump, é o foco no chamado “Hemisfério Ocidental” – termo usado pela Casa Branca para se referir às três Américas. ●

Crime organizado

Colômbia autoriza ações militares dos EUA

WASHINGTON

A Colômbia autorizou os EUA a conduzirem operações militares conjuntas em “sua luta” contra o narcotráfico, anunciou o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, ontem, no Panamá.

Essa cooperação ocorre após a decisão do novo presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, de aderir a uma coalizão antidrogas liderada por Donald Trump, disse Hegseth durante reunião da aliança, formada por cerca de 20 países.

“Por meio do presidente recém-empossado, a Colômbia já solicitou que o Departamento de Defesa se junte ao país em sua luta contra o narcoterrorismo, autorizando operações militares conjuntas para destruir

terroristas e redes terroristas”, disse o chefe do Pentágono.

Na sexta-feira, durante a cerimônia de posse em um regimento militar, Espriella declarou sua intenção de confrontar “o narcoterrorismo e todas as organizações criminosas implacavelmente”, rejeitando, ao mesmo tempo, quaisquer negociações de paz com grupos armados.

No mesmo dia, o Departamento de Estado anunciou planos para destinar US\$ 1 bilhão em ajuda de segurança à Colômbia, o maior produtor mundial de cocaína. Os EUA são o maior consumidor. Diversos grupos ilegais operam no país, financiados pelo narcotráfico. Essas gangues reúnem cerca de 25 mil pessoas, segundo um relatório da Fundação Ideias para a Paz. ● AFP



ECA Digital

Agência manda Discord suspender lives após suicídio

— Relatório sigiloso ao qual o **Estadão** teve acesso identificou pelo menos quatro obrigações legais que estariam sendo descumpridas

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou, de maneira preventiva, a suspensão das transmissões ao vivo da plataforma Discord, no Brasil, em três dias úteis. As lives e outras ferramentas de compartilhamento de vídeo seguirão suspensas até que a plataforma comprove a adoção de medidas para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital, conforme a agência, responsável por fiscalizar a aplicação do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) Digital. Um relatório sigiloso feito pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, ao qual o **Estadão** teve acesso, identificou pelo menos quatro obrigações legais que estariam sendo descumpridas.

Em nota, o Discord disse que a caracterização feita pela ANPD não reflete os investimentos em segurança do usuário que têm sido feitos pela plataforma. Popular entre os jovens, trata-se de uma rede de comunicação que permite criar e participar de grupos (os “servidores”), com suporte de texto, chamadas de voz e vídeo. Em julho, o site foi utilizado para transmitir a automutilação e o suicídio de uma menina de 13 anos. A rede diz ainda que “encontrou evidências de que a atividade criminosa foi coordenada em outras plata-

formas antes da criação de um servidor no Discord”.

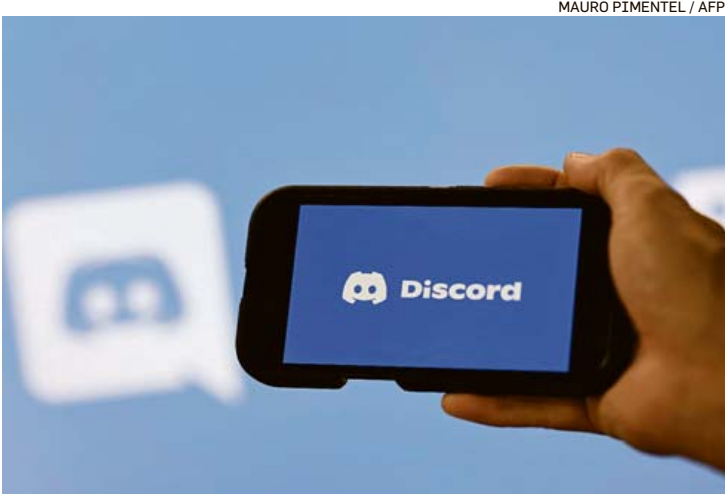
A plataforma tem sido frequentemente usada por redes online de terrorismo e extremismo, que incentivam automutilação, suicídio, tortura de crianças e animais, ataques a escolas, tiroteios em massa, entre outros tipos de violência. Na semana passada, a primeira-dama, Rosângela da Silva (Janja), pediu o bloqueio do Discord “de qualquer forma” ao comentar a repercussão do caso. Especialistas têm defen-

A plataforma Alega que investe em segurança e derruba conteúdo; primeira-dama Janja pediu bloqueio

dido maior rigor na fiscalização das big techs, mas apontam os riscos de que a suspensão de uma plataforma faça com que os criminosos apenas migrem para outras redes.

“O Discord não está sendo bloqueado. O que a medida preventiva suspende é a funcionalidade ‘Go Live’, utilizada para transmissões ao vivo em servidores fechados”, disse o superintendente de Fiscalização da ANPD, Fabrício Lopes, em nota divulgada pela agência. O objetivo, acrescentou, é “reduzir riscos de danos graves ou de difícil reparação”.

Na sexta-feira, a ANPD havia instituído um procedimen-



Percepção da ANPD é de que crianças estão ‘totalmente desprotegidas’

to de fiscalização e se reuniu com representantes do Discord anteontem. A agência afirma que foram encontradas “evidências robustas” de que a empresa não adotou medidas razoáveis para prevenir e mitigar riscos de acesso e exposição e destacou mau uso recorrente das lives, dificuldade de agir contra violações e não adaptação ao ECA Digital.

O Discord vê a medida da agência como prematura. Conforme apurou a reportagem, porém, a percepção atual da ANPD é de que crianças e adolescentes estão “totalmente desprotegidos” na plataforma.

DOCUMENTO SIGILOSO. Um relatório da Secretaria Nacional de Direitos Digitais do Ministério da Justiça foi feito a partir de informações de inteligência policial do caso envolven-

do o suicídio de uma adolescente de 13 anos e da incitação à automutilação de outra menina de 17 anos. O documento cita que há elementos que sugerem ainda que uma criança de 7 anos estaria sendo incitada a cometer violência contra ela própria pelo mesmo grupo.

Além do Discord, o órgão pede que providências sejam tomadas contra o Telegram, uma vez que links para a transmissão ao vivo teriam sido ofertados por meio desta rede. O **Estadão** não conseguiu contato com o Telegram.

Ao longo do relatório, o ministério destaca quatro obrigações legais que não estariam sendo cumpridas pelo Discord. Primeiramente, o ECA Digital determina que as plataformas adotem medidas desde a concepção para prevenir e mitigar riscos de exposição, reco-

mendação ou facilitação de contato de crianças e adolescentes com violência, indução à automutilação e suicídio.

O relatório afirma que a coação das duas adolescentes à automutilação por um grupo organizado, seguido do suicídio de uma delas com transmissão ao vivo, materializa a exposição a esse risco. Segundo o documento, a dinâmica aconteceu em funções centrais do Discord, por meio de servidor fechado, com mensagens diretas e transmissão, sem que nenhuma salvaguarda detectasse e interrompesse essa ação.

Segundo a plataforma, no caso do suicídio da adolescente, o servidor privado – que exigia convite para entrar – foi derrubado pela rede antes da morte da garota.

O Ministério da Justiça aponta ainda falha na implementação de mecanismos de aferição de idade. O único mecanismo existente na plataforma, a data de nascimento digitada no cadastro, corresponde precisamente ao método vetado na nova legislação.

A lei determina que as plataformas operem na versão mais protetiva possível e impeçam a comunicação com crianças e adolescentes por usuários não autorizados. Também determina que o responsável tenha ferramentas para identificar perfis adultos em contato com o menor. O documento destaca que é preciso apurar, entre outros pontos, “como os coautores e o adulto de 18 anos estabeleceram e mantiveram contato com as vítimas”.

Por fim, o relatório chama atenção para o fato de que o Discord não comunicou as autoridades sobre o caso da menina de 13 anos. Segundo o ministério, o caso foi detectado pelas políticas estaduais e pelo Ciberlab, laboratório da pasta, o que demonstra a insuficiência da plataforma em detectar proativamente os conteúdos que violam direitos de crianças e adolescentes – uma exigência da nova legislação. ●

Empresa diz que crime começou e terminou em outra plataforma

A morte da menina de 13 anos de Naviraí (MS), que foi induzida ao suicídio, não ocorreu em transmissão ao vivo do Discord, segundo a plataforma. Em nota, a empresa diz que “investigou um servidor privado no qual se acredita que indivíduos envolvidos em atividades criminosas tenham incentivado a automutilação e derrubou o servidor antes da morte”.

A big tech diz ainda que a ação “foi coordenada em outras plataformas antes da criação do servidor no Dis-

cord e continuou nessas plataformas” após os envolvidos terem sido banidos. O **Estadão** teve acesso a impressões que mostram a garota viva em live do Discord. Ali, segundo pesquisadores que se infiltram em grupos extremistas na internet, ela foi incentivada a cometer violência. Outra reprodução, de interface do Instagram, mostra a menina já morta.

Pesquisadores ouvidos pela reportagem relatam que, depois que a live foi retirada do Discord, o grupo migrou para a outra plataforma. Procurada, a Meta não se pronunciou.

● RENATA CAFARDO

NICOM

TEL.: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

MAIS DE 1500 PRODUTOS COM PREÇO SUPER SUPER BARATO

Suvinil

TOQUE FOSCO

ARLICO PREMIUM 3,6L

Suvinil

De: 165,90

Por: **132,90**

Desconto -19%

33,00

Suvinil

Toque Fosco 3,6L

Branco Neve

Cód. 19349

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47

BROOKLIN

SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 13/08/2026 a 19/08/2026
ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB.
Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham
os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A
loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros
gráficos. Condição de pagamento para produtos
deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

***** SAC *****

(11) 5033-2020

VISITE NOSSO SITE:

www.NICOM.com.br

ECA Digital

Caso que levou a suicídio não acionou alerta, admite Discord

Texto ao governo federal reconhece que por ‘período relevante’ servidor continha nomes, rótulos e comunicações de ‘alto dano’

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A transmissão de conteúdos no Discord no caso da adolescente de 13 anos que cometeu suicídio não acionou os mecanismos automatizados de alerta da plataforma, que disparariam sinais para necessidade de revisão humana e eventual derrubada do conteúdo. Isso é o que a própria plataforma admite em resposta ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

No documento, ao qual o **Estado** teve acesso, o Discord afirmou que o sistema de alerta da plataforma classificou a live com uma pontuação de risco que era apenas 1/8 da nota necessária para ativar as travas da rede. Procurada para comentar o documento, a plataforma não se pronunciou.

No documento ao governo federal, o Discord reconhece

que durante “período relevante” o servidor onde a transmissão ao vivo foi hospedada continha nomes, rótulos e comunicações em textos que, depois do ocorrido, foram classificados como indicadores de um ecossistema de “alto dano”. Mas que, no momento do incidente, esses sinais não acionaram o sistema automatizado ou a revisão humana.

Dificuldade de detecção
34.279 servidores tinham o termo proxy, que era usado na live da vítima adolescente

“O Servidor recebeu uma pontuação de risco de 0,12, ao passo que o limiar aplicável para identificação automatizada era de 0,95”, diz a resposta do Discord. Segundo a própria empresa, a atividade no canal de transmissão começou por volta das 2h20 e o servidor foi removido às 4h15, após contato da polícia. A empresa justifica que os termos no nome do servidor “não eram suficientemente distintivos para justificar medidas de aplicação”.

Segundo a plataforma, aproximadamente 34.279 servido-

res do Discord continham o termo “proxy”, por exemplo, que era também usado pelo servidor onde a live da vítima adolescente foi transmitida. “Reduzir o limiar de detecção aplicável aumentaria materialmente os falsos positivos e poderia comprometer a eficácia da intervenção proativa automatizada”, alegou.

APRIMORAMENTO. A plataforma afirma ainda que o resultado está sendo reexaminado para avaliar se é possível realizar aprimoramento dos critérios de priorização para conseguir um equilíbrio entre a detecção e a incidência de falsos positivos. A plataforma afirma que retirou o servidor do ar cerca de 25 minutos após o primeiro contato das autoridades. No total, em dois dias, o Discord recebeu seis notificações de autoridades, incluindo polícias e Ministério da Justiça.

Já o banimento da conta de usuários que tiveram participação no crime ocorreu às 15h20. Nesse momento, foram derrubadas as contas do líder do grupo, do criador do servidor, de membros que participaram e mandaram mensagens às vítimas e de usuário que direcionou uma das vítimas ao servi-



Houve alertas de madrugada e banimento de usuários só à tarde

Saiba mais

● Características

Criado em 2015 por desenvolvedores ligados ao universo dos games, o Discord é uma plataforma gratuita de comunicação por texto, voz e vídeo. A proposta original era viabilizar um ambiente mais eficiente para a comunicação durante partidas online, mas rapidamente conquistou um público mais amplo. Ao criar uma conta, o usuário pode entrar em diversos servidores simultaneamente, alternando entre comunidades com apenas alguns cliques. Também é possível adicionar amigos indivi-

dualmente e iniciar conversas privadas, funcionando como uma espécie de mistura entre rede social e mensageiro instantâneo. As mensagens diretas (DMs) são acessíveis fora dos servidores e permitem interações mais pessoais ou pontuais, em aplicativos como WhatsApp ou Telegram, mas dentro da mesma interface do Discord.

● Idade mínima

A plataforma tem restrição e é preciso ter pelo menos 13 anos para utilizá-la. Segundo o próprio Discord, conteúdos impróprios para menores são bloqueados para perfis de usuários entre 13 e 17 anos.

dor. Conforme a empresa, entre 2024 e junho, foram removidos, no Brasil, 9,7 mil servidores e mais de 259 mil contas associados à autolesão, exploração sexual infantil, violência extrema, sextorsão ou crueldade contra animais. Ao longo do

documento, o Discord afirma ainda que desde março os conteúdos de áudio e vídeo das transmissões são criptografados e, por isso, a plataforma “não tem acesso direto ao conteúdo dessas comunicações enquanto elas ocorrem”. ●

‘A verdade é que não existe espaço seguro na internet’

RENATA CAFARDO

A pesquisadora Michele Prado, especialista em radicalização, extremismo e terrorismo online, diz que os criminosos recrutam vítimas em diversas plataformas, como Roblox, Tiktok, Instagram, Facebook e X (antigo Twitter). “A verdade é que não existe espaço seguro na internet para criança e para adolescente”, diz.

Para ela, é preciso fazer um “alerta público e uma conscientização de pais e mães” sobre as redes de ódio, compostas por adolescentes niilistas que praticam diversas violências. “O Discord é uma das plataformas que eles mais exploram, mas há manuais no Telegram ensinando como fazer manipulação psicológica, como induzir uma menina a se cortar, matar um animal ou praticar tortura, eles explicam tudo.”

Especialista em direito digi-

tal, Carlos Affonso Souza também diz ter dúvidas quanto à efetividade da medida porque os criminosos podem migrar para redes menos populares, apesar de reforçar a dificuldade de fiscalização de lives no Discord. “Se está proibindo uma funcionalidade por práticas indevidas e danosas, e não é hoje que o Discord vem falhando em moderação de conteúdo de violência extrema, também se bloqueiam todas as outras lives que podem ser lícitas”, diz ele, professor da Universidade Estadual do Rio.

Para Souza, o ideal seria que a plataforma apresentasse um plano de moderação real, com ajuste por inteligência artificial, aperfeiçoamento de palavra-chave em português e que isso fosse acompanhado com rigor pela ANPD. “É um caso difícil e é preciso fugir dos dois extremos; de um lado, os que querem proibir tudo e, de outro, os que acham que o gover-

no quer censurar e passam a defender as plataformas.”

ELOGIO. Já o pediatra Daniel Becker comemorou a medida, que acredita ter sido uma das primeiras consequências mais rigorosas do ECA Digital, a no-

Migração
Há dúvidas ainda quanto à efetividade de sanções, pois criminosos migram para redes menos populares

va lei brasileira de proteção das crianças e adolescentes no ambiente digital. “O Discord tem uma arquitetura que favorece a atividade criminosa.”

Para ele, o argumento de que os criminosos vão procurar outras plataformas não se sustenta. “Se tem pessoas que estão querendo cometer crimes e tem um lugar onde elas se sentem totalmente à vont-

de e seguras, terá mais crimes na sociedade. Se elas precisam buscar deep web, se têm de buscar territórios muito mais difíceis de serem acessados ou plataformas mais abertas, vai reduzir o crime.”

Em nota, o Discord afirma investir na segurança do usuário e ter “equipes altamente especializadas que trabalham incansavelmente no combate a indivíduos envolvidos em atividades violentas”. Diz ainda que elas identificam “indivíduos que representam ameaças de alto risco”, além de “possíveis vítimas” e “comportamentos de alto risco”. E acrescentou estar “desapontado com o fato de a Agência Nacional de Proteção de Dados ter adotado essa medida de forma prematura” já que o processo havia começado na sexta-feira.

Segundo a ANPD, a medida não foi motivada apenas pelo caso da menina de Mato Grosso do Sul e, sim, por causa de

diversas denúncias sobre violências cometidas em ambientes da plataforma. E ressaltou que outras plataformas também serão investigadas.

Em nota, diz que há “evidências robustas de que a empresa não adotou medidas razoáveis para prevenir e mitigar riscos de acesso, exposição, recomendação ou facilitação de contato com conteúdos ou práticas que representem graves violações de direitos de crianças e adolescentes no âmbito do seu serviço, sobretudo indução, incitação, instigação ou auxílio à violência, à automutilação e ao suicídio”.

A agência reguladora afirma ainda que o Discord não consegue ter acesso ao conteúdo das transmissões de vídeo enquanto elas ocorrem. “A plataforma depende de sistemas automatizados falhos e de denúncias dos próprios participantes desses ambientes voltados à prática dessas violações.” ●

Violência

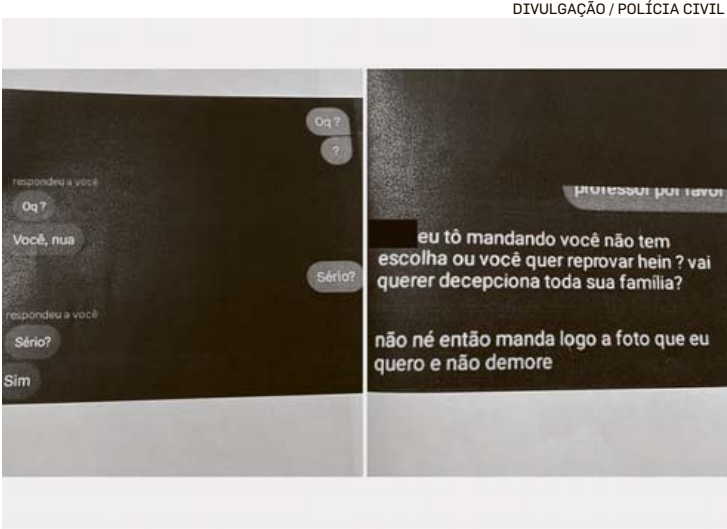
Professor do PR é investigado por assédio sexual

Docente pediu foto de aluna de 15 anos nua, mostram cópias de mensagens; ele foi desligado da rede estadual de ensino

LEONARDO SIQUEIRA

Um professor de um colégio estadual de Ponta Grossa, no Paraná, é investigado por assédio sexual, após ameaçar uma

aluna, exigindo que ela enviasse uma foto dela nua. A polícia teve acesso a cópias das mensagens enviadas pelo professor à aluna.
No diálogo, a adolescente nega o pedido e o professor responde: “Eu tô mandando, você não tem escolha. Ou você quer reprovar?”.
O professor ainda insiste e continua a pedir. Ele pergunta à aluna, então, se ela “quer decepcionar toda a sua família”, afirma o docente, de acordo



Mensagens levaram professor a ser investigado por assédio sexual

com as cópias das mensagens enviadas pelo homem, em poder das autoridades.

MANDADO DE BUSCA. De acordo com informações da polícia paranaense, foi cumprido um

mandado de busca e apreensão contra o professor da rede estadual no último sábado. Com ele, foram apreendidos um celular, um notebook e pen drives que, agora, serão periciados pelas autoridades

competentes.
O caso está sob responsabilidade do Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes (Nucria). A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) informou, em nota, que o docente não faz mais parte do quadro de professores da rede estadual de ensino, em “razão da rescisão de seu contrato decorrente de procedimento administrativo”.
Em seguida, a pasta estadual afirmou que a Seed e o Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa permanecem à disposição das autoridades para colaborar com a investigação e fornecer informações eventualmente solicitadas pelos órgãos competentes. Por envolver uma menor de idade, o caso tramita sob sigilo de Justiça, conforme determina a legislação. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS

CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

PARQUE DA FAZENDA – ITATIBA/SP

ÁREA TOTAL DE:
1.427,36M²

LANÇE INICIAL:
R\$900.000,00

17/08 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

EDÍCULA

CHURRASQUEIRA

PISCINA

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607

Redução de 18 para 16 anos

Comissão especial da maioria penal é instaurada

A Câmara dos Deputados instalou, ontem, a comissão especial para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe reduzir a maioria

de penal de 18 para 16 anos. Atualmente, o artigo 228 da Constituição Federal prevê que os menores de 18 anos são penalmente imputáveis e es-

tão sujeitos às regras de uma legislação especial. A PEC propõe uma alteração nesse artigo para permitir a responsabilização penal de adolescentes

de 16 e 17 anos.
A comissão é presidida pelo deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA), que já declarou ser favorável à redução da maioria, e tem como relator o deputado Mendonça Filho (PL-PE). A dupla ocupou as mesmas funções no colegia-

do que debateu a PEC da Segurança Pública no ano passado.
A comissão especial tem o prazo de 40 sessões para votar a proposta. Se for aprovada, a PEC segue para o plenário, onde precisará ser aprovada em dois turnos, antes de seguir para o Senado. ● GEOVANNA HORA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 12/08

HOJE: MANHÃ

18°

0%

HOJE: TARDE

25°

0%

HOJE: NOITE

20°

10%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

50 a 93%

AMANHÃ

16°/24°

SÁBADO

16°/23°

DOMINGO

16°/28°

SEGUNDA

17°/30°

SOL

NASCENTE: 6 h32

PONENTE: 17h50

LUA: NOVA

NOVA CRESCENTE

CHEIA

MINUANTE

12/08 14h37

19/08 23:46

28/08 01h19

04/09 04h52

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

0% | 0mm | 18°/34°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

0% | 0mm | 18°/35°

ARACATUBA

0% | 0mm | 18°/34°

PRESIDENTE PRUDENTE

1% | 0mm | 17°/34°

MARILIA

0% | 0mm | 15°/34°

BAURUR

0% | 0mm | 15°/34°

SOROCABA

8% | 0mm | 14°/33°

SÃO PAULO

6% | 0mm | 15°/30°

LITORAL SUL

3% | 0mm | 18°/30°

ARARAQUARA

0% | 0mm | 17°/34°

CAMPINAS

1% | 0mm | 15°/32°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

15% | 0mm | 12°/31°

LITORAL NORTE

7% | 0mm | 17°/29°

Ondas: 13/08

2,5m

1,5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

60%

5mm

24°C/26°C

BELEM

15%

0mm

25°C/30°C

BELO HORIZONTE

0%

0mm

17°C/27°C

BOA VISTA

65%

2mm

26°C/32°C

BRASILIA

0%

0mm

15°C/28°C

CAMPO GRANDE

0%

0mm

21°C/30°C

CUIABÁ

0%

0mm

20°C/34°C

CURITIBA

45%

6mm

12°C/23°C

FLORIANOPOLIS

90%

14mm

16°C/18°C

FORTALEZA

0%

0mm

25°C/29°C

GOIANIA

0%

0mm

19°C/31°C

JOÃO PESSOA

5%

0mm

22°C/28°C

MACAPÁ

15%

0mm

26°C/32°C

MACEIÓ

5%

0mm

21°C/28°C

MANAUS

0%

0mm

27°C/32°C

NATAL

0%

0mm

23°C/27°C

PALMAS

0%

0mm

20°C/36°C

PORTO ALEGRE

95%

48mm

15°C/16°C

PORTO VELHO

15%

0mm

24°C/32°C

RIO BRANCO

10%

0mm

23°C/34°C

RIO DE JANEIRO

0%

0mm

20°C/28°C

SALVADOR

20%

0mm

23°C/27°C

SÃO LUÍS

15%

0mm

24°C/31°C

TERESINA

0%

0mm

25°C/34°C

VITÓRIA

0%

0mm

19°C/28°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

15°C/18°C

ATENAS

+6h

27°C/30°C

BARCELONA

+5h

28°C/33°C

BERLIM

+5h

15°C/28°C

BRUXELAS

+5h

19°C/35°C

BUENOS AIRES

0h

9°C/12°C

CARACAS

-1h

22°C/27°C

CIDADE DO MEXICO

-3h

14°C/23°C

ESTOCOLMO

+5h

14°C/25°C

GENEبرا

+5h

20°C/35°C

JOANESBURGO

+5h

5°C/14°C

LIMA

-2h

22°C/23°C

LISBOA

+4h

20°C/32°C

LONDRES

+4h

19°C/35°C

LOS ANGELES

-4h

18°C/25°C

MADRID

+5h

25°C/37°C

MIAMI

-1h

28°C/32°C

MONTEVIDEU

0h

11°C/13°C

MOSCOU

+6h

12°C/15°C

NOVA YORK

-1h

23°C/29°C

PARIS

+5h

24°C/37°C

ROMA

+5h

22°C/37°C

SANTIAGO

-1h

7°C/16°C

SYDNEY

+13h

10°C/19°C

TEL-AVIV

+6h

26°C/30°C

TOQUIO

+12h

23°C/27°C

TORONTO

-1h

18°C/26°C

WASHINGTON

-1h

23°C/30°C

Medicina e Estudos

Para prevenir AVC, pesquisadores testam o uso de uma polipílula

Comprimido combina dois fármacos para hipertensão arterial e um para controle do colesterol; cientistas buscam voluntários

GABRIELLA BRAZ

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortes no País. Em 2024, causou 86.262 óbitos no País, segundo o Portal da Transparência do Registro Civil. Entre os fatores de risco, hipertensão e colesterol alto são aspectos evitáveis, mas as lacunas no tratamento desses problemas são recorrentes.

Entre as dificuldades estão o custo dos medicamentos e a necessidade de tomar diferentes comprimidos ao longo do dia. No caso da hipertensão, por exemplo, uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) mostrou que, apesar de 90,1% dos pacientes com a doença afirmarem usar os remédios, apenas 32,4% deles apresentavam sinais das drogas nos exames laboratoriais.

Cientistas do Hospital Moínhos de Vento, no Rio Grande do Sul, pesquisam um medicamento que une diferentes fármacos para controle do colesterol e da pressão arterial. É a primeira polipílula para pre-

venção de AVC em desenvolvimento no Brasil.

Segundo a neurologista Sheila Martins, coordenadora do estudo, a escolha dos fármacos considerou alternativas de baixo custo, com menos efeitos adversos e uma meia-vida prolongada, para possibilitar que o paciente tome apenas uma dose por dia. “No dia a dia, prescrevemos a medicação para os pacientes e, quando eles voltam, estão usando menos. Era para usar duas vezes, estão usando uma vez só no dia ou deixaram de usar um dos remédios porque tinham (*de tomar*) três, quatro”, diz.

O custo para o paciente seria em torno de R\$ 20 por mês.

ESTUDO. Na primeira fase, foram considerados pacientes pré-hipertensos, com pressão sistólica entre 121 e 139 mmHg, e risco leve a moderado para AVC. Os voluntários foram divididos em: pessoas que tomaram a polipílula e utilizaram um aplicativo que estimula a prática de atividade física e mudanças de hábitos; indivíduos que usaram apenas a polipílula; pessoas que fizeram uso apenas do aplicativo; voluntários que não tomaram a polipílula e não utilizaram o app.

Entre os que usaram só a polipílula, a redução da pressão sistólica foi de uma média de 130 mmHg para 121 mmHg. No

grupo que usou o medicamento e o aplicativo, o nível foi para 117 mmHg.

A próxima etapa está em fase de recrutamento e deve ter 8,5 mil participantes de todo o País. Também serão avaliados aspectos cognitivos para entender se o tratamento pode prevenir o declínio cognitivo e a demência, que tem o AVC como um fator de risco. “Eles vêm a cada três meses fazer

Perfil do voluntário
Entre 50 e 75 anos,
pressão entre 121 e 139
mmHg, sem diabetes e
colesterol baixo

uma avaliação e pegar a medicação. A cada seis meses, eles verificam pressão, peso, altura e se mudou o risco cardiovascular e, a cada ano, fazem toda a testagem da memória, então são super bem acompanhados.”

Podem participar pessoas de 50 a 75 anos com pressão sistólica entre 121 e 139 mmHg e que não tenham colesterol alto ou diabetes. Também devem apresentar um fator de risco modificável, como sedentarismo, tabagismo ou sobrepeso. Para mais informações: (51) 9-9935-6911. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra de hospital fornecimento de notas

Reclamação de Cleber Toshio: “Venho reclamar do Hospital Santa Marcelina, de Itaquera, zona leste, pois o setor de contas a pagar está negando o fornecimento de nota fiscal dos atendimentos médicos realizados nas datas de 8 de maio e 30 de julho deste ano. Não é de hoje que eu tenho de ficar cobrando as notas fiscais dos meus atendimentos médicos, visto que é obrigação do hospital fazer a emissão no ato do pagamento da consulta.”

Resposta do Hospital Santa Marcelina de Itaquera: “Somos uma instituição privada, filantrópica, que atua com ética e transparência e em conformidade com o ordenamento jurídico, normativo e fiscal, respeitando o paciente em seus direitos, realizando assistência segura e ofertando os cuidados conforme suas necessidades de saúde e alinhadas com os recursos e meios compatíveis para esses resultados.”

Onde reclamar: Para registrar uma reclamação contra um hospital em São Paulo, pode-se ainda utilizar a Ouvidoria do próprio hospital, o SP156 ou a Ouvidoria do SUS para a rede pública, a ANS para planos de saúde, ou órgãos de defesa como Procon e Conselho Regional de Medicina. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Imprensa Industrial

Com este título, publicou-se na cõrte, no dia 10 do corrente, o primeiro numero de uma bella e util revista de literatura, sciencias, artes e industria. O seu principal intuito é, como o está disendo o titulo, promover o desenvolvimento industrial do paiz; mas, compreendendo que é preciso < amenisar a instupidez da materia essencial que só agrada aos que vivem observados nos grandes problemas da vida prática, reserva espaço nas suas columnas para o tracto litterario, como repouso do espirito.> Promette, tratando de industria, analysar e estudar as nossas fabricas, o seu systema de trabalho, a importancia de sua produção e a qualidade dos seus productos; e registrar as conquistas da sciencia em suas relações economicas com a industria. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● São serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSA
Alcino Augusto Nunes Preto – Dia 16, às 17 horas, na Capela São José do Instituto Meninos de São Judas, na Av. Itacira, 2801, Planalto Paulista (7º dia). **Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:**

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas..

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Ambiente

Fazenda do Exército é alvo de disputa judicial

Área entre Valinhos e Campinas foi leiloada para empreendimento imobiliário; Justiça vetou transferência do terreno

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma ação judicial tenta barrar a venda de uma antiga fazenda de criação de cavalos do Exército para a construção de um empreendimento imobiliário, em Valinhos, no interior de São Paulo. O terreno, com área equivalente a 180 campos de futebol, foi leiloado pelo Exército no dia 31 de julho e vendido por R\$ 494,4 milhões para a Alphaville Desenvolvimento Imobiliário.

No dia 29 de julho, a Justiça Federal concedeu liminar proibindo a transferência do imóvel até que seja avaliada sua relevância ambiental. A Fundação Habitacional do Exército diz que todo o procedimento é conduzido em conformidade com a legislação.

O juiz José Luiz Paludetto, da 2.ª Vara Federal de Campinas, atendeu a um pedido de urgência em ação civil pública movida pela Associação Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp). A entidade alegou que o local é área formadora de recursos hídricos e refúgio de fauna, além de patrimônio ambiental municipal.

Disse ainda que o leilão do local para ser ocupado por empreendimento imobiliário traria impactos irreversíveis à biodiversidade da região.

O juiz manteve a realização do leilão, mas impediu a transferência definitiva da área até que a alegação de relevância ambiental seja avaliada durante o processo. A decisão obrigou a Fundação Habitacional do Exército (FHE) a informar os participantes do leilão sobre essa restrição.

Após o leilão, o Ministério Público Federal (MPF) ingressou na ação e pediu nova liminar, para suspender todos os atos subsequentes ao leilão até que seja feita uma audiência pública organizada pelo



Remonta, antiga Coudelaria de Campinas, era um centro de criação

próprio Ministério Público Federal. “A manutenção da Fazenda Remonta como espaço de preservação e infraestrutura natural resiliente não representa um obstáculo ao desenvolvimento, mas sim a garantia de sustentabilidade e segurança para os municípios de Campinas e Valinhos”, diz.

QUESTIONAMENTOS. O Tribunal de Contas da União (TCU), a quem cabe avaliar os atos da administração pública federal, inclusive do Exército, questionou a falta de justificativa para a venda do patrimônio público e diz que não foram analisadas alternativas para seu uso, considerando a im-

portância ambiental da área. Também viu indícios de irregularidade no laudo da avaliação do terreno, que teve o preço mínimo fixado em R\$ 90 milhões, com possível subdimensionamento do valor real.

Em 2023, o Plano Diretor de Valinhos definiu a fazenda como uma zona de conservação estratégica para a recarga de aquíferos, o que asseguraria a sustentabilidade hídrica do município.

Em janeiro deste ano, uma adequação no Plano Diretor para atender a uma determinação judicial proibiu qualquer parcelamento de solo que permitisse projetos imobiliários na área. Por fim, em junho deste ano, uma lei municipal reconheceu a área conhecida como Gleba B – a mais relevante –, como Patrimônio Material Ambiental, proibindo qualquer intervenção que implique retirada de vegetação nativa e aterramento de recursos hídricos. Proibiu também a demolição de construções históricas da antiga coudelaria existentes no local.●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ!

14/08 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

IPVA 2026 PAGO



CHEVROLET TRACKER LT 19/19

IPVA 2026 PAGO



CHERY QQ 1.0 LOOK 17/18

IPVA 2026 PAGO



VOLKSWAGEN SPACEFOX 09/10

IPVA 2026 PAGO



MITSUBISHI PAJERO TR4 04/05114133

IPVA 2026 PAGO



RENAULT SANDERO AUTH 10 19/20

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

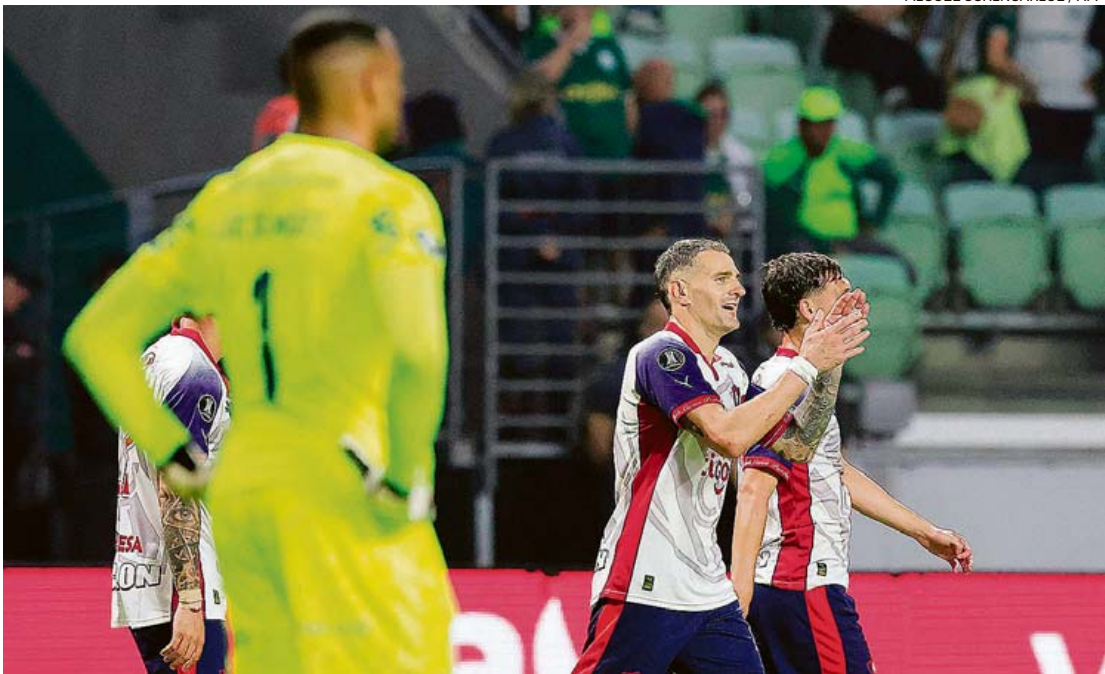
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Copa Libertadores

Palmeiras empata com Cerro e leva a decisão ao Paraguai

— Jogando em casa, time vencia até os 47 do 2.º tempo, mas cedeu a igualdade no jogo de ida das oitavas após falha de Carlos Miguel



MIGUEL SCHINCARTOL / AFP

Jogadores do Cerro Porteño festejam o empate contra o Palmeiras diante do frustrado Carlos Miguel

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras voltou a apresentar um futebol pobre ontem e abriu a disputa por uma vaga às quartas de final da Libertadores com um resultado ruim diante do Cerro Porteño. Em casa, no Nubank Parque, foi castigado com um gol no fim e empatou por 1 a 1. Principal jogador da equipe na temporada, Flaco López marcou gol e garantia o triunfo no Nubank Parque até os 47 minutos, quando Carlos Miguel falhou e permitiu o empate. O desempenho palmeirense foi uma repetição dos últimos jogos em casa. Armado mais uma

vez com três zagueiros e improvisações, o time de Abel Ferreira se afobou e encontrou dificuldades para criar e finalizar contra um rival fechado, sobretudo no primeiro tempo. O Palmeiras até encontrou o seu gol no fim, mas, com um a menos após Andreas Pereira ser expulso, levou o empate no fim e deixou o estádio frustrado com o resultado. Em busca do tetra continental, o vice-campeã da Libertadores terá de buscar a vaga fora de casa, já que fez campanha inferior ao Cerro. O confronto será definido daqui a uma semana, dia 19, em Assunção. Para se classificar, terá de vencer. Novo empate leva aos pênaltis.

SEM GOLS. Como em todos os últimos quatro jogos em casa, o Palmeiras terminou o primeiro tempo sem balançar a rede. E de

Próximo compromisso
Palmeiras volta a campo no sábado pela 23ª rodada do Brasileirão, quando encara o Fluminense no Rio

novo jogando mal, com pouquíssima inspiração e extremamente dependente de Allan, o único capaz de oferecer algo além do jogo burocrático. Passou pelos pés do jovem meia-atacante, escalado como

.....

OITAVAS DA LIBERTADORES

PALMEIRAS

1

C. PORTEÑO

1

Gols: Flaco López, aos 36, e Torres, aos 47 do 2º tempo.

PALMEIRAS: C. Miguel; E. Martínez (Arthur), Barboza e Murilo; Allan (F. Anderson), A. Pereira, M. Freitas e Piquerez; Arias (Sosa), V. Roque (L. Evangelista) e Flaco López (Gustavo Gómez). **Técnico:** Abel Ferreira.

CERRO PORTEÑO: Roffo; Quintana, Velázquez, Chaparro (Benítez) e Cañete; Morel, Gamarra (Klimowicz), Cesar Bobadilla, Fabrício Domínguez (Aliseda) e Cecilio Domínguez (Torres); Vegetti. **Técnico:** Ariel Holan.

Árbitro: Gustavo Tejera (URU).

Cartões amarelos: F. Domínguez, Cahaparro, Cañete, Morel, Bobadilla.

Cartão vermelho: Andreas Pereira.

Público: 39.260 torcedores.

Renda: R\$ 2.921.318,75.

Local: Nubank Parque.

ala pela direita, quase todos os lances de perigo que criou o pouco produtivo time treinado por Abel. Em uma das três tentativas, Allan exigiu defesa importante de Roffo, saltando no canto direito. Nas outras duas, não tomou a melhor decisão. Allan teve a companhia de Arias e da dupla Vitor Roque-Flaco López. Separados por um longo tempo, os dois atacantes, responsáveis por 45 gols da equipe em 2025, voltaram a jogar juntos e não se entenderam como nos melhores momentos. Flaco prendeu demais a bola e o Tigrinho encontrou pouco espaço. Brigou, errou alguns domínios, apanhou e teve chance pre-

ciosa para marcar na grande área. O pé esquerdo, descalibrado, acertou o goleiro Roffo. Na sobra, Flaco isolou. O Cerro se armou na defesa com a ideia de explorar os contra-ataques quando possível. No melhor deles, fruto de um erro claro de Murilo, Domínguez saiu cara a cara com Carlos Miguel e caiu na área ao tentar driblar o goleiro palmeirense. O árbitro nada marcou.

ETAPA FINAL. O segundo tempo foi semelhante ao primeiro. O Palmeiras jogava mais por um lado, o direito, com Allan. E chegava ao atacante sem organização, com esticões e o talento de alguns de seus atletas. Faltou criatividade. Quando teve, faltou eficiência. Arias não estava com o pé na forma quando Allan cruzou da direita e a bola chegou ao colombiano, livre, do outro lado da área – bateu de esquerda e isolou. Marlon finalizou torto e Barboza, em chute violento, mandou pra fora. Convicto de que funciona o sistema com três zagueiros (um deles um volante, Emiliano), Abel insistiu com essa formação pelo sétimo jogo seguido. Ela foi mantida até os 22 do segundo tempo, quando Emiliano deu lugar ao lateral-esquerdo Arthur. Dois minutos depois, o Cerro balançou a rede com Benítez. Mas o jogador estava impedido e o gol foi anulado com o auxílio do VAR. Na saída de bola, Andreas Pereira foi expulso após lance com Klimowicz, que argumentou ter sido agredido. Abel lançou Felipe Anderson, Lucas Evangelista e Sosa. Com um a menos, o Palmeiras seguiu na pressão. Insistiu até encontrar seu gol. Flaco, o protagonista mesmo nos momentos não tão bons, balançou a rede. Foi dele, aos 36, o gol de canhotinha que desafogou a torcida. Assistido por Marlon, o argentino estava no lugar certo para marcar. Mas o Cerro Porteño insistiu, se lançou o ataque e contou com falha de Carlos Miguel para arrancar um empate aos 47 e frustrar 39 mil palmeirenses. ●

Sustentabilidade financeira

São Paulo é primeiro clube notificado pelo fair play financeiro da CBF

LEONARDO CATTO

O São Paulo corre risco de sofrer um transfer ban da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF), responsável pelo fair-play financeiro no Brasil. O clube diz que tem encaminhado um acordo para evitar a sanção. Seria a primeira aplicação de pena pelo não pagamen-

to de uma dívida desde que o regulamento começou a ser aplicado no futebol brasileiro. O débito em questão é com o Novorizontino pela contratação de Djhordney. O clube nega que haja negociação em andamento. O meia foi formado pela equipe, chegou a ir para o Palmeiras ainda na base e esteve no São Paulo antes de subir para o profissional. Há pouco mais de um mês, o

Novorizontino formalizou a denúncia de atraso de pagamento à ANRESF. O São Paulo devia, no momento, R\$ 600 mil (em três parcelas) do R\$ 1 milhão que a operação custou. Inicialmente, a agência intimou o Tricolor a pagar a dívida em dez dias úteis. Sem comprovação de quitação, foi determinado o pagamento integral, com juros e correção em 45 dias a partir de ontem.

TRANSFER BAN. Caso a dívida não seja sanada, o clube ficará impedido de registrar novos atletas até a regularização integral da pendência ou até que o Novorizontino comunique um acordo. A ANRESF chama atenção para um ponto de calendário que todos os clubes precisavam observar. As obrigações assumidas a partir de 1.º de janei-

.....

A dívida

R\$ 600 mil é o valor da dívida do São Paulo cobrada em denúncia feita pelo Novorizontino

ro de 2026 estão sujeitas à aplicação de sanções do Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira (RSSF). Como o acordo foi celebrado em janeiro, aplicou-se o regime pleno e não o de transição. Os casos anteriores foram encerrados por quitação ou repactuação, com arquivamento. Esta é a primeira decisão da agência pelo não pagamento de dívida no país. “Ela (a decisão) mostra a outra face do mesmo mecanismo: quando a regularização não vem, o sistema dispõe de resposta própria”, diz um trecho do comunicado. Djhordney fez quatro jogos pelo profissional do São Paulo em 2026. ●

Parque São Jorge

Estafe de Memphis Depay quer cobrar R\$ 180 milhões do Corinthians

Agentes do atleta querem somar os R\$ 102 milhões do acordo que valeria até junho de 2028 à dívida de R\$ 77 milhões do 1.º contrato

BRUNO ACCORSI



Memphis Depay decidiu acionar a Justiça contra o Corinthians. Ele deve cobrar – além da dívida de R\$ 77 milhões, com juros, por bonificações não pagas – o valor integral do novo contrato que Osmar Stabile, presidente do clube, desistiu de assinar anteontem. Segundo informado inicialmente pelo GE e confirmado pelo **Estadão**, o estafe do holandês pretende pedir o pagamento de mais R\$ 102 milhões pelo não cumprimento do acordo entre as partes, que trouxe o jogador de volta ao Brasil depois da Copa, o que elevaria a dívida para R\$ 180 milhões.

O entendimento dos representantes do atacante holandês é de que a busca por uma indenização é justificada pelo fato de o clube do Parque São Jorge ter voltado atrás após a realização de exames, troca de minutas e encaminhamento da renovação por mais dois

anos. Era esperado que o presidente corintiano assinasse o contrato nesta semana, mas ele recuou após sofrer pressão da ala de conselheiros contrária à permanência do jogador. Stabile se justificou em nota oficial, na qual disse ter priorizado a “saúde financeira” da instituição. Memphis disse que ficou sabendo da mudança de plano pelo documento.

Até a tarde de ontem, o departamento jurídico alvinegro ainda não havia recebido nenhum contato do estafe do atleta. Junto do departamento financeiro, a pasta espera negociar com os representantes do holandês nos próximos dias.

Embora a relação esteja muito estremecida, ainda há esperança entre os diretores do Corinthians de que seja possível um acordo para parcelar a dívida antes que o caso vire um processo na Justiça desportiva.

Não há uma proposta concreta elaborada entre as partes para pagar a dívida do clube com o jogador, assunto ainda em debate no Parque São Jorge, mas o valor com que se trabalha internamente são os R\$ 77 milhões. Se Memphis acionar a Fifa, o Corinthians pode sofrer um novo transfer ban, punição que impede o registro de novos jogadores. O clube tem três punições desta natureza ativas neste momento.

AS NEGOCIAÇÕES. Antes do

mandatário corintiano decidir não prosseguir com a renovação, Memphis havia aceitado diluir a dívida sem juros, no valor de R\$ 42 milhões, ao longo do novo vínculo, que seria válido até junho de 2028. Esse pagamento seria feito em quatro parcelas. Também aceitou reduzir o salário de R\$ 3,5 milhões para R\$ 1,9 milhão.

Negociar, agora, será difícil, afinal, a forma como a diretoria conduziu a negociação foi muito mal vista pelo jogador.

“Eu não queria essa situação e sempre respeitei o clube, mas sou forçado a reagir com firmeza para preservar meus interesses. Fiquem certos de que não deixarei esse comportamento inaceitável sem sanção”
Memphis Depay; ex-camisa 10 do Corinthians, no Instagram

Nas redes sociais, ele disse estar decepcionado e prometeu “reagir com firmeza”, além de avisar que não deixará “esse comportamento inaceitável sem sanção”. O contrato terminou no dia 31 de julho.

Após disputar a Copa e ganhar férias, o atacante chegou a São Paulo há uma semana, no dia 4, e fez exames médicos no Hospital Sírio-Libanês, acom-

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS - 2/5/2026



Memphis chegou a fazer exames médicos no clube nesta semana

panhado por membros do departamento médico do Corinthians, antes de passar por avaliação no CT Joaquim Grava, o que ocorreu no dia seguinte. Fez tudo isso a pedido do próprio futebol do clube.

A questão física era um dos argumentos que conselheiros contrários à renovação de contrato usavam para pressionar Stabile a desistir de seguir em frente com a permanência do atleta por mais dois anos. Nesse contexto, lideranças importantes avisaram, inclusive, que “soltariam a mão” do presidente caso ele levasse a assinatura adiante. Em novembro, Stabile deve concorrer à reeleição.

POSICIONAMENTO. A resposta de Memphis nas redes sociais foi em tom de surpresa e de “guerra”. Ele não deu brechas para qualquer acordo agora. “Muito decepcionado em ler que o Corinthians decidiu não honrar nosso acordo em vigor para estender meu contrato por mais dois anos. Essa renovação foi explicitamente acordada pelo presidente, assim como pelo departamento esportivo, jurídico e financeiro”, escreveu. “Eu não queria essa situação e sempre respeitei o clube, mas sou forçado a reagir com firmeza para preservar meus interesses. Fiquem certos de que não deixarei esse comportamento inaceitável sem sanção.” ●

Corinthians pega hoje o Rosário Central pelas oitavas da Libertadores

Quando Memphis Depay desembarcou em São Paulo há pouco mais de uma semana, havia a expectativa de que ele fizesse contra o Rosário Central, pela rodada de ida das oitavas de final da Libertadores, seu primeiro jogo pelo Corinthians após a Copa. Mas o dia chegou e será sem o camisa 10 que o Corinthians enfrenta hoje, às 21h30, no Estádio Gigante de Arroyito, a equipe argentina.

Rodrigo Garro, meia argentino responsável por organizar o ataque corintiano, lamentou o desfecho. “É uma situação difícil, que a gente não controla, mas o futebol é assim. As coisas acontecem, nós, como grupo, como líderes, temos de blindar o elenco de coisas como essas. A prioridade tem de ser o jogo.” Também sem Yuri Alberto, lesionado, será de Garro a missão de ser protagonista no time de Fernando Diniz. Do lado do Rosario Central, o craque é o meia-atacante Ángel Di María, fundamental ao lado de Messi na Copa conquistada pela Argentina em 2022. ● B.A.

OITAVAS DA COPA LIBERTADORES

ROS. CENTRAL

CORINTHIANS

ROSARIO CENTRAL: Ledesma; Coronel, Ovando, Ávila e Sández; Ibarra, Pizarro, Julián Fernández, Di María e Campaz; Copetti.
Técnico: Jorge Almiron.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele, Allan, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Dieguinho (Kaio César) e Pedro Raul.
Técnico: Fernando Diniz.
Árbitro: Andrés Matonte (URU).
Horário: 21h30 (de Brasília).
Local: Estádio Gigante de Arroyito, em Rosario (ARG).

Copa Sul-Americana

Santos recebe o Macará por um momento de paz na Vila



O Santos anda em rota de colisão com seu torcedor desde a largada na temporada e, mais uma vez, entra sob pressão na Vila Belmiro, hoje, às 19 horas, diante do Macará, pela ida das oitavas da Copa Sul-Americana. Precisa fazer um bom resultado. Antes um caldeirão que impunha respeito e preocupação aos oponentes, o estádio

agora ferve contra os locais.

Nesta semana teve um acordo entre o elenco e os torcedores. Haverá apoio. Quebrar a invencibilidade dos equatorianos virou obrigação para Neymar e companhia por um mínimo de paz na temporada.

Disputando três torneios, o Santos vê na Sul-Americana uma oportunidade de reforçar o caixa. Após a Copa, o Santos fez quatro jogos na Vila e só ganhou um. ● FÁBIO HECICO

OITAVAS DA COPA SUL-AMERICANA

SANTOS

MACARÁ

SANTOS: Gabriel Brazão; Gabriel Menino, Adonis Frias (Willian Arão), João Ananias, Escobar; Oliva, Gabriel Bomtempo, João Schmidt (Caballero) e Neymar; Barreal e Gabigol. **Técnico:** Cuca.
MACARÁ: Rodríguez; Bolaños, Etchebarne, Medranda e Mohor; Estacio, Cazares, Campana, Miranda e José Klinger; Posse. **Técnico:** Guillermo Sanguinetti.
Árbitro: Kevin Ortega (PER).
Horário: 19h (de Brasília).
Local: Vila Belmiro, em Santos.

O MELHOR DA TV

- TÊNIS

 - **ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati**
Primeira Rodada
12h / ESPN 2
 - **WTA 1000 de Toronto**
Final
19h / ESPN 3
 - **ATP 1000 de Montreal**
Final
21h / ESPN 2
- TÊNIS DE MESA

 - **Circuito Mundial**
Etapa da Suécia: oitavas de final
16h / SporTV 2
- FUTEBOL

 - **Sul-Americano Sub-17**

- Argentina x Brasil
13h45 / SporTV 2

 - **Copa Sul-Americana**
Santos x Macará
19h / ESPN
 - Cienciano x Botafogo
19h / Paramount+
 - **Copa Libertadores**
Mirassol x LDU
19h / ESPN 4
 - Rosario Central x Corinthians
21h30 / ESPN
 - Vasco x Olímpia
19h / Paramount
- BEISEBOL

 - **MLB**
M. Brewers x LA Dodgers
23h / ESPN 3



FRANK AUGSTEIN



Londres: fenômeno foi a oportunidade de fazer imagens únicas

Espaço

O dia virou noite e colocou milhares nas ruas

Eclipse chama a atenção na Península Ibérica; área de visão parcial tem quase 1 bilhão de pessoas

Milhares de europeus, sobretudo na Península Ibérica, foram às ruas ontem para acompanhar o eclipse solar total. De acordo com o site Time and Date, cerca de 5 milhões puderam ver a totalidade do fenômeno, mas quase 1 bilhão em todo o Hemisfério Norte (1 em cada 9 pessoas do planeta) pôde vê-lo de forma parcial. Segundo a Nasa, a faixa de totalidade iniciou em áreas mais remotas, como o norte da Sibéria, perto do Polo Norte, e depois passou pelos Oceanos Ártico e Atlântico Norte. A fase total começou às 13h58, e o ponto máximo do eclipse ocorreu às 14h46. O fenômeno não foi visível em nenhuma parte do Brasil – que só terá algo parecido em 2045. ●



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

APRESENTA

prêmio
paladar
ESTADÃO

PLATAFORMA COM **CONTEÚDO ESPECIAL** SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo uma referência gastronômica.



AGOSTO
2026

30
PREMIADOS



10 MELHORES
RESTAURANTES



10 MELHORES
BARES



10 DESTAQUES
DO ANO



ACESSE
E NAVEGUE
PELO MELHOR
DA GASTRONOMIA
PAULISTANA

PARCERIA

APOIO

APOIO
INSTITUCIONAL

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

FIA
BUSINESS
SCHOOL

CALLEBAUT®
BELGIUM 1911

SÃO PAULO
NEGÓCIOS





**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Contas públicas Acordo

Congresso aprova gastos fora do teto em projeto sobre combustíveis

Medidas chancelam gatilhos para governo conseguir fechar proposta de Orçamento para 2027; com aval do Planalto, Câmara incluiu 'jabutis' no texto

DANIEL WETERMAN
DANIELLE BRANT
BRASÍLIA

O Congresso aprovou ontem um projeto tirando mais despesas do teto de gastos do arcabouço fiscal em 2026, dando uma série de benefícios fiscais. O texto também aciona gatilhos de contenção de despesas para o governo conseguir fechar o projeto de Orçamento de 2027, incluindo o piso da Saúde. A medida que autoriza mais gastos foi aprovada em plena campanha eleitoral.

Integrantes da equipe econômica calculam que as medidas de ajuste vão economizar R\$ 10 bilhões no Orçamento do ano que vem, que precisa ser enviado ao Congresso Nacional até o próximo dia 31. Por outro lado, serão mais R\$ 5,5 bilhões fora do teto em 2026.

O projeto original tratava apenas de minimizar o impacto do conflito no Oriente Médio sobre o preço dos combustíveis, mas uma série de jabutis foi incluída na Câmara dos Deputados. As mudanças feitas na Câmara pela relatora, Marussa Boldrin (Republicanos-GO), tiveram o aval

Negociação
A relatora Marussa Boldrin se reuniu com o ministro Bruno Moretti para alinhar as inclusões no texto

do governo. Ela incluiu medidas de ajuste após reunião com o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

O projeto prevê a retirada de mais R\$ 2,5 bilhões do limite de gastos do arcabouço fiscal em 2026 para investimentos na Defesa, além do aumento de R\$ 3

bilhões em gastos com saúde e educação, também fora da regra fiscal, neste ano e a ampliação de uma série de benefícios fiscais.

TRAVA. A proposta estabelece uma nova trava fiscal para conter o aumento de despesas obrigatórias em 2027, o primeiro ano do mandato do próximo presidente eleito.

O texto determina que, a partir de 2026, em caso de projeção de déficit primário (despesas superando as receitas mesmo sem incluir o pagamento de juros da dívida) apurado no terceiro bimestre do ano (o que

aconteceu), as despesas com vinculações legais não poderão crescer acima do teto do arcabouço fiscal, hoje de 2,5% ao ano, no ano seguinte. A contenção ficaria em vigor até a apuração de superávit primário. A medida impacta, por exemplo, despesas com ciência e tecnologia e agências reguladoras.

Outro dispositivo determina que, no cálculo do piso da Saúde e de outras vinculações de despesas à Receita Corrente Líquida (RCL), não serão contabilizadas as receitas extraordinárias com a comercialização de petróleo, o que na prática reduz a base que sustenta o reajuste do piso.

Pela Constituição, a União deve aplicar, no mínimo, 15% da RCL em gastos com saúde. Com a guerra, o preço do petróleo subiu e o governo passou a arrecadar mais com a venda do combustível. Nas regras atuais, todo excedente de arrecadação teria de ser destinado para a saúde e outras despesas vinculadas. ●

PARA A IFI, DO SENADO, MEDIDA NÃO RESOLVE AUSÊNCIA DE AJUSTE FISCAL. PÁG. B2

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEIS

9 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS

GALPÃO, CASAS E APARTAMENTOS

IMÓVEIS DESOCUPADOS

PARANÁ
CASCAVEL



SÃO PAULO

VILA FORMOSA – MIRASSOL – ARARAQUARA – OSASCO

01/09 ÀS 11H00

ONLINE



LANCE INICIAL A PARTIR DE
R\$224.000,00



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

Primo Rossi **ABC**
consórcio nacional

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS - CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O custo do consumismo e do rombo

Luzez amarelas começam a ser acesas nos painéis de controle da atividade econômica do Brasil.

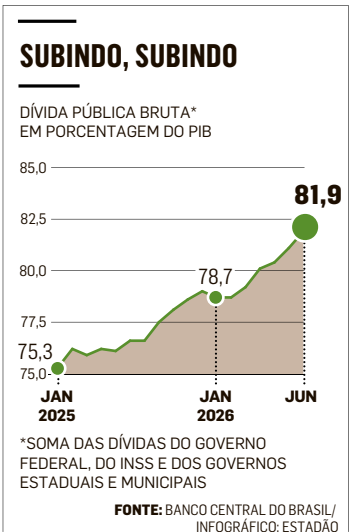
Alguns analistas de renome, como Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, e o presidente da Itaúsa, Alfredo Setubal, já apontam para uma quebra no crescimento econômico em 2027, embora pequena. A Pesquisa Focus, o levantamento semanal do Banco Central entre cerca de 150 consultores do mercado, projeta o avanço do PIB de 2027 para 1,52%, o que não passaria do chamado voo de galinha.

Por trás dessa preocupação, está a inexorável necessidade de ajuste fiscal que, com os juros altos, poderá acentuar a re-

dução da atividade econômica, que pode já ter começado.

Fator perturbador é o tamanho da dívida pública – agora perto dos 82% do PIB – e, mais do que isso, a velocidade com que vai crescendo, em cerca de 4 pontos percentuais ao ano.

Não há como negar esse fato estatístico. Aí começam certas divergências. A maior parte dos analistas atribui o esticão da dívida ao aumento do rombo fiscal, que o governo Lula tenta disfarçar. Um segundo grupo aponta o indicador para os “juros exorbitantes”, que engrossam a dívida mais do que o déficit público. Um terceiro grupo avalia que o Tesouro vem sofrendo concorrência predatória dos fundos incentivados de investi-



mento, que tiram mercado dos títulos do Tesouro, aumentam demais a remuneração desses

ativos e incham a dívida.

A divergência desemboca nos desdobramentos de política pública. O que é para combater primeiro: o déficit, os juros ou a baixa poupança? Trata-se de um fenômeno complexo como os grandes congestionamentos de trânsito, para os quais causas diferentes convergem: é a ineficiência do transporte público, é a volta às aulas, é a chuva, são os acidentes que bloqueiam ruas e avenidas e vai por aí.

Uma derrubada artificial dos juros repetiria a experiência da presidente Dilma, que terminou em desastre, na recessão e no impeachment. A solução passaria por um ajuste responsável das finanças públicas, não o alardeado pelo presidente Lu-

la no seu programa de governo, mas o que enfrentasse a gastança e que deixasse de trabalhar contra a política de juros.

É claro que uma política fiscal responsável não dispensaria políticas complementares, como a que desse prioridade à formação de poupança em relação ao aumento insustentável do consumo que atirou 50% das famílias ao endividamento e à inadimplência.

A solução do problema está longe de ser exclusivamente técnica. É preponderantemente política, porque exige que o Congresso esteja disposto a aceitar sacrifícios impopulares, que tiram voto. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Acordo

Para a IFI, do Senado, medida não resolve a ausência de ajuste fiscal

Parecer também cria exceção temporária ao arcabouço fiscal para permitir mais gastos com a Defesa em 2026

DANIEL WETERMAN
DANIELLE BRANT
BRASÍLIA

Para o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Marcus Pestana, o projeto que tira mais despesas do teto de gastos do arcabouço fiscal em 2026, aprovado ontem pelo Congresso, serve apenas para o governo conseguir fechar a proposta de Orçamento de 2027, mas não resolve a necessidade de ajuste fiscal.

“Essa iniciativa mostra que a rigidez orçamentária está chegando a um ponto insustentável que nem o papel está aceitando e que o governo eleito em outubro tem um encontro marcado com uma mudança no regime fiscal”, afirmou Pestana. “Isso é uma gambiarra para entregar a proposta orçamentária até 31 de agosto.”

Inicialmente, o projeto tinha como objetivo minimizar os impactos econômicos causados pelo choque no mercado internacional de petróleo decorrentes do conflito no Oriente Médio.

O texto amplia o rol de bene-

fícios fiscais que não precisam cumprir as regras fiscais de compensação, incluindo isenções para uma política nacional de minerais críticos e estratégicos, a produção de fertilizantes e a realização da Copa do Mundo Feminina de Futebol em 2027 no Brasil.

O projeto também concede uma subvenção de R\$ 1,2 bilhão e permite a compensação de débitos de PIS e Cofins para produtores de etanol, com limite global de R\$ 750 milhões, para assegurar o diferencial competitivo que favorece o biocombustível.

Além disso, cria um crédito para a produção nacional de fertilizantes, limitado a R\$ 1 bilhão por ano entre 2027 e 2031, com previsão de que o limite anual possa ser ampliado em mais R\$ 1 milhão.

Outro benefício incluído na proposta é a isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (A-

FRRm) para projetos do setor, com limite de R\$ 200 milhões por ano e R\$ 1 bilhão durante a vigência total, de 2027 a 2031.

Foi inserido um gatilho para determinar que, se a tributação da gasolina cair mais de 30% em relação à praticada antes do início do conflito, a alíquota do etanol deve ser zerada.

Outro dispositivo diz que a redução dos incentivos e benefícios tributários não poderá ser aplicada a organizações sociais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs).

DEFESA. O projeto também cria uma exceção temporária ao arcabouço fiscal para permitir mais gastos com a Defesa em 2026, uma medida que vinha sendo articulada na Câmara havia alguns meses. Em julho, a Casa aprovou urgência para projeto que retira mais R\$ 2,5 bilhões do limite de gastos do arcabouço neste ano para recuperar investimentos na área.

No ano passado, governo e oposição se juntaram para retirar do teto e do cálculo da meta até R\$ 30 bilhões em seis anos, com o objetivo de impulsionar projetos das Forças Armadas. Foram retirados R\$ 2,5 bilhões no ano passado e R\$ 2,5 bilhões neste ano. ●

Gastos com Defesa

R\$ 2,5 bi foram retirados do teto de gastos neste ano para investimento em Defesa. Outros **R\$ 2,5 bi** foram retirados no ano passado. Meta era utilizar **R\$ 30 bi** em 6 anos para o setor

STF valida leis que punem participantes da moratória da soja

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, validar leis estaduais que proíbem a concessão de benefícios fiscais para as tradings signatárias da moratória da soja – acordo que impede as empresas de comprar o grão cultivado em áreas desmatadas na Amazônia após julho de 2008.

A Corte também declarou a constitucionalidade da moratória da soja, com a consequente extinção de ações na Justiça e administrativas no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que acusam as grandes tradings de integrar um cartel ilícito.

Uma ação civil pública movida pela Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), por exemplo, pede indenização por supostos danos à arrecadação tributária causados pelo acordo. Em novembro passado, o ministro Flávio Dino suspendeu todos os processos na Justiça e no Cade que discutem a legalidade da moratória da soja até que o Supremo desse a palavra final sobre o tema.

A Corte julgou, em conjunto, duas ações que questionam leis estaduais que punem signatárias da moratória da soja: de Mato Grosso, relatada por Dino, e de Rondônia, relatada por Dias Toffoli. Os processos foram movidos, respectivamente, pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e pelo PSOL.

Venceu o voto do relator, Flá-

vio Dino. Ele considerou que as leis estaduais são constitucionais porque os Estados podem estabelecer condições para a fruição de benefícios fiscais. Ele ressaltou, ainda, que não há impedimento formal ao acordo – embora ele tenha sido esvaziado após as principais empresas de comércio de soja terem abandonado a moratória para manterem os benefícios fiscais.

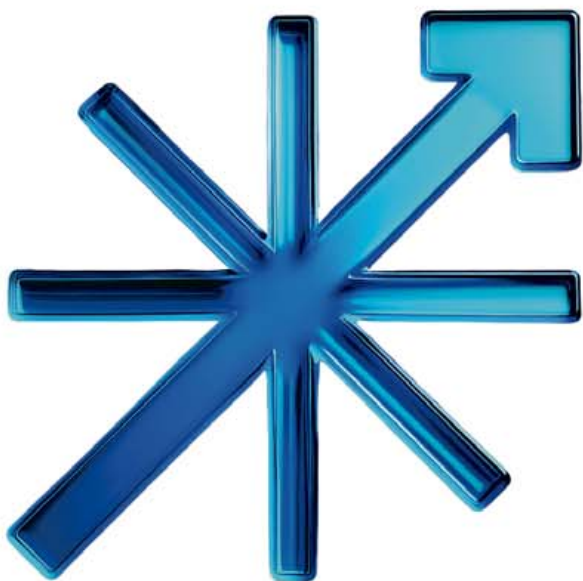
Somente o presidente da Corte, Edson Fachin, considerou as leis inconstitucionais. “Não se pode utilizar o sistema tributário para penalizar quem adota práticas ambientais mais protetivas.”

Antidesmatamento Acordo impede empresas de comprar grãos cultivados em áreas desmatadas na Amazônia

Dino também votou para declarar a compatibilidade do acordo com a Constituição. “A moratória da soja é fruto do exercício regular da autonomia privada e livre iniciativa orientada pela defesa do meio ambiente, e de nenhuma forma caracteriza ilícito concorrencial.”

Amoratória da soja é apontada por especialistas como um dos instrumentos mais eficazes para redução do desmatamento. Entre 2009 e 2022, a taxa caiu 69% nos municípios monitorados, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). ●

LAVÍNIA KAUCZ e GABRIEL AZEVEDO



FEBRABAN
TECH 2026

24 a 26 de agosto

NOVO LOCAL Distrito Anhembi
São Paulo/SP

Participe do maior evento de **tecnologia**
e inovação do setor financeiro

TEMA CENTRAL
Agentes inteligentes, liderança humana

ABERTURA COM OS CEOS DOS PRINCIPAIS BANCOS DO PAÍS

Milton Maluhy



CEO do Itaú Unibanco

Tarciana Medeiros



Presidenta do Banco do Brasil

Marcelo Noronha



CEO do Bradesco

Livia Chanes



CEO Latam do Nubank

Gilson Finkelsztain



CEO do Santander Brasil

Carlos Vieira



Presidente da Caixa

Roberto Sallouti



CEO do BTG Pactual

KEYNOTE SPEAKERS CONFIRMADOS



Joel Mokyr

Vencedor do Nobel de Economia em 2025



Radia Perlman

Engenheira, conhecida como a 'mãe da internet'



John Maeda

Referência mundial em design e inteligência artificial

ÚLTIMOS DIAS PARA FAZER SUA INSCRIÇÃO



Garanta seu lugar
febrabantech.com



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

Inflação é fator-chave na dívida

A discussão sobre o endividamento do governo tem ignorado um ponto-chave do problema, que é a dificuldade que o Banco Central tem tido de levar a inflação para o centro da meta de 3%. Se o IPCA continuar rondando o teto de 4,5%, a taxa Selic permanecerá elevada e influenciará o custo de rolagem da dívida do Tesouro Nacional. Hoje, metade da dívida pública é atrelada à Selic, e o Tesouro pediu autorização para emitir ainda mais papéis indexados à taxa básica de juros. Essa é uma anomalia que está se agravando neste governo. De forma simplificada, com a inflação na meta

os juros caem e melhoram o custo de rolagem da dívida. Na prática, o que acontece no Brasil é que a política fiscal coloca lenha na fogueira da inflação, enquanto a política monetária tenta esfriar a escalada dos preços. Por isso, o BC tem reiterado nos seus comunicados a importância de se ter “harmonia” entre as duas políticas. O corte de gastos federais, portanto, tem uma dupla função: diminuir as despesas primárias, mas também reduzir a demanda agregada, que vai permitir a queda da inflação e as despesas financeiras, que ultrapassaram R\$ 1 trilhão nos últimos 12 meses. Esse é o raciocí-

nio que tem faltado à equipe econômica, que tem culpado os juros pelo aumento do endividamento. A questão, portanto, vai muito além de analisar

Dados mostram que metade da dívida pública já está indexada à taxa básica de juros

friamente o resultado primário do governo, que continua deficitário, diga-se de passagem. A solução mais simples, e aparentemente equivocada, é a elevação da meta de inflação para

permitir a queda da Selic, como já defenderam integrantes do PT e até alguns economistas do mercado financeiro, uma minoria, é verdade. A única certeza dessa estratégia seria uma forte piora das expectativas, já que os agentes econômicos imediatamente subiriam suas projeções para se adequar ao número mais alto da meta. A profecia seria autorrealizável. Por outro lado, a meta de 3% tem estimulado essa disparada da dívida, porque o BC não consegue derrubar a inflação, mesmo com juros nominais na casa dos 14% a 15%. É urgente que o governo entenda o seu papel no controle dos preços, mas sem

buscar artificialismos ou ideias de curtíssimo prazo. A equipe econômica tem citado sua “contribuição” ao segurar os preços do petróleo com a guerra do Irã. De fato, isso ajudou a evitar uma disparada que poderia se espalhar pela economia com a indexação dos preços. Mas o que a economia realmente precisa não é de programas nem de ideias novas, é seguir o receituário de cortes de gastos que já deu certo no passado, para reduzir a demanda, aumentar a poupança e permitir ao País crescer de forma sustentável. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0892/2026-00 - "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRUPO GERADOR PARA O IOT, COM FATURAMENTO DIRETO PELO FABRICANTE DO GRUPO GERADOR"



CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de empresa para prestação de serviços médicos na especialidade Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade de Alto Risco do HEJSN, se reportando à Direção Técnica do Hospital, disponibilizando equipe qualificada e especializada, 24 (vinte e quatro) horas por dia e 07 (sete) dias por semana, incluindo feriados, em conformidade com a Resolução CRM nº 2.221/2018, para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br

Telefone: (27) 3016-4031

Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 24/08/2026.

Endereço eletrônico para envio das propostas: <http://www.publinexo.com.br/privado>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ COMUNICADO DE ABERTURA DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 5/2026

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARUJÁ, por intermédio de seu Secretário Municipal de Saúde, no exercício de suas atribuições legais e em observância às disposições da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Lei Municipal nº 3.750/2023 e demais normas aplicáveis, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra ABERTO, no período de 13 de agosto de 2026 a 12 de setembro de 2026, o CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, RECEBIMENTO, ACONDICIONAMENTO TEMPORÁRIO, CREMAÇÃO E DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE CADÁVERES DE ANIMAIS, para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Arujá.

1. OBJETO DO CREDENCIAMENTO

O presente Edital tem por objeto o credenciamento de pessoas jurídicas especializadas para prestação de serviços de coleta, transporte, recebimento, acondicionamento temporário, cremação e destinação final ambientalmente adequada de cadáveres de animais, destinados ao atendimento das demandas institucionais da Secretaria Municipal de Saúde e dos municípios residentes e domiciliados no Município de Arujá, observados os critérios de elegibilidade, condições, especificações e procedimentos estabelecidos no Edital, no Termo de Referência e respectivos anexos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O credenciamento fundamenta-se nos arts. 74, inciso IV, 78, inciso I, e 79, inciso I, da Lei Federal nº 14.133/2021, sob a sistemática de contratação paralela e não excludente, mediante possibilidade de contratação simultânea dos interessados que atendam aos requisitos estabelecidos pela Administração e aceitem as condições e o valor unitário referencial de remuneração fixados no Edital.

3. PROTOCOLO DA DOCUMENTAÇÃO

Os interessados deverão protocolizar o requerimento de credenciamento, acompanhado da documentação exigida no Edital e em seus anexos, junto à Secretaria Municipal de Saúde, situada na Avenida João Manoel, nº 420, Piso Superior, Center Ville, Arujá/SP, CEP 07400-610, no período de 13/08/2026 a 12/09/2026, no horário das 9h00 às 16h30, de segunda a sexta-feira, para formação do respectivo processo administrativo.

4. ACESSO AO EDITAL E INFORMAÇÕES

O Edital completo de Credenciamento nº 5/2026, contendo todas as condições, especificações, exigências e anexos, estará disponível para consulta no sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Arujá e poderá ser solicitado pelo e-mail pma.licitacoes@arujá.sp.gov.br ou obtido junto ao Departamento de Compras, mediante apresentação de dispositivo eletrônico para cópia dos arquivos. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 13 de agosto de 2026.

Leonardo Santos dos Reis
Secretário Municipal de Saúde



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90002/SUB-ST/2026 - Processo SEI nº 6052.2026/0003336-3

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de jardins de chuva, com materiais de 1ª linha, conforme condições e exigências Anexo I-B do Edital - Critério de Julgamento: Menor Preço Global.

Data/hora da sessão pública: 31/08/2026 às 10h00 - Local: Secretaria: Subprefeitura de Santana/Tucuruvi - UASG: 925088 - Download do edital: <https://epubli.prefeitura.sp.gov.br/> e Secretaria: Subprefeitura de Santana/Tucuruvi.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA

CONSULTA PÚBLICA Nº 90007/SME/2026 - PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2026/0057019-6
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de cortinas do tipo Rolô modelo solar e blackout com instalação, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, de acordo com as subdivisões na forma de itens que compõem este instrumento. O Termo de Referência da Consulta Pública estará disponível para exame e eventuais sugestões até as 16h00, do dia 20/08/2026, no site: www.diariooficial.prefeitura.sp.gov.br. As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail: smelicitacao@sme.prefeitura.sp.gov.br, dentro do prazo e horário estipulados.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 01/SUB-MB/2026 - PROCESSO SEI Nº 6045.2026/0002456-4

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia ou arquitetura para execução de obras de implantação de área de lazer. LOCAL DE EXECUÇÃO: Complexo Viário Nelson Paulino, localizado na Avenida Guido Caloi, altura do nº 934, São Paulo/SP - Critério de julgamento: Menor preço - Regime de execução: Empreitada por preço unitário. Local: Coordenadoria de Administração e Finanças - CAF, localizada na sede desta Subprefeitura, na Avenida Guarapiranga, nº 1.695 (antigo nº 1.265), 1º andar, Parque Alves de Lima, São Paulo/SP, CEP 04902-903. Data/hora da sessão pública: 10h00 do dia 28/08/2026 - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>, <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br/>. PNCP Nº 925081-34/2026.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna pública as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>. PROCESSO: 6018.2026/0038486-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 268/2026-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO ALOPÁTICO-COLÍRIO-MANIPULADO-(G.01.18.2026). A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 25 de agosto de 2026, a cargo da 13ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2026/0069787-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 271/2026-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA O FORNECIMENTO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL INFANTIL COMPLETO. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 25 de agosto de 2026, a cargo da 15ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2026/0068628-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 272/2026-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de Agosto de 2026, a cargo da 15ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2026/0070009-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 274/2026-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: AQUISIÇÃO DE OLIGONUCLEOTÍDEOS (PRIMERS) E SONDAS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 26 de agosto de 2026, a cargo da 1ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2026/0085332-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 275/2026-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FIOS CIRÚRGICOS SINTÉTICOS ABSORVÍVEIS VIII. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 10h00, do dia 25 de agosto de 2026, a cargo da 7ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2026/0095460-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 266/2026-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO ITRACONAZOL 100 MG CÁPSULA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 25 de agosto de 2026, a cargo da 6ª CPL/SMS.

Encontra-se aberto no COMPLEXO PENAL DE BAURU, PREGÃO ELETRÔNICO número 140/2026, valor em R\$ 1.486.178,10 (Um Milhão, Quatrocentos e Oitenta e Seis Mil, Cento e Setenta e Oito Reais e Dez Centavos) Ode de itens: 65, Processo 006.00286190/2026-21 na data 26/08/2026 e horário 09:00 hs destinada a aquisição de GENEROS ALIMENTICIOS ESTOCÁVEIS, do tipo MENOR PREÇO, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, maiores informações pelo fone 014 3109 2176

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE MOGI GUAÇU
SEI Nº 058.00049349/2026-95
Edital de Pregão Eletrônico nº 180291- 90007/2026

OBJETO: Aquisição de materiais de consumo diversos
A Delegacia Seccional de Polícia de Mogi Guaçu, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 180291- 90007/2026, do tipo menor preço, destinado a contratação de AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS DE INFORMÁTICA E MATERIAIS DIVERSOS. A sessão será realizada no dia 27/08/2026 às 10:00 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 13/08/2026 (quinta-feira) bem como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br, esclarecimentos: Financas.uge.mguacu@policiaciivil.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG 380254 – PENITENCIÁRIA FEMININA
"SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA" DE PIRAJUÍ
Modalidade: CHAMADA PÚBLICA 002/2026-PFP
Nº Processo: 006.00324007/2026-01
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, de 01/09/2026 a 31/12/2026, através do PPAIS.

Total de Itens Licitados: 07 (sete) itens.
Valor total da licitação: R\$ 252.639,00 (Duzentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e trinta e nove reais).
Disponibilidade do edital: 13/08/2026
Horário: das 08h00 às 16h00
Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01, Zona Rural - CEP: 16.604.900, Pirajuí/SP, e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1&or-gaos=42434&unidades=52301&ufs=SP&municipios=3703

Entrega das Propostas: deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada à Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01, Zona Rural - Pirajuí/SP, CEP: 16.604.900, no período de 13/08/2026 a 26/08/2026, das 8h às 16h, e no dia 27/08/2026, das 8h às 09h, em envelope endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento – CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2026-PFP;
Abertura das Propostas: 27/08/2026 às 09h30 nesta Unidade Prisional.
Fonte: DOESP e PNCP



NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.





Cruzeiro do Sul Educacional
CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 1º de Setembro de 2026

Convocamos os senhores acionistas do **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, CEP 04012-911, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.418.000 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (“**CNPJ/MF**”) sob o nº 62.984.091/0001-02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) como companhia aberta categoria “A” sob o código 2552-6 (“**Companhia**”), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“**AGE**”), a ser realizada **exclusivamente em formato digital no dia 1º de setembro de 2026, às 11h00**, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* (“**Plataforma Digital**”), a fim de discutir e deliberar sobre a eleição do Sr. Eduardo Luiz Wurzmann como membro efetivo e independente do Conselho de Administração da Companhia, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho de 2026, em razão da carta de renúncia apresentada pelo Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva ao cargo de membro efetivo e independente do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância (“**Boletim de Voto**”). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data (“**Manual de Participação**”), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via [link: https://assembleia.ten.com.br/233271790](https://assembleia.ten.com.br/233271790)), com **antecedência mínima de 2 (dois) dias** da data designada para a realização da AGE, ou seja, **até o dia 30 de agosto de 2026 (domingo) (inclusive)**, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e **Fundo de Investimento:** (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido **não** poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento nele constantes; e (b) enviá-lo: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“**B3**”)); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da Plataforma Digital (via [link https://assembleia.ten.com.br/233271790](https://assembleia.ten.com.br/233271790)), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, **até o dia 28 de agosto de 2026 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE)**, observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do artigo 27, §7º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima **não** terão seus votos computados por meio de Boletim de Voto e sua presença computados na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. **Instalação do Conselho Fiscal:** Em atenção ao art. 5º, I-A, da Resolução CVM 81, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário à solicitação de instalação do Conselho Fiscal é 2% (dois por cento), nos termos do artigo 161, §2º, da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022. Tendo em vista que a eleição do Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2026 se deu por meio de eleição por chapas, a Companhia esclarece que a votação do candidato ao seu substituto, conforme acima proposto, será feita por maioria dos acionistas presentes em eleição individual, **não sendo possível o requerimento de adoção de voto múltiplo e nem de eleição em separado** (artigo 141, *caput* e §4º da Lei das Sociedades por Ações), conforme deliberação do Colegiado da CVM nos Processos Administrativos CVM nº RJ2016/4098 e 19957.009411/2017-46, julgados em 2 de abril de 2019. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (<https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo/SP, 11 de agosto de 2026. **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente do Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3647/2026

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no serviço de **Manutenção Corretiva de Rinolaringofibroscópio Flexível 11001RD1 Karl Storz - SN 2849090**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.



Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. “Judith de Oliveira Garcez”
COMUNICADOS DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 048/26 - Pregão Eletrônico 90041/26 - Nº Compras.gov: 926486 - Pregão Eletrônico nº 25/2026 - Registro de Preços para Aquisição de Materiais de Construção. Encerramento: 09:00 horas do dia 27/08/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 11 de agosto de 2026.

Ref.: Processo 049/26 - Pregão Eletrônico 90042/26 - Nº Compras.gov: 926486 - Pregão Eletrônico nº 26/2026 - Registro de Preços para Aquisição de Concreto Betuminoso Usinado a Quente. Encerramento: 09:00 horas do dia 27/08/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 11 de agosto de 2026.- Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026
(UASG 925109 – 20/2026)

PROCESSO CMSP-PAD-2026/00245
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para aquisição futura e eventual de papéis de diversos formatos.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109 – **Compra nº 20/2026**
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 13/08/2026
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/08/2026 às 11h

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.



CAMBUCI S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163

Aviso aos Acionistas - Pagamento de Dividendos Intercalares

Cambuci S.A. (“Companhia”), vem comunicar aos senhores acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 12 de agosto de 2026, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendos intercalares, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2026, declarada com base no balanço de 30 de junho de 2026, no valor de R\$ 6.275.935,95 (Seis milhões, duzentos e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e noventa e cinco centavos), equivalente a R\$ 0,15 (quinze centavos de real) por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento dos dividendos intercalares será efetuado em 31 de agosto de 2026. Não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (12.08.2026) e o efetivo crédito aos acionistas (31.08.2026). O pagamento terá como base a posição acionária constante nos registros da companhia ao fim de 18 de agosto de 2026. As ações serão negociadas “ex-dividendos” após a data. O pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto àqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas. Importante ressaltar que esses proventos serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2027 relativa ao exercício de 2026.

São Paulo, 12 de agosto de 2026
Roberto Estefano - Diretor de Relações com Investidores



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de **Audiência Pública** da Comissão para discutir a seguinte matéria:
PL 606/2026 - Executivo - RICARDO NUNES - Altera a Lei nº 17.324, de 18 de março de 2020, para instituir modalidade excepcional de Transação Tributária por Adesão.

Data: **18/08/2026**
Horário: **10h30**
Local: **Câmara Municipal de São Paulo – Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online (www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online), e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camaraesaopaulo).

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo, por videoconferência, através do Portal da CMSP na internet, em: <http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas>. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br



Itaú Unibanco S.A.

CNPJ/MF nº 60.701.190/0001-04

NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE DEZEMBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 26.12.2025, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes*. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação, conforme art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 (“LSA”). **ORDEM DO DIA:** Incorporação pela Companhia de sua subsidiária integral, Banco Itaú Consignado S.A. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação (“Protocolo e Justificação”), celebrado em 26.12.2025, pelos órgãos da administração da Companhia e do **BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.** (“Consignado”), o qual estabelece todos os termos e condições da incorporação pela Companhia do Consignado, mediante absorção da totalidade de seu patrimônio líquido e sua consequente extinção. O Protocolo e Justificação integra a presente ata como **Anexo I** (“Incorporação”). 2. Ratificada a nomeação e a contratação da empresa especializada *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes* Ltda. - PwC (“Empresa Avaliadora”), com sede em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, 16º andar, partes 1 e 6, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itaim Bibi, CEP 04538-132, CNPJ/MF nº 61.562.112/0001-20, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 25P000160/O-5, responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil do Consignado a ser incorporado pela Companhia (“Laudo de Avaliação”), com data base de 30.06.2025 (“Data-Base da Incorporação”). 3. Aprovado o Laudo de Avaliação preparado pela Empresa Avaliadora com base no balanço patrimonial levantado na Data-Base da Incorporação, que avaliou o patrimônio líquido do Consignado em R\$ 1.081.298.772,97 (um bilhão, oitenta e um milhões, duzentos e noventa e oito mil, setecentos e setenta e dois reais e noventa e sete centavos). O Laudo de Avaliação encontra-se anexado ao Protocolo e Justificação, que integra a presente ata como **Anexo I**. 4. Aprovada a Incorporação pela Companhia do Consignado, nos termos do Protocolo e Justificação. Conforme consignado no Protocolo e Justificação, considerando que o Consignado é uma subsidiária integral da Companhia, a Incorporação do Consignado, mediante a absorção da totalidade de seu patrimônio líquido não implicará aumento de capital ou emissão de novas ações da Companhia. 4.1. Registrado que, após a efetivação da Incorporação, o Consignado será extinto, sendo que todo seu patrimônio será transferido para a Companhia, o qual, nos termos da lei, sucederá o Consignado, a título universal, nos bens, direitos, haveres, obrigações, contingências e responsabilidades, para todos os fins de direito. A Companhia será responsável pela guarda dos livros contábeis e societários e pela baixa da inscrição do Consignado junto à Receita Federal do Brasil e demais órgãos. 4.2. Registrado que a Incorporação se aperfeiçoará após a aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e será efetivada no último dia do mês em que ocorrer a referida aprovação prévia, em consonância, com o art. 26, caput, II e § 2º, da Resolução Conselho Monetário Nacional (“CMN”) 4.817/20. Uma vez efetivada a Incorporação, o Consignado será definitivamente extinto para todos e quaisquer fins e direitos, nos termos do art. 219, inciso II e art. 227, ambos da LSA. 4.3. Tendo em vista a ausência de acionistas minoritários na presente data no Consignado e a inexistência de relação de troca ou de aumento de capital na Companhia, não é aplicável o disposto no art. 264 da LSA. Além disso, não será aplicável o art. 137 da LSA, haja vista que o Consignado já é uma subsidiária integral da Companhia. 5. Autorizados os administradores da Companhia, na forma prevista em seu Estatuto Social, a praticar todos os atos e firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações ora aprovadas, nos termos do Protocolo e Justificação, conforme previsto na legislação em vigor. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 26 de dezembro de 2025. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. Acionista: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 26 de dezembro de 2025. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 303.824/26-8, em 31.07.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.923/2025

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO O FORNECIMENTO DE INSUMOS DE FONOAUDIOLÓGIA.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. **Recebimento das Propostas: a partir de 13/08/2026. Abertura da Sessão Pública: 25/08/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Osasco, 12 de agosto de 2026.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90037/2026 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 22/2026/309
e-Ambiente: 029988/2026-19

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento futuro de materiais para despejume, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras; www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoessecontratos; www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos.

Início da abertura da sessão pública: 28/08/2026 às 09h00.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR - www.gov.br/compras/pt-br.



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

CNPJ 33.885.724/0001-19

NIRE 35300360800

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE DEZEMBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 26.12.2025, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes*. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 (“LSA”). **ORDEM DO DIA:** Aprovação da Incorporação da Companhia pelo **ITAÚ UNIBANCO S.A. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação (“Protocolo e Justificação”), celebrado em 26/12/2025 pelos órgãos da administração da Companhia e do **ITAÚ UNIBANCO S.A. (“ITAÚ UNIBANCO”)**, o qual estabelece todos os termos e condições da incorporação da Companhia pelo **ITAÚ UNIBANCO**, mediante absorção da totalidade de seu patrimônio líquido e sua consequente extinção. O Protocolo e Justificação integra a presente ata como **Anexo I** (“Incorporação”). 2. Ratificada a nomeação e a contratação da empresa especializada *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes* Ltda. - PwC (“Empresa Avaliadora”), com sede em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, 16º andar, partes 1 e 6, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itaim Bibi, CEP 04538-132, CNPJ/MF nº 61.562.112/0001-20, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 25P000160/O-5, responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Companhia a ser incorporado pelo **ITAÚ UNIBANCO** (“Laudo de Avaliação”), com data-base de 30/06/2025 (“Data-Base da Incorporação”). 3. Aprovado o Laudo de Avaliação preparado pela Empresa Avaliadora com base no balanço patrimonial levantado na Data-Base da Incorporação, que avaliou o patrimônio líquido da Companhia em R\$ 1.081.298.772,97 (um bilhão, oitenta e um milhões, duzentos e noventa e oito mil, setecentos e setenta e dois reais e noventa e sete centavos). O Laudo de Avaliação encontra-se anexado ao Protocolo e Justificação, que integra a presente ata como **Anexo I**. 4. Aprovada a Incorporação da Companhia pelo **ITAÚ UNIBANCO**, nos termos do Protocolo e Justificação. Conforme consignado no Protocolo e Justificação, considerando que a Companhia é uma subsidiária integral do **ITAÚ UNIBANCO**, sua Incorporação mediante absorção da totalidade de seu patrimônio líquido não implicará aumento de capital ou emissão de novas ações do **ITAÚ UNIBANCO**. 4.1. Registrado que, em decorrência da Incorporação ora aprovada e caso os acionistas do **ITAÚ UNIBANCO** aproveem a presente Incorporação, após a efetivação da Incorporação, a Companhia será definitivamente extinta e sucedida pelo **ITAÚ UNIBANCO**, a título universal, nos bens, direitos, haveres, obrigações, contingências e responsabilidades, para todos os fins de direito. 4.2. Registrado que a Incorporação se aperfeiçoará após aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e será efetivada no último dia do mês da referida aprovação, em consonância com o art. 26, *caput*, II e § 2º, da Resolução Conselho Monetário Nacional (“CMN”) 4.817/20. Uma vez efetivada a Incorporação, a Companhia será definitivamente extinta para todos e quaisquer fins e direitos, nos termos do art. 219, inciso II e art. 227, ambos da LSA. 5. Autorizados os administradores da Companhia, na forma prevista em seu Estatuto Social, a praticar todos os atos e firmarem todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações ora aprovadas, nos termos do Protocolo e Justificação, conforme previsto na legislação em vigor. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação, por não se encontrar em funcionamento. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 26 de dezembro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho e Andre Balestrin Cestare - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 26 de dezembro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente e Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP sob nº 303.825/26-1, em 31.07.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Em gravação, juiz sugere a herdeiros venda do Banco Santos ao Master

Paulo Furtado, juiz da falência do banco, propôs ‘acordão’ em ações contra herdeiros; procurado, ele diz desconhecer áudio

LUIZ VASSALLO
MARCELO GODOY

O juiz da 2.ª Vara de Falências de São Paulo, Paulo Furtado de Oliveira Filho, sugeriu aos filhos do falecido banqueiro Ede-
mar Cid Ferreira, ex-controlador do Banco Santos, a venda de suas participações na instituição financeira ao Banco Mas-
ter. O magistrado também criti-
cou a defesa da família, indicou advogados e mencionou a pos-
sibilidade de um “acordão” pa-
ra encerrar a falência e ações
contra os herdeiros. O proces-
so está suspenso pelo Conse-
lho Nacional de Justiça (CNJ)
por suspeitas de falhas e irregu-
laridades em sua condução.

As conversas estão em uma
gravação de 45 minutos obtida pe-
lo **Estadão**. O áudio foi registra-
do na tarde de 22 de agosto de

Reunião
Encontro foi organizado por
um administrador judicial
que não tinha procuração
para representar partes

2024, oito meses após a morte de
Edemar, em uma reunião no gabi-
nete de Paulo Furtado. Participa-
ram o juiz e os três filhos do ban-
queiro, Rodrigo, Eduardo e Leo-
nardo, sem a presença dos advo-
gados. O encontro foi organiza-
do por um administrador judicial
que não tinha procuração para re-
presentar nenhuma das partes.

A reportagem submeteu o
áudio a dois peritos, que não
identificaram manipulação, co-
mo cortes ou alterações nas vo-
zes e no som ambiente. Juristas
ouvidos pelo **Estadão** conside-
raram irregular a realização do
encontro sem o Ministério Pú-
blico e o fato de o juiz ter apre-
sentado aos herdeiros uma pro-
posta de compra pelo Master,
sugerido a troca de advogados
e discutido um “acordão”.

Na reunião, o juiz e os filhos
de Edemar discutiram uma sai-

da para a falência do Banco
Santos, que se arrasta há 20
anos na Justiça de São Paulo.
O banco quebrou em 2005 e
deixou dívidas de R\$ 3 bilhões.
A mansão do banqueiro e uma
coleção de obras de arte foram
leiloadas para quitar parte dos
débitos. Edemar morreu em ja-
neiro de 2024.

Em agosto do mesmo ano, os
ativos do Banco Santos na massa
falida, incluindo sua carteira de
investimentos, eram alvo de pro-
postas de fundos e bancos inte-
ressados em ativos “estressa-
dos”. Advogados especializados
nesse mercado mantinham con-
versas com fundos ligados ao
Banco Master sobre a possibilida-
de de investir no Santos. Anos an-
tes, Edemar havia conversado
com Daniel Vorcaro, do Master,
mas as tratativas não avançaram.

A reunião foi marcada pelo
administrador judicial Fer-
nando Borges. No início do
encontro, o juiz afirmou que
Borges o havia procurado por-
que “poderia ajudar numa
aproximação”. No processo
de falência, porém, não havia
procuração para que ele atua-
se em nome dos investidores
ou dos herdeiros. Procurado,
Borges não se manifestou.

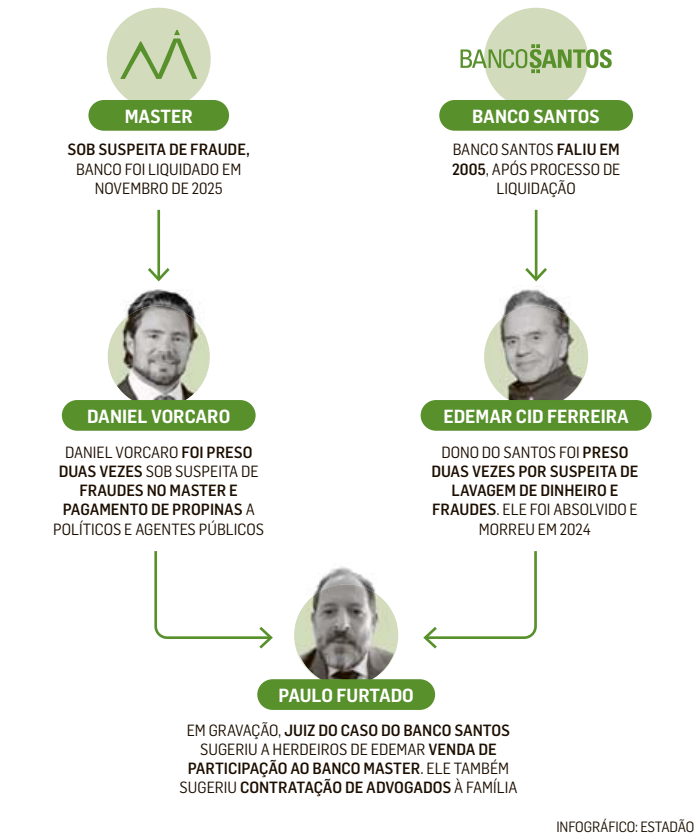
Durante a reunião, Furtado
afirmou que advogados do
Master haviam conversado
com ele e apresentado uma
proposta para comprar o con-
trole do Banco Santos, inclusi-
ve pelo interesse no aproveita-
mento do prejuízo fiscal.

Em diferentes momentos, o
juiz apresentou a venda ao
Master como uma solução pa-
ra a falência. Questionado por
Leonardo sobre a melhor sai-
da para o “encerramento to-
tal” do processo, Furtado res-
pondeu: “Olhando essa pro-
posta do Master, porque como
eles estão interessados em
comprar o controle, e o contro-
le, na verdade, tecnicamente,
era do pai de vocês e hoje é do
espólio, é um negócio privado.
Então, ninguém tem nada a
ver com isso. Se alguém tá dis-
posto a falar para mim, me ven-
de isso aqui, isso aqui é meu...
quanto você quer pagar?”

O juiz também afirmou
que, caso a família vendesse
sua participação no Santos, po-
deria haver o encerramento
das ações de responsabilidade

QUEM É QUEM

Juiz tentou intermediar negócio de herdeiros da massa falida do Banco Santos com o Master



Falência de banco se arrasta na Justiça há mais de duas décadas

A falência do Banco Santos se
arrasta há mais de duas déca-
das e foi marcada por dispu-
tas sobre a gestão da massa
falida, a recuperação de ativos
e a remuneração do adminis-
trador judicial. Ao longo do
processo, mais de R\$ 2,9 bi-
lhões foram pagos aos credores,
enquanto cerca de R\$ 600
milhões ainda precisam ser
quitados. A massa falida busca
vender a carteira de créditos
para reduzir esse saldo.

O caso também envolveu
uma ofensiva de Edemar Cid
Ferreira contra Vânio Aguiar,

que comandou a liquidação e
depois assumiu a administra-
ção da massa falida. O ban-
queiro questionou a contrata-
ção de parentes e pessoas liga-
das ao administrador. Aguiar,
por sua vez, acusou Edemar
de ocultar patrimônio.

Em fevereiro de 2026, os
filhos de Edemar levaram as
acusações ao Conselho Na-
cional de Justiça (CNJ) e pe-
diram o afastamento do juiz
de falências Paulo Furtado
de Oliveira Filho e de Vânio
Aguiar. O corregedor nacio-
nal de Justiça, Mauro Camp-
bell, determinou a suspensão
da falência e afastou Aguiar,
mas manteve Furtado no ca-
so e pediu explicações sobre
sua atuação. ● L.V. e M.G.

contra o espólio. Esses proces-
sos buscam apurar se sócios e
administradores de uma em-
presa falida são responsáveis
por prejuízos causados à com-
panhia e podem resultar em
bloqueio de bens.

“Credores abrem mão, ad-
ministrador judicial, massa fa-
lida abre mão, todo mundo
que tem alguma pretensão con-
tra o espólio abre mão. Aca-
bou. Eu acho que seria mais
fácil de vocês saírem de tudo,
não tem mais briga no proces-
so, não tem mais briga fora do
processo”, disse.

Leonardo perguntou: “Mas
aí seria um acordão”. Furtado
respondeu: “Seria um acor-
dão, mas vocês sairiam do pro-
cesso. O assunto é deles (dos
compradores da massa falida)”.

JUIZ CRITICA DEFESA. Furtado

Aragão e Tomaz represen-
tam o espólio de Edemar e ha-
viam denunciado ao CNJ o juiz
e Vânio Aguiar. O conselho
afastou o administrador judi-
cial, e o processo de falência
foi suspenso. Procurado, o es-
critório não se manifestou.

Na conversa, o juiz também
indicou nomes de advogados
para auxiliar os herdeiros, en-
tre eles Eduardo Munhoz, Mar-
celo Adamek e Francisco Sati-
ro. O **Estadão** apurou que ne-
nhum deles foi contratado pela
família ou atua no processo do
Banco Santos. Eles negam que
tenham sido também procura-
dos pelos filhos de Edemar.

“Porque assim, vocês pre-
cisam também ter, além do
doutor Fernando, obviaimen-
te, alguém que vai olhar no
detalhe alguma coisa e falar:
Não, esse caminho é bom, es-
se caminho não é bom, né?
Porque, enfim, obviamente
vocês têm um interesse eco-
nômico, só ver qual que vai
voltar, né? Quanto é passível
de negociar”, disse o juiz.

CONDUTA IMPRÓPRIA. A ex-cor-
regedora nacional de Justiça
Eliana Calmon classificou co-
mo “suspeito e impróprio”
que um magistrado converse
“com uma das partes, inclusi-
ve sugerindo procedimentos
dentro do processo por ele diri-
gido”. Segundo ela, havendo
provas, o caso deveria ser anali-
sado pelo CNJ.

O professor de Direito Cons-
titucional Lenio Streck também
considerou a conduta grave. “É
suspeição na veia, no mínimo,
além de providências no plano
administrativo”, afirmou.

Desembargadores do Tribu-
nal de Justiça de São Paulo,
que pediram anonimato, disse-
ram que houve violação do
princípio de igualdade entre as
partes. Para eles, uma situação
desse tipo deveria ser tratada
em audiência de conciliação, e
não em uma reunião informal
no gabinete do juiz.

RESPOSTA. Paulo Furtado afir-
mou que não tinha conheci-
mento da gravação e negou
qualquer irregularidade. Disse
ainda que todas as suas deci-
sões no processo de falência
do Banco Santos estão subme-
tidas ao controle das
instâncias superiores.

“De todo modo, adianto-
lhe que, no longo exercício ju-
risdicional da falência do Ban-
co Santos S/A, como, aliás,
em todos os processos em
que tenho atuado, todas as
minhas decisões sempre fo-
ram e estão submetidas a um
amplo controle recursal pelos
tribunais competentes, que,
de regra, as têm confirmado
na inteireza, assim como se-
mpre foi e continua garantido
atendimento irrestrito e igua-
litário às partes e interessa-
dos”, afirmou.

Os herdeiros de Edemar
não se manifestaram. ●

AS DISCUSSÕES NO BRASIL PRECISAM EVOLUIR

O BRASIL DISCUTE JUROS.
DISCUTE BOLSA.
DISCUTE POLÍTICA MONETÁRIA.

MAS QUEM DISCUTE COMO
É FINANCIADO O CRESCIMENTO
DE UMA NAÇÃO?



ENGRENAGENS
DO CRESCIMENTO

CONHEÇA
A PLATAFORMA QUE
MOSTRA COMO O
CAPITAL TRANSFORMA
PROJETOS EM
DESENVOLVIMENTO
PARA O PAÍS.

engrenagensdocrescimento.com.br

APRESENTADO POR

PATRIA

PRODUÇÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ACESSE





Transporte Ponto fraco

Acessos a portos pressionam custos e competitividade do agronegócio

— Governo vê avanço da produção agrícola acima da capacidade de expansão logística, enquanto setor privado cobra integração efetiva de modais de transporte

JOÃO CAIRES
RENAN MONTEIRO
BRÁSILIA

Em fevereiro passado, no pico da colheita da safra de soja, a fila de caminhões para acessar o Porto de Miritituba (PA) chegou a 40 quilômetros na BR-163, principal corredor de escoamento do Centro-Oeste para o chamado Arco Norte. Novamente, transportadoras e produtores relataram aumento de custos e incerteza para cumprir janelas de entrega no porto.

Para o CEO do MoveInfra (que reúne os principais grupos privados de infraestrutura e logística do País), Ronei Glanzmann, casos como o de Miritituba ilustram o desalinhamento que existe hoje entre a expansão da produção e a infraestrutura de transporte na-

Pesquisa CNT
De 13,9 mil km avaliados na Região Norte, 81,3% foram definidos como regulares, ruins ou péssimos

cional. “Nossas grandes riquezas estão no interior do Brasil. Não adianta pensar só lá no porto, lá na ponta, se a gente não tiver o caminho”, afirma ele.

Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) referente a 2025 reforça o diagnóstico: dos 13,9 mil km avaliados especificamente na Região Norte, 81,3% foram classificados como regulares, ruins ou péssimos. Para a confederação, a condição do pavimento, da sinalização e da geometria das vias afeta diretamente o desempenho de corredores que conectam a produção aos portos do Arco Norte, pressionando custos e elevando o risco de acidentes.

Para os especialistas, o garga-

lo mostra que a eficiência dos terminais portuários, por si só, já não basta quando rodovias, ferrovias e hidrovias não avançam no mesmo ritmo da produção. Nos períodos de safra, a conta do atraso aparece em cadeia: caminhões parados, fretes mais caros, risco de perda de qualidade da carga e pressão sobre o preço final.

O problema pode gerar custos que vão além do frete rodoviário e chegam ao transporte marítimo, segundo Jesualdo Silva, diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

Nas contas da associação, a chamada demurrage – taxa cobrada pelo dono de um navio ou contêiner quando o importador demora mais tempo do que o combinado para retirar a mercadoria e devolver o equipamento – custa cerca de US\$ 40 mil por dia, valor repassado à carga, afirma.

“A carga é o grande prejudicado. Quem paga os caminhões, quem paga o frete, quem paga a operação portuária, quem paga a dragagem, quem paga tudo é a carga. O preço todo vai apertando a margem”, diz.

Para a CNT, embora o investimento federal tenha crescido nos últimos dois anos, ainda está abaixo do necessário para reverter a deterioração de trechos críticos. Além disso, o presidente da entidade, Vander Costa, diz que o País ainda não conseguiu integrar de forma efetiva os modais de transporte. Afirma que a implantação de pátios de triagem, sistemas de agendamento de cargas e condomínios logísticos próximos aos terminais poderia amenizar o problema de filas e congestionamentos nos períodos de pico.

“A solução passa pela integração efetiva dos modais de transporte. Rodovias, ferro-



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS VEGETAIS-22/2/2026

Fila de caminhões no acesso ao Porto de Miritituba (PA): gargalo

vias e hidrovias devem atuar de forma complementar, ampliando a capacidade de escoamento da produção. É urgente a elaboração de um plano para hidrovias, com foco em programas de dragagem e manutenção das vias navegáveis, além da estruturação de novos mecanismos de financiamento e concessões, que envolvam hidrovias estratégicas”, diz ele.

DEMANDA ELEVADA. Procurada, a Via Brasil, concessionária da BR-163, reconhece que há desafios nos canais de acesso aos terminais de transbordo. Atribui a questão a uma demanda superior à considerada quando os investimentos na via foram dimensionados.

A concessionária afirma que antecipou investimentos para ampliar a capacidade logística e melhorar o acesso, com cerca de R\$ 80 milhões na construção de um novo acesso às estações, com pavimentação asfáltica e traçado adequado ao tráfego de carretas.

O contrato original da concessão da BR-163 considerava

o avanço da Ferrogrão como alternativa complementar para o escoamento da produção na região. O projeto não saiu do papel, e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prepara uma reatuação.

O Ministério dos Transportes afirma que as obras do acesso portuário de Miritituba devem ser concluídas até o fim de 2026, bem como a implantação dos acessos portuários de Santarenzinho (PA) e Itapacurá (PA).

Na Região Sul, foi estruturada a Rota Portuária do Sul,

“Nossas grandes riquezas estão no interior do Brasil. Não adianta pensar só lá no porto, lá na ponta, se a gente não tiver o caminho”

Ronei Glanzmann
CEO do MoveInfra (que reúne os principais grupos privados de infraestrutura e logística do País)

abrangendo a BR-116 e BR-392, no Rio Grande do Sul. O projeto prevê investimentos em ampliação de capacidade, duplicações e melhorias operacionais nas rodovias de acesso ao Porto de Rio Grande, por exemplo. Adicionalmente, está em estruturação o projeto da Rota da Integração do Sul.

A secretária Nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, afirmou que o crescimento da produção agrícola, especialmente na região Centro-Oeste, vem ocorrendo em ritmo superior ao da expansão histórica da infraestrutura logística disponível.

Em paralelo, a implantação de obras de infraestrutura exige planejamento técnico, obtenção de licenças ambientais, modelagem econômico-financeira, realização de consultas e audiências públicas. Ou seja, são etapas que podem demandar mais tempo, em descompasso com a velocidade do aumento da produção.

“O crescimento da produção agrícola brasileira vem ocorrendo em ritmo superior ao da expansão histórica da infraestrutura logística disponível, concentrando elevados volumes de transporte em determinados períodos do ano”, disse a secretária, ao *Estado/Broadcast*.

Um dos focos da pasta na estratégia para aumentar a integração entre rodovias, ferrovias e hidrovias e, na prática, ampliar a capacidade logística, afirma ela, está justamente no corredor das rodovias que levam ao terminal de Miritituba. A rota é considerada estratégica para o escoamento da produção agrícola, e o aumento da movimentação de grãos nos últimos anos elevou a pressão sobre os acessos aos terminais de transbordo e expôs limitações da infraestrutura existente. ●

Governo aposta em interligação de modais

A estratégia do governo para enfrentar os gargalos logísticos passa pela ampliação da integração entre os diferentes modais de transporte. O Plano Nacional de Logística (PNL) orienta a articulação entre rodovias, fer-

rovias, hidrovias e portos, enquanto planos setoriais específicos estão sendo elaborados para cada modo de transporte. Na Região Sul, por exemplo, foi estruturada a Rota Portuária do Sul, abrangendo as BRs-116 e

392, no Rio Grande do Sul. O projeto prevê investimentos em ampliação de capacidade, duplicações e melhorias operacionais nos acessos ao Porto de Rio Grande. Também está em estruturação a chamada Rota

da Integração do Sul.

O governo vê ainda uma carteira de cerca de 30 projetos para colocar em chamamento público a partir de um estudo realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em parceria com a Infra S.A., que analisou a malha ferroviária ociosa no País.

Segundo o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, a intenção é realizar chamamentos para identificar interessados na reativação desses segmentos, com possibilidade de participação do poder público e apoio de instrumentos de financiamento, inclusive do BNDES. ● J.C. e R.M.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

LEILÃO DE BENS DE VALOR ATÉ R\$ 100.000,00

VEÍCULOS

SUCATAS

MATERIAIS

IMÓVEIS

JUDICIAIS

ANIMAIS

LUXO

ATENÇÃO:

PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS **COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**

SOMENTE ONLINE - DE 17 A 21/08 - 09H30

**VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS,
INTEIROS E SINISTRADOS**

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

 **LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO**
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (19 E 26/08) - 14H
SÁBADOS (15 E 22/08) - 09H30

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 14/08 - 14H - 21/08 - 14H
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
 Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial
 JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 18/08 - 14H
LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
 Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial
 JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 13/08 - 14H, 17/08 - 14H E 20/08 - 14H

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 17 A 21/08 - 15H

**IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, TRATORES, EMPILHADEIRAS,
ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS P/ CASA E P/ ESCRITÓRIO,
EQUIP. E MAT. INDUSTRIAIS E MUITO MAIS**

Carolina Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758 (17, 19 e 21/08), Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 (18 e 20/08).

LEILÃO SOMENTE ONLINE

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A. EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

07 LOTES

ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Leilão 19/08:

1º pregão – 12h45 (50% da avaliação)

2º pregão – 13h45 (maior lance - mediante homologação)

Localização dos bens: Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105 – 25ª andar - São Paulo/SP.

Os bens irão permanecerão no local onde se encontram e não estarão sujeitos à visitação por interessados. A retirada dos bens arrematados dependerá de agendamento prévio pelo e-mail liquidante@frentecorretora.com.br e deverá ocorrer, impreterivelmente, entre os dias 20 e 24 de agosto de 2026. Consulte descritivo e condições de venda completos no site www.sodresantoro.com.br.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro – Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

LEILÃO SOMENTE ONLINE

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL.

MAIS DE 90 LOTES

ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, DECORAÇÃO

1ª praça – 18/08/2026, às 13h00 (valores de suas respectivas avaliações);

2ª praça – 20/08/2026, às 13h00 (50% dos valores de suas respectivas avaliações);

3ª praça – 24/08/2026, às 13h00 (maior lance – mediante aprovação)

Localização dos bens: Avenida Brigadeiro Faria Lima, no 3900 – 6º andar – São Paulo/SP.

Visitação: 17 de agosto de 2026, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Interessados em fazer a visitação dos bens a serem alienados deverão manifestar seu interesse para agendamento por meio do e-mail liquidacao@seferinvestimentos.com.br. Consulte descritivo e condições de venda completos no site www.sodresantoro.com.br.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro – Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 01/09/26 - 11H
APTOS., CASAS E GALPÃO (DESOCUPADOS) EM CASCAVEL (PR), OSASCO, MIRASSOL, SÃO PAULO E ARAQUARA (SP)

LOTE 01 - Cascavel/PR. Pacaembu. Apartamento nº 303, na Rua Terra Roxa nº 640, localizado no pavimento térreo do Bloco nº 3, do Residencial Alto do Lago, situado nos fundos do bloco, tem área total de 109,27m², sendo 81,10m² de área privativa, 12,12m² de garagem, e 16,04m² de uso comum, tem o direito a vaga de garagem nº 18, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 40.548 do Registro de Imóveis do 3º Serviço Cascavel/PR. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 080473.2.0040548-91. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 1200651731. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 333.000,00.**

•LOTE 02 - Cascavel/PR. Pacaembu. Apartamento nº 324, na Rua Terra Roxa nº 640, localizado no pavimento térreo do Bloco nº 3, do Residencial Alto do Lago, situado nos fundos do bloco, tem área total de 109,27m², sendo 81,10m² de área privativa, 12,12m² de garagem, e 16,04m² de uso comum, tem o direito a vaga de garagem nº 42, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 40.557 do Registro de Imóveis do 3º Serviço Cascavel/PR. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 080473.2.0040557-64. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 12006517400. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 333.000,00.**

•LOTE 03 - Cascavel/PR. Pacaembu. Apartamento nº 323, na Rua Terra Roxa nº 640, localizado no pavimento térreo do Bloco nº 3, do Residencial Alto do Lago, situado nos fundos do bloco, tem área total de 109,27m², sendo 81,10m² de área privativa, 12,12m² de garagem, e 16,04m² de uso comum, tem o direito a vaga de garagem nº 41, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 40.556 do Registro de Imóveis do 3º Serviço Cascavel/PR. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 080473.2.0040556-67. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 1200651736. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 333.000,00.**

•LOTE 04 - Cascavel/PR. Pacaembu. Apartamento nº 424, na Rua Terra Roxa nº 640, localizado no pavimento térreo do Bloco nº 4, do Residencial Alto do Lago, situado nos fundos do bloco, tem área total de 109,27m², sendo 81,10m² de área privativa, 12,12m² de garagem e 16,04m² de área de uso comum, tem o direito a vaga de garagem nº 56, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 40.572 do Registro de Imóveis do 3º Serviço Cascavel/PR. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 080473.2.0040572-19. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 333.000,00.**

•LOTE 05 - Cascavel/PR. Pacaembu. Apartamento nº 434, na Rua Terra Roxa nº 640, localizado no pavimento térreo do Bloco nº 4, do Residencial Alto do Lago, situado nos fundos do bloco, tem área total de 109,27m², sendo 81,10m² de área privativa, 12,12m² de garagem, e 16,04m² de uso comum, tem o direito a vaga de garagem nº 60, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 40.576 do Registro de Imóveis do 3º Serviço Cascavel/PR. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 080473.2.0040576-07. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 12006517600. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 333.000,00.**

•LOTE 06 - Osasco/SP. Conceição. Apartamento nº 53 do Bloco 2, localizado no 4º ou 3º andar do bloco 03, integrante do Condomínio Nova Conceição V1, situado na Rua Pernambuco, nº 490, com área real privativa de 44,10m², área comum de 55,42m² e área total de 99,52m², com direito ao uso de uma vaga para veículo de passeio, descoberta e indeterminada, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 104.648 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Osasco/SP. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 111526.2.0104648-87. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 23243.14.42.0249.00.000.01. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 224.000,00.**

•LOTE 07 - Mirassol/SP. Santa Casa. Uma casa localizada na Rua Antônio Prado nº 2.570, com os seguintes cômodos: varanda, 02 salas, 02 dormitórios, copa, cozinha e banheiro, com 99,60m² de área construída e 400m² de área total, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 28.246 do Oficial de Registro de Imóveis de Mirassol/SP. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 119891.2.0028246-22. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 14.33.36.0347.01.000. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 412.000,00.**

•LOTE 08 - São Paulo/SP. Vila Formosa. Unidade Autônoma designada Casa 02, situada na Rua São Constandino, nº 310, contendo uma área privativa real de 140,79m², onde se inclui a garagem no subsolo: uma área comum real de 33,91m² e área total de 174,70m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 206.053 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 055.188.0071-1. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 807.000,00.**

•LOTE 09 - Araraquara/SP. Chácara São Luis. Uma gleba de terras designada área C, contendo 20.543,39m², compreendida dentro do perímetro que está localizado na Rua Domingos Zanin, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 97.573 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Araraquara/SP. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 111096.2.0097573-90. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 10.159.001.00. **DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 6.835.000,00.**

Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 03/09/26 - 11H
CHÁCARA RESIDENCIAL (DESOCUPADO) - GOIABAL - PINDAMONHANGABA - SP
Pindamonhangaba/SP. Exclusiva Chácara de Alto Padrão, localizada na Estrada do Tanque, n.º 5015, Bairro Goiabal, área de aproximadamente 33.105,00m² (3.3105 hectares), com acesso pela antiga Estrada Municipal do Cantagalo/Goiabal e também com acesso facilitado pela Rodovia Presidente Dutra. Sobre o imóvel encontra-se edificada residência principal de elevado padrão construtivo, com aproximadamente 514,05m² de área construída regularmente averbada junto ao RGI, desenvolvida em arquitetura de inspiração neoholandesa, composta por amplos ambientes sociais e íntimos, incluindo suítes, salas de estar e jantar, lareira, adega, cozinha, áreas de apoio, mezanino, dormitórios adicionais, varandas e área de lazer com piscina. Trata-se de propriedade singular na região do Vale do Paraíba, reunindo características de residência de campo de alto padrão, infraestrutura rural consolidada excelente acessibilidade aos principais centros urbanos do Estado de São Paulo, melhor descrito e caracterizado nas Matrículas sob os nºs 9.305 e 24.407 do Cartório de Registro de Imóveis de Pindamonhangaba/SP, Cadastro rural junto ao INCRA nº 635.120.010.456-0, NIRF nº 2.402.847-9 e SICAR/SP nº 35380060375643. Sendo constituída por terreno predominantemente plano, cercado e amplamente aproveitável para atividades de lazer, moradia, criação de animais, cultivo agrícola e exploração rural em geral. A propriedade conta ainda com diversas benfeitorias complementares, dentre elas área gourmet, casa de caseiro, canil, estábulos para equinos, horta cercada, galinheiro, pomar diversificado em produção, jardins formados, áreas gramadas e infraestrutura destinada ao manejo rural e recreativo. O abastecimento hídrico é realizado por dois poços, sendo um semiaartesiano, atendendo satisfatoriamente toda a propriedade. Destaca-se a excelente localização, em região caracterizada por sítios e chácaras de alto padrão, com fácil acesso à Rodovia Presidente Dutra e posição estratégica entre os principais centros urbanos do Vale do Paraíba. Distâncias aproximadas: 0 700 metros da Rodovia Presidente Dutra; 0 11 km do centro de Pindamonhangaba/SP; 0 65 km de São José dos Campos/SP; 0 148 km da Capital Paulista; 0 252 km da Cidade do Rio de Janeiro/ RJ DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantor.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telephone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantor.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 17/08/26 - 11H
CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL - PARQUE DA FAZENDA - ITATIBA - SP
Itatiba/SP. Casa. Condomínio Parque da Fazenda. Um terreno na Rua Treze, Lote 09 da Quadra 31, do Loteamento Parque da Fazenda, com área total de 1.427,36m², onde foi construída uma residência, edícula, churrasqueira e piscina, sob o nº 931 da Alameda Chapéu do Sol com área construída de 422,73m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 17.970 do Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 119776.2.0017970-13. Cadastro do Imóvel ou Inscrição Imobiliária: 41252-13-83-00475-0-0223-00000. **OCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 900.000,00.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Visitação – Veículos (para os lotes disponíveis nos pátios): no Pátio Guarulhos 1, a visitação será realizada no dia anterior ao leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio pela nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Nos demais pátios, a visitação ocorrerá no dia do leilão, das 8h às 9h30. Para os demais lotes de veículos, materiais armazenados fora dos pátios da Sodré Santoro e imóveis, consulte no site www.sodresantoro.com.br a possibilidade e as condições gerais de visitação em cada lote ou leilão.

 SODRESANTORO
  SODRESANTORO
  LEILAOSODRESANTORO
  (11) 2464-6464
  (11) 97777-1244
 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br. Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site.



SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$450.000 Prox. metrô, 42util, 1dt.
1vaga, lazer ☎11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$550.000 Lado metrô, varandão
2dts., 1vg, Lazer ☎99936.0304

PRÉDIO P/ LOCAÇÃO NO JABAQUARA

Totalmente reformado, com porcelanato em todos os pisos, 1483 (m²), com AVCB e tudo que se refere a bombeiros tudo novo, prédio c/ Habite-se, sub-solo p/ 15 carros, 25 c/ manobrista, térreo c/ ótimo pé direito + mezanino + três andares, prédio único e impecável, a alguns passos do metrô Jabaquara, parte dos fundos anexa ao metrô, excelente para funcionários, alunos ou clientes, ótimo p/ empresas de T.I, faculdades, escolas profissionalizantes, academias, etc, preço super abaixo da avaliação R\$ 35mil. Av. Engº A. A. Pereira.

Inf. c/ Raul.

Whatsapp (11) 99979-4406



Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$900.000 Alto, 125m² úteis,
3dts, 1ste, 2vgs, lazer. 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R\$1.650.000 240 úteis, varanda,
3 salas, 4dts. (3 suítes), 4 gar. +
dep, lazer total ☎ 99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

CONSOLAÇÃO
Conj.com.96m², 4 salas, cozinha,
2 banhs. Perto metrô. R\$700.000
Proprietário ☎(11)99108-4737

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JD PAULISTA

4 salas, subdivididas 9 ambientes
conjugadas, 184m², andar alto
mobiada, 4 vagas de garagens.
Dir.prop.Gustavo(11)99983-6422

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

BORACEIA



R\$600.000 Vendo ou alugo. Fte ao
mar 70m² gar. (11) 99901-1919

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

LITORAL

VD

APTO

BORACEIA



R\$1.500.000 Cobertura 140m².
Fte mar + gar. (11) 99901-1919

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

Vendem-se

CASAS

JÁ PERNAMBUCO



Cond.fech, 20 casas, 147,49m²,
3st, 2vg, 150m.praia, pisc, sauna,
varanda gourm. (13)99712-5723

RIVIERA
Troco exc. casa, px. praia, abx.
avaliação por haras / sítio, até 60%
do valor !!! ☎(13)99704-5224

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

INTERIOR
E OUTRAS
LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP

3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av.
Comend.Pereira Inácio, p/ edifício
coml./ resid. ☎ (11) 99976 0052

AUTOS

RARIDADES

FUSCA
69/69 verde, motor novo, com
954km. ☎(19)99775-8088

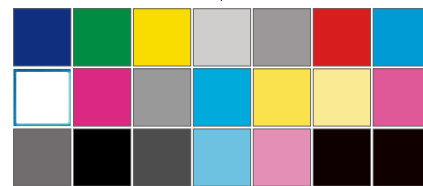
OPORTUNIDADES

LEILÕES

SANTO ANDRÉ/SP

IMÓVEL COMERCIAL

Dia: 20/08/2026, às 14h00. C/
170,79m². Matr. nº 145.843- do
1º C.R.I. de Stº André/SP. Lance
inicial: R\$ 285.113,85. Mais In-
formações: (11) 94717-9009 ou
www.gustavoreisleiloes.com.br



WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

300

VEÍCULOS

DIA: 14.08.2026 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 14.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

COLEÇÃO



VW PASSAT LS



235

VEÍCULOS

DIA: 15.08.2026 - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 15.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

LEILÃO EXTRA DE SÁBADO



AUDI Q8 S8 HÍBRIDO



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 24/08/2026 - 2ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



EQUIPAMENTOS FITNESS

Dia 27/08/2026 - 5ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



ELETROPORTÁTEIS - APARELHOS ÁUDIO / VÍDEO

Dia 31/08/2026 - 2ª feira | 14h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PARAFUSADEIRAS TITANÍUM -
MACACOS HÍDR. PORTÁTEIS 2T

Dia 31/08/2026 - 2ª feira | 16h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

FRAGMENTADORA - PLASTIFICADORA APP-TECH -
KIT WIRELESS INFORMÁTICA

ALESSANDRA CRISTHINA MACEDO DE FREITAS FRANCESCHI - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 668

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

A disparada assustadora do desastre fiscal brasileiro

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Um tema deveras importante no noticiário econômico de curto prazo é a escalada da dívida pública brasileira, que acaba de alcançar o seu maior patamar desde 2021: chegou a mais de R\$ 10 trilhões em junho, algo ao redor de 82% do Produto Interno Bruto (PIB).

Diante da saraivada de perguntas sobre o grau de descontrolo de uma dívida que atingiu essa dimensão – porque ela decorre de uma disparada das necessidades de financiamento do setor público como um todo –, é preciso que os administradores da área adotem providências capazes de restabelecer o controle da evolução da dívida.

Neste cenário, é preciso que as pessoas tenham em mente que há bem pouco tempo tínhamos um déficit que, medido em reais, mais do que dobrou (num espaço de apenas três anos): era de cerca de R\$ 500 bilhões, e agora está passando de R\$ 1 trilhão. É insustentável, e o governo precisa adotar providências para reverter esse difícilimo quadro.

O principal responsável pela disparada desse déficit no período em que ocorreu é o desejo do atual governo de ser reeleito? Ou foi alguma conta específica – tipo a conta previdenciária – que simplesmente disparou? Quem é o principal responsável pelo aumento desse déficit? A conta previdenciária, sem dúvida, é talvez a principal responsável por esse estouro do déficit, mas, falando genericamente, o problema é o excesso de gastos.

Nenhum dos candidatos à Presidência parece empenhado em partir para um programa intenso de ajuste fiscal

O gasto obrigatório, que é o que é determinado tipicamente por restrições legais, simplesmente disparou. Após subir tanto e por ser custoso de controlar, o resultado pouco provavelmente poderia ter sido outro. Temos, então, uma situação crítica para manejar no Brasil.

E acaso tem havido uma discussão aprofundada sobre este tema tanto na campanha de Lula quanto na de seus opositores, como Flávio Bolsonaro? Não, pouquíssimo disso tem sido discutido na atual campanha política no País. Na verdade, poucos se dão conta do que ocorre com clareza. Tudo indica, portanto, que o próximo governo assumirá um problema fiscal enorme.

Quais seriam, então, as primeiras medidas a serem tomadas por esta nova gestão? A mais urgente é a explosão do gasto obrigatório em geral, difícil de evitar. Assim, vamos caminhando para uma situação provavelmente caótica, que pode não explodir rapidamente, mas caminha para explodir. Como está, acabou por se tornar quase inadministrável. E o pior é que nenhum dos dois principais candidatos à Presidência da República se mostra empenhado em arregaçar as mangas e partir para um programa bastante intenso de ajuste fiscal.

Para encerrar, se o governo continuar apenas assistindo à explosão da dívida pública no seu dia a dia, o que ocorrerá a partir daí? Dificilmente escaparemos de uma supercrise macroeconômica, bastando lembrar que só nos últimos três anos aumentamos o gasto anual de R\$ 400 bilhões para R\$ 1,1 trilhão. É praticamente impossível de conviver com essa situação, a não ser que muita coisa mude. ●

Bancos Balanço

Banco do Brasil tem lucro de R\$ 3,9 bi no 2º trimestre, mas inadimplência sobe

Alta das provisões e avanço dos atrasos no agro e entre pessoas físicas pressionam carteira de crédito do banco estatal

ANDRÉ MARINHO
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Banco do Brasil encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bilhões, alta de 3,3% em relação a igual período de 2025 e de 13,9% ante o primeiro trimestre, segundo balanço divulgado ontem. Ao mesmo tempo, a inadimplência acima de 90 dias subiu para 5,61%, ante 5,05% em março e 3,96% um ano antes, pressionada principalmente pelo aumento dos atrasos no agro-negócio e entre pessoas físicas.

O banco federal também registrou lucro líquido contábil de R\$ 3,17 bilhões no segundo trimestre, crescimento de 4,6% na comparação anual. O

retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) ficou em 8,3%, ante 7,3% no primeiro trimestre e 8,4% há 12 meses.

Conforme os dados divulgados ontem, o BB encerrou junho com R\$ 2,58 trilhões em ativos, alta de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. “A geração de receitas segue sólida, evidenciando a ca-

Financiamentos
Despesas líquidas com perdas em operações de crédito têm alta de 16,1% ante o 2º trimestre de 2025

pacidade negocial do banco, a força do conglomerado e o relacionamento próximo com os clientes”, destacou a instituição no relatório que acompanha os resultados.

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, ressaltou que os resultados trimestrais apresentados on-

tem são “fruto de uma execução estratégica consistente e reforço dos vetores de geração de valor”.

CALOTE. Apesar da alta do lucro, o banco registrou R\$ 18,477 bilhões em despesas líquidas para perdas esperadas em operações de crédito no segundo trimestre, indicador conhecido como custo do crédito. O valor representa aumento de 16,1% em relação a igual período de 2025, embora tenha recuado 2,1% ante os três primeiros meses de 2026.

A métrica considera as provisões já descontadas das recuperações de empréstimos baixados a prejuízo, que caíram 6,3% na comparação anual, para R\$ 1,865 bilhão. Os descontos concedidos somaram R\$ 1,510 bilhão, alta de 187,9% em um ano. Já as despesas brutas com risco de crédito alcançaram R\$ 18,831 bilhões no trimestre, crescimento de 8,4% em base anual.

Do total de provisões no tri-

.....

Ganho do BNDES vai a R\$ 9,2 bilhões, alta de 25% no 1º semestre

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou lucro líquido recorrente de R\$ 9,2 bilhões no primeiro semestre de 2026, um crescimento de 25% sobre o mesmo período de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho, o lucro recorrente foi de R\$ 17,1 bilhões.

No primeiro semestre de 2026, os ativos totais do banco atingiram R\$ 1,058 trilhão, maior valor nominal da história, crescendo 10% desde dezembro de 2025, enquanto a carteira de crédito alcançou R\$ 684 bilhões, alta de 14% no comparativo anual a e maior patamar desde 2016. O crédito do banco chegou a 2,1% do Produto Interno Bruto (PIB) ao final do segundo semestre. ●

mestre, R\$ 8,351 bilhões foram destinados à carteira do agro-negócio, ante R\$ 7,394 bilhões nos três meses anteriores e R\$ 7,866 bilhões no segundo trimestre de 2025. A carteira de pessoa física respondeu por R\$ 7,796 bilhões, ante R\$ 4,753 bilhões um ano antes.

A inadimplência acima de 90 dias em pessoa física chegou a 8,41% no segundo trimestre, ante 5,59% um ano antes. Na pessoa jurídica, o índice ficou em 3,18%, abaixo dos 3,85% registrados no fim do segundo trimestre de 2025. Entre as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), porém, a inadimplência alcançou 9,73%.

No agronegócio, a inadimplência subiu para 6,27%, ante 3,16% um ano antes. Segundo o banco, as perdas esperadas, que aumentaram 23,7%, refletiram principalmente o crescimento da inadimplência nas operações com produtores rurais.

A carteira de créditos renegociados e reestruturados alcançou R\$ 73,738 bilhões no trimestre, recuo de 15% em base anual. As operações renegociadas são aquelas que tiveram alteração das condições originalmente pactuadas, enquanto as reestruturadas envolvem concessões significativas à contraparte em razão da piora na qualidade do crédito. ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
EMBRER ON NM	96,18	4,00	31.116
CSNMNERACADON	5,79	3,95	9.993
GERDAU PN NI	24,88	2,98	22.246
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
BRASKEM PNA NI	5,20	-7,80	8.637
DIRECIONAL ON	10,49	-4,72	38.469
TOTVS ON NM	29,32	-4,15	15.256
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
9/8 a 9/9	0,1691	0,9985	0,5000
10/8 a 10/9	0,1709	1,0463	0,6708
11/8 a 11/9	0,1708	1,0439	0,6717

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.770,27	-0,04	2,45	11,87
FRANKFURT - DAX	26.331,07	-0,23	2,74	7,52
LONDRES - FTSE	10.833,15	-0,10	-0,32	9,08
TÓQUIO - NIKKEI	67.524,06	0,83	4,91	34,14
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano	R\$	
IPCA	15/8/2032	8,10	2.979,40	
	15/8/2040	7,67	1.694,74	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,80	4.230,41	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,23	730,42	
	1º/1/2032	14,59	482,62	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.585,38	
(*) TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	3,50	4,10
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	212	2,77
IPC (FIPE)	0,18	-0,03	2,08	3,60
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	3,44	4,44
CUB (Sinduscon)	2,20	0,45	6,94	8,15
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,08	0,36	1,70	3,70
Índices de reajuste do aluguel (Julho)				
IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444	
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410	
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55		20%	DE 324,20 A 1.695,11
VENCIMENTO 15/09. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%
CDB	13,87	-0,07	-0,64
CDI	13,90	0,00	-1,77

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
ACÚCAR NY*	OUT/26	16,42	498,851	16,22	17,11
CAFÉ NY*	DEZ/26	319,95	80,586	313,55	321,20
SOJA CBOT**	AGO/26	11,65	25	11,55	11,68
MILHO CBOT**	DEZ/26	4,81	827,625	4,595	4,815
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	139,21	1,75	4,51		
BDI					
Cepea/esalq, R\$/@	346,50	-0,90	11,83		
MILHO					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	66,15	0,50	3,54		
CAFÉ					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	1771,09	8,65	-3,70		

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês	Ano	%
DÓLAR COMERCIAL	5,1799	0,37	2,16	-5,63	
DÓLAR TURISMO	5,3120	-0,71	0,87	-5,38	
EURO	5,9690	0,18	2,10	-7,43	
OURO USS/ONÇA-TROY	4425,50	42,50	9,29	-0,10	
WTI USS/BARRIL	82,8300	-0,44	-4,26	44,40	
IBRENTUSS/BARRIL	88,5500	-0,33	-1,46	45,47	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1522	1,3490	0,1931	
EURO	0,868	1,0000	1,1709	0,1673	
FRANCO SUÍÇO	0,814	0,9377	1,0979	0,1568	
LIBRA ESTERLINA	0,741	0,8541	1,0000	0,1432	
IENE	159,485	183,7435	216,1380	30,7340	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					

CIRCE BONATELLI, LUCIANA COLLET
E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast

Cury atrasa entregas
de 5 prédios e culpa
mercado aquecido

Outros quatro projetos estão fora do
cronograma e com risco de demora

A Cury Construtora atravessa dificuldades para concluir uma parte das suas obras dentro do prazo. Do total de 87 canteiros abertos, cinco já ultrapassaram a data de entrega, contando a tolerância de seis meses, e outros quatro estão aquém do cronograma de execução, com risco de também extrapolarem os prazos limites. A situação gerou provisões para pagamento de indenizações e despesas extras de manutenção, que arranharam o balanço da companhia no segundo trimestre e provocaram queda nas ações nesta quarta-feira, além de irritar clientes.

Empresa relata dificuldade em contratar

O que provocou os atrasos foi a dificuldade de contratar mão de obra e equipamentos diante do aquecimento do mercado imobiliário. “Tivemos um momento de muita demanda no mercado e não conseguimos recuperar esse atraso. Isso acabou pegando a gente numa contramão”, disse o copresidente da empresa, Paulo Curi.

● **MINHA CASA.** De 2020 a 2025, os projetos lançados por ano pela Cury saltaram de 17 (8,2 mil apartamentos) para 37 (26,4 mil). A empresa é especializada no Minha Casa, Minha Vida. A alta ocorreu ao mesmo tempo em que o governo melhorou as condições de contratação no programa.

● **MEA CULPA.** O copresidente da Cury disse que os atrasos foram restritos a esses cinco projetos. Os demais seguirão o curso normal. Ele destacou ainda que a área de engenharia da

construtora vem melhorando o desempenho, com ganhos de produtividade, o que alimenta a expectativa de recolocar no prazo de entrega os quatro projetos com execução atrasada.

● **PESOU.** Diante dos atrasos, a Cury teve que fazer provisões no balanço do segundo trimestre. A despesa financeira atingiu R\$ 22,1 milhões, alta de 41,7% sobre igual período de 2025. O diretor financeiro, João Mazzuco, disse que outras provisões serão constituídas, caso o atraso destes quatro empreendimentos se confirme.



PAULO PINTO/ESTADÃO-26/3/2009

>> **Ganhos** ● Apesar dos contratempos, a Cury teve um lucro líquido de R\$ 270,5 milhões no segundo trimestre, alta de 14,3% na comparação com o mesmo período do ano passado

R\$ 600
milhões

em vendas, é
quanto valem
os cerca de 2
mil apartamen-
tos dos cinco
edifícios da
Cury atrasados

5%
de alta

na conta de luz
pode ser o resul-
tado dos jabutis
colocados num
projeto de lei
em tramitação
no Senado

● **EM NÚMEROS.** Apesar dos atrasos, a Cury teve lucro líquido de R\$ 270,5 milhões no segundo trimestre, alta de 14,3% na comparação anual. Os cinco projetos atrasados somam cerca de 2 mil apartamentos, o equivalente a R\$ 600 milhões em vendas, segundo cálculos da reportagem. A Cury foi procurada, mas não quis compartilhar esses dados.

● **NO BOLSO.** Um projeto de lei que estava parado no Senado desde 2023 e visava originalmente reduzir a tarifa de energia para irrigação, aquicultura e exploração de poços semiartesianos pode acabar encarecendo a conta de consumidores residenciais em 5% em 2036, por causa dos jabutis incluídos recentemente no texto, como a previsão de contratação compulsória de termelétricas a gás e pequenas hidrelétricas. A previsão é da consultoria TR Soluções.

● **TRAMITAÇÃO.** Em meados de julho, o senador Hermes Klann (PL-SC) assumiu a relatoria do projeto, já com a apresentação de um substitutivo que foi aprovado, no mesmo dia, na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado e encaminhado para votação no Plenário da casa.

● **LANÇAMENTOS.** A Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) informou que o Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial cresceu 12,4% em julho sobre junho. O indicador mede as intenções de lançamento de produtos no por meio dos pedidos de novos lotes de códigos de barra pela indústria. Sobre julho do ano passado, o índice avançou 24,5%. Segundo a associação, os números indicam cenário favorável para a produção. No acumulado de 2026, houve aumento de 3,5% em relação a igual período de 2025.



SOBE

Ação da
Embraer
avança 4% e
lidera ganhos
do Ibovespa

A Embraer liderou os ganhos do Ibovespa ontem, com alta de 4%. “O cenário para a Embraer está bem positivo em todos os segmentos”, disse o analista e sócio da Ajax Asset, Rafael Passos.



DESCE

Com piora da
percepção de
risco, ação
da Braskem
cai 7,8%

Com queda de 7,8%, as ações da Braskem encabeçaram as baixas do Ibovespa. Isso reflete o aumento da percepção de risco sobre a reestruturação da dívida da empresa, diz Felipe Sant’Anna, especialista da Axia Investing.

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE

Prepare sua carteira para
novas oportunidades

Escaneie e acesse
o relatório completo



ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO E TEM
INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA



Erich Auerbach, o mais famoso exilado de Istambul



PANDORA FILMES

Bruno Gagliasso
como Honestino;
vítima da ditadura



Cinema

História de vida e morte

‘Honestino’, com Bruno Gagliasso, relembra o cotidiano e a luta política do líder estudantil Honestino Guimarães

BEATRIZ AMENDOLA

Foi após ver Bruno Gagliasso como um agente da repressão em *Marighella*, de Wagner Moura, que o diretor Aurélio Michiles teve a ideia de escalá-lo para viver Honestino Guimarães, líder estudantil que foi sequestrado pelo regime militar e desapareceu em 1973, aos 26 anos. Um amigo em comum – o cineasta Sérgio Machado, de *Cidade Baixa* – fez a ponte e o resultado, que chega aos cinemas nesta quinta, 13, é *Honestino*, documentário com sequências que dramatizam a vida de seu retratado.

A história é pessoal para Michiles: tal qual Honestino, ele também estudou na Universidade de Brasília e foi nesse contexto que o conheceu. “Por ele ter tido uma trajetória tão exitosa como líder e um final trágico, essa história sempre esteve dentro de mim de uma forma sufo-

cante; sempre tive medo de mexer nela”, diz o diretor. Isso começou a mudar, no entanto, em anos recentes. “Com a situação do mundo e do Brasil, onde nós vivemos uma avalanche, comecei a me questionar.”

Por volta da mesma época, Michiles recebeu uma mensagem de Isaura, primeira mulher de Honestino e mãe de sua filha, Juliana. Isaura lhe enviou um vídeo do neto, Lucas, que discursava por ocasião da reinauguração de uma ponte em Brasília, rebatizada com o nome do avô. Lucas mencionou como gostaria de ter ouvido do próprio avô as histórias dele, o que comoveu o diretor.

Ele decidiu, então, contar a história de Honestino em filme e recebeu o apoio de Isaura, que lhe entregou ainda uma caixa de pertences. “Eram cartas, poemas, alguns manifestos, comentários políticos, enfim. Toda a vida dele, de 26 anos, estava ali naquela caixa”, lembra.

Esses materiais se tornaram parte importante do filme. Trechos de cartas e outros escritos dão dimensão emocional à figura de Honestino, em uma montagem sensível que costura imagens de arquivo, cenas ficcionalizadas com Gagliasso e depoimentos de amigos e colegas ligados ao movimento estudantil da época, como o cineasta Jorge Bodanzky. O formato, quase um híbrido, foi uma solução para evitar o que Michiles chama de “um ambiente arqueológico”.

Segundo Gagliasso, o encontro de sua versão de Honestino se deu por intermédio de ideais em comum. “Eu não tinha registros dele em movimento, mas tinha o principal, que era acreditar no que ele acreditava”, diz, acrescentando que isso se estende também ao público: “Acho que todo mundo tem um pouco de Honestino em si. Se você acredita em liberdade, em educação,

em democracia, você é um pouco Honestino.”

O ator buscou, sobretudo, transmitir a humanidade do retratado. “A gente quer ver não o herói que morreu na ditadura, mas um cara humano – um cara que realmente lutou por tudo isso, mas que era pai, filho, amigo”, conta.

BARBÁRIE. A história de Honestino Guimarães é também a da barbárie do regime militar. Militante na Ação Popular, de bases católicas, foi preso e torturado mais de uma vez, acabou desligado da UnB e teve de viver na clandestinidade a partir de 1968. Três anos mais tarde, foi eleito presidente da União Nacional dos Estudantes. Em 10 de outubro de 1973, no Rio, foi preso pelo Centro de Informações da Marinha (Cenimar) e nunca mais visto. Só em 1996 sua família recebeu o primeiro atestado de óbito, que não detalhava a causa da morte. Foram

necessários mais de 18 anos para que o Ministério da Justiça determinasse a retificação do documento, registrando como causa da morte “atos de violência praticados pelo Estado”.

O caso de Honestino guarda semelhanças com o do deputado Rubens Paiva, cuja história foi o mote de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. Para Aurélio Michiles, é necessário que a arte continue a retratar o que aconteceu durante a repressão. “O período de 21 anos da ditadura é um trauma na vida nacional até hoje. Muitas histórias ficaram para trás. É como se você tivesse camadas de lodo que precisa tirar para encontrar água limpa”, diz ele, que levou o longa ao Festival do Rio, à Mostra de São Paulo e, mais recentemente, ao Festival Bonito Cinesur. “Há muitos outros filmes sobre a ditadura e continuará havendo. Porque é preciso que haja”, concorda Gagliasso. ●



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

O luxo chega a cachaça

Castanheiro-do-pará, carvalho e até 12 anos de maturação. É essa a receita da nova aposta do empresário Antônio Abílio Marques Cordeiro, criador de gado em Uberaba, Minas Gerais, que resolveu entrar no mercado de cachaças premium. A Kubera nasceu quase por acaso: era um presente oferecido a clientes e amigos da fazenda Terras de Kubera. “Foi aí que comecei a estudar sobre cachaça”, conta à Coluna o empreendedor.

O primeiro barril virou 200. Produzida artesanalmente em alambiques de cobre, a cachaça combina a passagem por barris de carvalho com tonéis de castanheiro-do-pará. A madeira brasileira dá à bebida notas de castanhas, cacau e macadâmia.

Dessa forma, a edição Extra Premium chega ao mercado em garrafas de 500 ml, acompanhadas de duas taças, por R\$ 1 mil cada uma.

Abílio agora pretende levar a Kubera para fora do País e chegar a uma produção de 20 mil a 30 mil garrafas por ano. Também planeja receber visitantes na propriedade, seguindo uma tradição já conhecida entre produtores de uísque de primeira linha: abrir as portas para o consumidor conhecer de perto o processo e o lugar de origem da bebida. Na fazenda, o roteiro deve incluir o gado, a criação de carneiros, os lagos e o espaço gourmet.



Cordeiro e a cachaça; novo mercado de luxo para o único destilado 100% brasileiro

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE NICOLAS CALLIGARO E NATÁLIA CESAR/DIVULGAÇÃO

Problemas
recorrentes
atingem
região dos
Jardins



● **LIXO NO LUXO.** Segundo moradores dos Jardins, a preocupação com o boom de novos empreendimentos de luxo na região vai além dos problemas estruturais do bairro. Existem obras que não respeitam a sustentabilidade. Um exemplo citado por moradores foi a obra que faz esquina com a rua mais luxuosa da região, que na fase de concretagem descartava água de cimento no meio-fio, com perigo iminente de entupimento das bocas de lobo.

● **LIXO NO LUXO 2.** Não só isso, moradores do entorno também reclamam do péssimo estado que a obra deixa a calçada, além do lixo na rua. De acordo

com a representante da Sociedade dos Amigos e Moradores de Cerqueira César, Célia Marcondes, é uma queixa recorrente: “Quando os caminhões saem para tirar a terra, fica um rastro de barro. Fora o barulho insuportável. Recebemos reclamações de trabalho até altas horas, começando de madrugada”.

● **LIXO NO LUXO 3.** Pelo menos quatro das maiores construtoras de São Paulo são responsáveis por mais de 500 novos prédios de luxo na região. Segundo Célia, o problema tem sido recorrente. “A região das ruas Augusta e Oscar Freire perdeu a sua história e sua memória para ser como qualquer outra”, lamenta.

● **CRIME DEMOCRÁTICO.** É assim que a delegada Lisandréia Salvariego descreve a violência de gênero cometida em ambientes digitais – que mais que dobrou nestas férias escolares. Em números absolutos, os casos identificados pelo Noad saltaram de 78 para 161 entre os dias 16 e 30 de julho deste e do ano passado – aumento de 106%. O motivo desse salto pode estar no fato de que durante as aulas as crianças e os adolescentes ficam uma parte do dia longe dos celulares.

● **CRIME DEMOCRÁTICO 2.** “Quan-

do digo crime democrático é porque vítimas e criminosos podem ser de qualquer classe social, cidade, Estado e até de fora do País. As únicas características que se repetem: as vítimas são meninas de 6 a 15 anos e, os agressores, meninos e homens de 11 a 21 anos”, diz Salvariego, que é coordenadora do Núcleo de Investigações de Crimes Digitais da Polícia Civil de São Paulo. As vítimas são encontradas no ambiente online e a interação inicial ocorre em chats de plataformas. “A violência nunca começa por violência, ela começa por afeto. Essas meninas são elogiadas o tempo inteiro”, alerta.

Alerta

409 crianças e adolescentes foram salvas de desafios online, de acordo com a delegada. Mas é preciso atenção das famílias no dia a dia para que a violência seja evitada dentro de casa



Lisandréia cita números que chamam a atenção dos pais para o problema

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DA AGÊNCIA BRASIL E AGÊNCIA SP

Cinema Em cartaz

Sobra humor e espumante em filme sobre finais

Em ‘Champagne’, uma viagem à França tem o objetivo de reconectar um filho com seu pai, que está com câncer terminal

ESTADÃOANALISA

MATHEUS MANS

Maarten (Leo Alkemade) está tendo um daqueles dias. Técnico de TI, ele precisou lidar com a implementação de um novo sistema no trabalho. Durante a reunião, os filhos apareceram, mostraram o dedo do meio para os chefes e foram embora, deixando um climão. Tudo parece estar dando errado até que o pai do protagonista, Hans (Huub Stapel), piora ainda mais as coisas: diz, do nada, que descobriu que está com câncer terminal.

Essa é a história de *Champagne*, longa-metragem holandês em cartaz nos cinemas brasileiros. Mesmo com cara de drama-lhão, porém, o filme dirigido pelo também ator Tim Kamps não está interessado em fazer da história uma tragédia grega.

Pelo contrário: com toda a cara de uma versão europeia de *Sideways: Entre Umas e Outras* (ou, guardadas as proporções, do aconchego de *Intocáveis*), o filme mostra pai e filho em uma viagem pela região de Champagne, na França, enquanto se reconectam e enfrentam o luto dessa morte iminente. Filho lidando com a partida do pai; o pai, com a finitude da vida.

À ESPREITA. Kamps, por mais desajeitado que seja, sabe tratar bem essa complicação de encerrar o fim. Com boas atuações de Stapel e de Alkemade, o filme sabe se equilibrar entre a comédia e a tragédia.

A graça existe nas situações do dia a dia, seja no absurdo do preço de uma garrafa de espumante ou no jeito de a garçonete falar, enquanto o drama persiste pela simplicidade desesperadora da morte. Ela espreita cada fala e cada gesto dos personagens, mesmo na hora do riso.

De novo, isso recai em um trabalho de ponta da dupla de atores. Os holandeses conseguem fazer graça sem exagerar no tom, deixando a melancolia tomar conta quando precisa. Leo Alkemade, aliás, é a grande surpresa da produção. Comediante por essência, ele



Leo Alkemade e Huub Stapel são filho e pai em longa com ecos de ‘Sideways: Entre Umas e Outras’

assina o roteiro e leva para as telas uma dor bem particular: sonhava em fazer essa mesma viagem com o próprio pai, mas a doença chegou antes. Agora, com *Champagne*, ele revive essa experiência e coloca

Borbulhas
Luto é o ponto central da trama que, regada com a bebida francesa, fica bem mais leve

muito da própria emoção dentro da trama – uma carga que fica evidente em cena.

O único tropeço que impede o filme de decolar como poderia é a dificuldade de Tim

Kamps em dar ritmo ao longa-metragem sem deixar que pareça com vários esquetes colados. Diferentemente de *Sideways*, filme que vem à memória o tempo todo, não há uma unidade que permeie toda a produção para além do luto encravado no rosto, gestos e sentimentos de pai e filho. Cada situação parece uma sacada de um programa de humor. Falta algo maior, mais potente e intenso.

ESQUETES. Além disso, com essa sensação de que tudo está separado em pequenas histórias, fica difícil não comparar. O esquete da garçonete, por exemplo, parece mais engraça-

do do que a sequência em que eles interagem com um homem que vive nas ruas da região. O destaque fica para a visita a uma vinícola, com momentos interessantes, saborosos e divertidos.

Pelo menos o espumante é sempre honrado no filme, com as borbulhas sendo bem filmadas acompanhando a jornada de pai e filho. O luto é o ponto central, claro, mas Kamps permite que o roteiro se desenrole para falar sobre união, conexão, conversa, sentimento. E tudo isso regado com a bebida francesa, deixando o momento mais leve, fresco e interessante, como deve ser, entre um brinde e outro. ●



Na esteira de ‘A Substância’, longa ‘Insaciável’ tenta unir terror e crítica

Todo sucesso de crítica e público cria seus imitadores e, após a repercussão de *A Substância*, vira e mexe surgem filmes que tentam repetir a mesma essência. É o caso de *Insaciável*, em cartaz nos cinemas, que fala sobre Hana (Midori Francis), estudante de medicina que começa a ingerir um medicamento feito de cinzas de pessoas para emagrecer. Aos poucos, é claro, a coisa foge do controle.

Além de seguir na esteira do premiado terror de Coralie Fargeat, a cineasta Natalie Erika James tem outros temas em mãos. A pressão estética para emagrecer a qualquer custo e de forma medicamentosa, muito colada no tal “efeito Mounjaro”, surge de forma natural e dá uma boa complexidade à trama, assinada por ela mesma. Além disso, o questionamento sobre os bastidores da indústria farmacêutica,



Midori Francis encabeça o elenco dirigido por Natalie Erika James

com um remédio feito com gente morta, também abre espaço para boas provocações.

A questão é que Natalie Erika James, do também fraquíssimo *Relíquia Macabra*, nunca se aprofunda. Para começar, o terror em si é ingênuo. Usando esse medicamen-

to feito de cinzas, a protagonista começa a ver gente morta. Óbvio. Os sustos são, no geral, jumpscare gratuitos de cadáveres espreitando a casa dela ou aparecendo nos espelhos.

Além disso, a tentativa de um terror corporal, renascido após *A Substância*, nunca che-

ga lá. Não é falta de técnica – o departamento de maquiagem cria efeitos nojentos nos momentos finais, quando a diretora se permite ser visceral. A sensação é de que a cineasta hesita ao abordar seus temas e não transforma o filme de fato no tal body horror.

MEDO. E é aí que está o assunto mais delicado quando se fala em *Insaciável*: o tema da obesidade não é bem tratado ao longo dos 113 minutos de duração. O assunto, sensível do início ao fim, é essencialmente visto como um aspecto monstruoso, deformador, esquisito para o ser humano. Poderia funcionar se a cineasta tivesse o repertório e a habilidade de mudar essa compreensão ao longo da narrativa, mas isso não acontece de fato. O medo do terror corporal, citado antes, vai tomando conta e James passa a priorizar o jumpscare puro e simples em vez da questão corporal.

Não ajuda o fato de o roteiro tentar abraçar coisa demais ao mesmo tempo. Em pouco mais de 1h50, o filme quer falar sobre indústria farmacêutica,

pressão estética, luto e saúde mental – e a única personagem que poderia ancorar esse excesso, a melhor amiga vivida por Danielle Macdonald, aparece só o suficiente para tentar, sem sucesso, convencer Hana a buscar ajuda. É sintoma de um roteiro que sabe listar problemas, mas não tem ideia de como hierarquizá-los.

Natalie Erika James poderia ter transformado *Insaciável* em um filme que se preocupa com a pressão estética enquanto também fala de saúde, com a embalagem de filme de terror. Mas as distrações ganham espaço e a complexidade da discussão é enfraquecida.

Resta a sensação de um filme que confunde acúmulo de temas com profundidade, como se empilhar assuntos urgentes bastasse para parecer corajoso. James tem a inteligência de identificar as feridas certas para cutucar; mas falta a coragem de realmente colocar o dedo nelas. *Insaciável* é a prova de que existe um abismo entre identificar um problema e enfrentá-lo. E é nele que o filme se perde. ● M.M.



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Usa a inteligência
Data estelar: Mercúrio
e Vênus em sextil

U sa tua inteligência pa-
ra administrar as com-
plicações que te ator-
doam, e se algo ou al-
guém te convenceu de que
tua inteligência seja inferior,
essa é apenas uma narrativa,
não há nada parecido com
inteligência superior ou infe-
rior, há apenas a boa ou má
vontade de a utilizar.

Inteligência é perceber, de-
sejar, agir e integrar tudo isso

em tua presença, e qualquer
pessoa pode fazer isso, desde
que tenha a boa vontade de
participar ativamente dos
eventos existenciais em vez
de se esconder da vida por-
que o medo a intimida.

Ninguém está livre do me-
do, não se trata de abandonar
esse sentimento, mas de ter-
mos confiança no ardor que
sentimos no coração e que
nos motiva a nos lançarmos à
aventura existencial em bus-
ca de experiências que satisfa-
çam nossa percepção, desejo
e capacidade de agir. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Passar bons momentos
há de ser um exercício
independente das cir-
cunstâncias, porque se você só
puder se sentir bem num cená-
rio favorável, então nunca terá
as rédeas do destino em suas
mãos. Seria uma pena.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Os bons pensamentos
precisam ser ancorados
na consciência, porque
de preocupações e ansiedades a
mente está garantida. Momen-
tos como o atual, em que a visão
otimista se abre com força, cos-
tumam ser bastante raros.

LEÃO 22-7 a 22-8

Apesar dessas pessoas
que vivem contrariando
você, mantenha seu co-
ração ardendo de virtudes que
sejam compartilhadas com as
pessoas que as sabem apreciar e
aproveitar. Há pessoas do bem
que sabem apreciar as virtudes.

LIBRA 23-9 a 22-10

A generosidade é funda-
mental, mas do jeito
que andam as coisas no
mundo, é um arriscada também,
porque as pessoas costumam
interpretar a manifestação das
virtudes como um sinal de vulne-
rabilidade que devem explorar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O futuro é mais atraen-
te do que o presente, e
vale a pena você se dedi-
car a aproximar suas visões do
que acontece atualmente, mes-
mo que para isso você tenha de
aguentar a incompreensão das
pessoas próximas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As pessoas boas existem
e estão por aí, muito
mais próximas do que
pode parecer a você, mas como
são vulneráveis à exploração da-
quelas que são mal intenciona-
das, elas não se manifestam aber-
tamente. Porém, estão por aí.

TOURO 21-4 a 20-5

Os bons sentimentos
que levam sua alma a
pretender compartilhar
auspícios hão de ser tratados
com bom senso, porque, você
sabe, as pessoas costumam se
deixar levar por sentimentos
negativos, tais como a inveja.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Fazer o bem compensa,
talvez não de imediato,
mas ao longo do tempo
vai trazendo resultados virtuo-
sos, e muito provavelmente não
de forma direta, mas através de
canais inusitados. É o mistério
da vida em ação.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Esses pensamentos ma-
ravilhosos que você não
compartilha, seja por
pudor ou por temor de que pes-
soas mal intencionadas os co-
piem, estão amadurecidos o sufi-
ciente para, logo mais, se transfor-
marem em atitudes concretas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O prestígio é um patri-
mônio invisível, mas de
efeitos evidentes, por-
que as pessoas o reconhecem, é
como uma aura que acompanha
você a todos os lados. Invista
em construir esse patrimônio
através de bom desempenho.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Coloque em prática a
boa vontade, porque se
essa ficar só no senti-
mento ou na teoria, então se
transforma rapidamente em má
vontade. Combata a preguiça,
porque todo sacrifício na atuali-
dade renderá bons frutos.

PEIXES 20-2 a 20-3

Arrume suas coisas e faça
tudo com carinho, sem
importar que pareçam
questões sem importância, com-
paradas com seus grandes so-
nhos. Todo grande caminho co-
meça com um pequeno passo e
com muita manutenção. É isso.

Tecnologia

Spotify cria selo para
sinalizar músicas feitas
por inteligência artificial

Objetivo é deixar
claro para usuários
se o que eles estão
ouvindo foi ou não
feito por artistas
de carne e osso

ESTOCOLMO

A gigante do streaming Spo-
tify anunciou na terça-feira
que lançará em meados de
setembro um novo selo,
chamado AI Persona, para
identificar claramente cria-

dores de conteúdo que não
são pessoas reais, mas foram
gerados por inteligência artifi-
cial. “Os ouvintes nos disse-
ram claramente que não gos-
tam de ver um perfil de artista
que parece humano e depois
descobrir que a pessoa foi gera-
da por IA”, afirmou a empresa
em comunicado oficial.

A medida é a iniciativa mais
recente da companhia sueca
para aumentar a transparência
sobre como as músicas dispo-
níveis em sua plataforma são
produzidas, em meio à crescen-
te preocupação da indústria

musical com conteúdos gera-
dos por inteligência artificial.

Em abril, a empresa lançou o
selo Verificado pelo Spotify,
que indica que um perfil foi
analisado e atende aos crité-
rios de autenticidade. “Além
dos perfis de artistas que se de-
clararam como AI Persona,
também começaremos a apli-
car esses selos aos perfis perti-
nentes”, informou a empresa.

O Spotify acrescentou que
perfis identificados como AI
Persona não serão incluídos em
recomendações editoriais ou
personalizadas, a menos que
um determinado usuário siga
um desses criadores fictícios.

Os perfis que o Spotify sina-
lizar terão a oportunidade de
recorrer da classificação. A
plataforma de streaming tam-
bém afirmou que, nos próxi-
mos meses, permitirá que os
usuários denunciem perfis de
artistas que considerem ter si-
do gerados por IA. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Amar-nos é o único romance que dura a vida toda” Gabriele D’Annunzio



— Foi na cidade que, há 80 anos, autor escreveu ‘Mimesis’, marco do estudo da literatura

Auerbach, o mais famoso exilado de Istambul

Detalhe da fachada de mesquita no Distrito de Eminonu, em Istambul



KAYA GENÇ
REVISTA ELECTRA

Um dia, espero ser capaz de escrever como Erich Auerbach. Nos meus tempos de estudante, na Istambul da década de 1990, quando passar o tempo lendo livros era encarado como uma anomalia, aprendi a admirar tanto este filólogo alemão, a sua lucidez, o seu vasto conhecimento e a sua erudição, que decidi tornar-me acadêmico.

Um típico ensaio da autoria de Auerbach começa com um conceito – *Figura*, digamos – e explora seu significado ao longo do tempo. Uma palavra, uma imagem, uma ideia desenrola-se diante dos nossos olhos com extrema perícia. Observar a trajetória de um conceito desde a Antiguidade Clássica até Dante permite-nos refletir profunda e demoradamente a respeito da história, da política e das formas de representação.

Sete décadas decorridas desde a sua morte, a leitura profunda e atenta constitui uma arte à beira da extinção neste tempo precário de distração constante e atenção mitigada. A civilidade alcançada por meio da reflexão aturada vai desaparecendo aos poucos, em prol de uma sabedoria performativa transmitida nas redes sociais. Nunca como hoje nos fez tanta falta o empenho apaixonado com que Auerbach estudava quer os textos quer a história.

Qual seria o conteúdo de um



Parceria
Esse texto foi publicado no número 31 da ‘Electra’, revista com a qual o portal ‘Estado da Arte’ mantém parceria editorial

ensaio de Auerbach sobre a morte da leitura profunda numa época em que se assiste à ascensão dos nacionalismos? O ChatGPT seria bem capaz de nos fornecer a resposta, mas a verdade é que nunca o sabemos. Auerbach morreu há muito e, além do mais, o seu método de reflexão vagarosa e ponderada está desaparecendo.

Ainda assim, na qualidade de comparatista com 45 anos de idade, vivendo em Istambul, faço o possível por pensar como Auerbach. Dou longos passeios a pé junto ao estreito do Bósforo, que me ajudam a concentrar e a fantasiar a respeito de uma metempsicose entre as nossas duas almas. O grande comparatista judaico viveu na minha cidade natal, na década de 1930. Escreveu *Mimesis: A Representação da Realidade na Literatura Ocidental* (1946) perto do meu apartamento. Quando trabalho em artigos extensos, que me exigem meses de pesquisa e de leitura atenta, pergunto a mim próprio: “Como é que Auerbach abordaria este tema?”.

Não é apenas enquanto crítico

e acadêmico que a obra de Auerbach me ilumina. Sou também romancista. Ao escrever o meu segundo livro, *Sehir*, uma autoficção baseada no tempo que passei em Amsterdam como estudante de pós-graduação, revisei uma e outra vez as ideias e conceitos de Auerbach. Como representar a realidade? – eis a questão fulcral do seu pensamento.

Para ele, o realismo era a porta de entrada na história, na filosofia e na beleza. Caso um texto assentasse na realidade empírica, ao invés de partir de conceitos metafísicos e teológicos, alcançava, segundo ele, um aspecto secular, realista. Ao abraçarem este gênero de realismo secular quando os respectivos temas diziam respeito a acontecimentos e personagens do foro religioso, vários textos da tradição literária judaico-cristã tiveram o condão de transformar o conceito de mimesis.

Nas obras-chave que Auerbach passou em revista, clarões de realidade interrompem e rompem as normas consensuais no campo da retórica e da narrativa, o que não deixou de

chocar e perturbar os leitores seus contemporâneos. Era assim que a realidade se imiscuía nos poemas épicos, na lírica e nos romances. Enquanto romancista, certifiquei-me de que a minha prosa absorvia tanta realidade terrena quanto possível. Melhor do que qualquer oficina ou mestrado de escrita criativa, Auerbach revelou-me a história e as técnicas ao serviço desta empreitada.

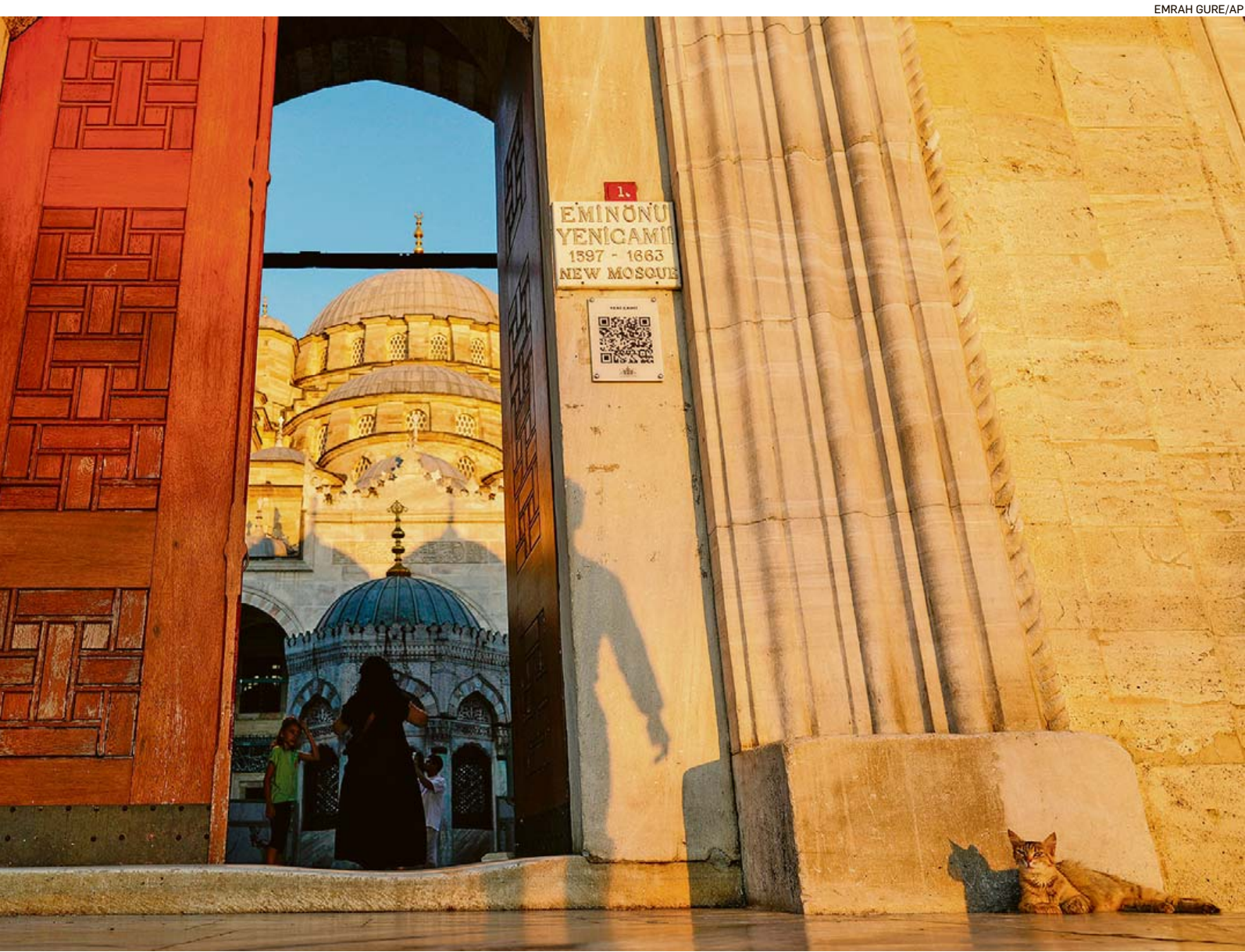
Nascido no seio de uma família judaica abastada de Berlim, em 1892, Auerbach conheceria uma época violenta. Depois de estudar Direito e de se doutorar pela Universidade de Heidelberg, em 1913, foi ferido ao combater nas fileiras do Exército austro-húngaro, na Primeira Guerra Mundial. De regresso a casa, foi condecorado com a Cruz de Ferro. Testemunhar a destruição do mundo levou-o a desviar os seus interesses académicos para a filologia românica. Leo Spitzer tornou-se seu orientador em Marburgo, no momento em que este havia encetado a investigação para a sua tese sobre Dante.

À época, na Alemanha, não era nada fácil aceder a um cargo de professor universitário. Auerbach era judeu e, não obstante o apoio de Spitzer, deu por si isolado. Na década de 1920, exerceu funções de bibliotecário na Biblioteca do Estado da Prússia, em Berlim, realizando trabalho de campo para esta instituição. Ao percorrer a sua obra desse período, impressionou-me até que ponto se mos-

trou prolífico. A descoberta de Dante pelo romantismo (1929) explora o modo como a *Divina Comédia* assinala um ponto de ruptura na tradição ocidental, na medida em que o juízo de Deus passa a manifestar-se numa dimensão “terrena” e “mundana”. No seu esforço para retratar a vida objetiva, ou a realidade, Dante confere à existência um aspecto eterno, fixando-a em imagens perenes: as personagens que ele próprio encontra no *Paraíso*, no *Purgatório* e no *Inferno* foram ali parar por escolha própria.

Em 1930, Auerbach era já professor de Filologia Românica na Universidade de Marburgo. Publicou a sua tese, com o título *A Novela no Início do Renascimento: Itália e França*, antes de vários outros ensaios e livros que abordam a ética e a responsabilidade, a estética da tradição judaico-cristã, e ainda os conceitos de tempo em Vico e em Hegel, entre outros temas.

Em *Figura* (escrito em 1936–37 e ainda hoje um dos textos mais apreciados pelos seus leitores), Auerbach explora o sentido de um único termo desde os textos latinos até Dante. Noutros ensaios, debate o realismo trágico, a autonomia, a ética, a descristianização, a secularização e o perspectivismo histórico. Analisa obras de Homero, Santo Agostinho, Montaigne, Pascal, Rousseau, Balzac, Stendhal, Virginia Woolf e Proust. Para entender a mentalidade de cada época, defende Auerbach, temos de mergulhar nos autores que compu- ➔



☞ serem a respectiva crônica. No seu conjunto, estas obras-primas traçariam a história espiritual do pensamento europeu. Auerbach também proferiu uma conferência, *Vico e Herder*, em Colônia, em 1931, sublinhando o papel da historicidade na literatura. A sua metodologia talvez tenha incomodado Spitzer e outros filólogos, que se mostravam mais empenhados na leitura atenta dos textos do que no método histórico por ele seguido.

Mas esta era a menor das suas preocupações. Em meados da década de 1930, tornou-se cada vez mais impraticável para os eruditos judeus exercerem a sua atividade na Alemanha. As Leis de Nuremberg vedaram-lhes o exercício de todos os cargos na função pública. Tornou-se claro que Auerbach não poderia continuar a lecionar em Marburgo. Em 16 de outubro de 1935, foi oficialmente demitido do seu cargo. A existência de exilado iria definir a fase seguinte da sua vida, centrando-se numa cidade que nunca visitara até então: Istambul.

Nos meus passeios a pé junto ao estreito do Bósforo, não raro visito Arslanlı Konak (A Mansão dos Leões), no bairro de Bebek, o lar de Auerbach durante 11 anos. Quando, em 1933, foi expulso da Alemanha devido à sua origem judaica, viu também o seu orientador, Leo Spitzer, mudar-se para Istambul. Passou três anos nesta cidade antes de rumar à Universidade Johns Hopkins, em

1936. À semelhança do seu mentor, levou uma vida confortável em Arslanlı Konak. À época, a jovem República Turca tratava generosamente os acadêmicos estrangeiros, e Auerbach era uma figura venerada entre os literatos do país.

O nome Arslanlı Konak surge numa carta que Auerbach escreveu ao seu amigo Walter Benjamin, datada de 3 de janeiro de 1937. “Já estou me saindo bem por aqui”, comentou ele. “O apartamento junto ao Bósforo é magnífico.” Por outro lado, o trabalho acadêmico na Universidade de Istambul era “bastante primitivo, do ponto de vista científico, mas, em termos humanos, políticos e organizativos, extremamente interessante”.

O que Auerbach achou de Istambul? Descreveu-a como “uma cidade que, apesar da localização maravilhosa, se revela pouco convidativa e da qual é difícil de gostar, composta por duas partes distintas: a velha Istambul, de origem grega e turca, que ainda conserva grande parte da pátina da sua paisagem histórica, e a ‘nova’ Pera, caricatura e aperfeiçoamento de uma urbe europeia oitocentista, agora na mais completa decadência”.

Com o seu olhar arguto, diagnosticou em seguida uma tendência nacional para destruir os traços característicos da cidade em nome da modernização. À parte isto, notou Auerbach, o país era “governado de modo sistemático e rigoroso” por Atatürk e pelos seus “turcos da Anatólia”, “uma gente ingênua, desconfiada, honesta,

um pouco desajeitada e rústica, homens fáceis de contentar e cheios de vitalidade, habituados à escravidão e ao trabalho árduo, mas vagaroso”. A visão um tudo-nada desconfiada de Auerbach a respeito do jovem Estado turco, que lhe ofereceu refúgio, tinha raízes na natureza nacionalista do regime. Resit Galip, o ministro da Educação à época, enquadrou o acolhimento de acadêmicos judeus na Turquia de modo condescendente, como um ato de benevolência.

Deslocamentos

Auerbach tinha, sobre o jovem Estado turco, que lhe ofereceu refúgio, visão um tudo-nada desconfiada

Auerbach queria que os intelectuais na Alemanha, na Itália e na Rússia compreendessem os problemas gerados pela europeização da Turquia. “A reforma linguística, a um tempo criando uma língua turca fantásticamente original (livrando-a de influências árabes e persas) e introduzindo na sociedade elementos modernos e tecnológicos, teve como resultado o fato de ninguém com menos de 25 anos ser capaz de entender qualquer texto religioso, literário ou filosófico com mais de dez anos, e ainda a rápida erosão do caráter distintivo da língua, sob os constrangimentos da escrita com caracteres latinos, introduzida à força há uns

anos”, escreveu. Do mesmo modo, na Turquia dos nossos dias, o governo autocrático de Recep Erdogan tenta formatar a cultura em sintonia com as suas convicções, vendo no patrimônio cultural heterodoxo de Istambul um obstáculo ao seu programa ideológico.

Auerbach concebeu e escreveu *Mimesis* na atmosfera agreste dos anos da guerra. O livro colhe o título de um termo do grego antigo que deriva de “imitar”, que, por sua vez, provém de “ator”. Imitar a verdade e a beleza eram gestos vitais para os gregos. Auerbach ilustrou a história da mimesis comparando as representações da realidade na *Bíblia* e na *Odisseia*, de Homero.

Começou a trabalhar em *Mimesis* longe da sua biblioteca e dos seus colegas. A biblioteca de um mosteiro dominicano, em Pera, albergando centenas de textos gregos e latinos, veio em seu auxílio. O cardeal Angelo Roncalli, o núncio apostólico em Istambul durante os anos da guerra, que mais tarde veio a tornar-se o papa João 23, enviara uma carta autorizando-o a usar o acervo.

Quando leio *A Cicatriz de Ulisses*, o famoso capítulo de abertura de *Mimesis*, imagino Auerbach sentado naquela biblioteca de Pera, rodeado de livros. Ele recorda aos leitores “a cena comovente e bem preparada” da *Odisseia*, quando Ulisses finalmente regressa a casa, e Euricleia, a velha governanta que foi a ama dele na

infância, o reconhece graças a uma cicatriz na coxa. Este pormenor, escreve, foi “escrupulosamente verbalizado e narrado com todos os vagares”. O trecho em torno da cicatriz interrompe a narrativa a respeito de Ulisses e contém em si as sementes do realismo ocidental.

Noutro trecho de *Mimesis*, Auerbach analisa a prosa da idade de ouro romana, em que “há uma tendência predominante para comunicar as questões comezinhas de modo sucinto, se possível limitando-se a sugerilas em termos muito genéricos, fazendo-lhes meras alusões, mantendo uma distância em relação a elas”. Estabelece o contraste entre os textos tradicionais da prosa romana e uma cena de Gregório de Tours, que “nenhum historiador da Antiguidade teria considerado digna de referência”.

Enquanto trabalhava no meu romance de autoficção, as palavras de Auerbach acompanharam-me. Como é que eu podia levar a cabo um redespertar análogo da realidade sensorial com as minhas próprias palavras? Como é que podia criar uma textura “descontraída, hábil, dotada de uma rima elástica” que “se adapta sem esforço a qualquer tema e a qualquer nível de emoção ou pensamento”? Sim, escrever deste modo iria contra o “estilo elevado” da nossa época literária, mas o objetivo era precisamente esse. Nas palavras de Auerbach, esta nova perspectiva exigia “a coragem de uma criança”.

Nos últimos anos da sua permanência na Turquia, Auerbach passou um mau bocado por causa da vigilância dos alemães. No fim da década de 1930, certas franjas do governo turco advogavam uma aliança com a Alemanha nazi, incitando Ancara a adotar as políticas do Terceiro Reich. Na universidade, viu-se rodeado por elementos nazis, incluindo Henning Brinkmann, um nacional-socialista declarado que fora introduzido na academia turca com o objetivo de inclinar o debate. À medida que os alemães tentavam extirpar os “simpatizantes comunistas” das faculdades, os eruditos judeus viam-se cada vez mais encurralados.

Seis décadas depois de Auerbach ter abandonado Istambul, completei o meu doutorado no departamento de Literatura Inglesa da Universidade de Istambul, por ele fundado durante a sua estada nesta cidade. Continua a ser para mim um modelo e um mestre. De vez em quando, deambulo a pé junto ao Bósforo e imagino-me a captar de modo explícito a natureza mundana do que me rodeia, sem recurso a um estilo elevado. Sonho escrever com a tal coragem de uma criança que Auerbach referiu no seu livro, que transporta para sempre o espírito da minha cidade.

● TRADUÇÃO DE PAULO FARIA

Dominique Crenn

‘É preciso se preocupar com o seu entorno’

Chef francesa diz que o verdadeiro talento é saber ter compromisso com a comunidade, insumos e produtores

ENTREVISTA

Chef francesa coleciona estrelas Michelin e marcou a gastronomia com a publicação de ‘Metamorphosis of Taste’

FERNANDA MENEQUETTI

Dominique Crenn entrou pela primeira vez na cozinha de um restaurante brasileiro. Ao lado de Luiz Filipe Souza, comandou recentemente um almoço e um jantar de dez tempos no Evvai, em São Paulo. Foi um bate-bola entre dois chefs que compartilham mais do que três estrelas Michelin. O menu alternava criações de ambos, mas também revelava uma afinidade rara: eles enxergam o fine dining menos como demonstração de técnica e mais como um jeito de contar histórias.

Essa sintonia já havia aparecido antes, numa conversa reservada com o **Estadão**. Aos 61 anos, Dominique deixou de lado a chef que entrou para a história ao conquistar três estrelas Michelin e deu espaço à menina da Bretanha que ainda coleciona Smurfs, emociona-se ao falar do pai e acredita que a curiosidade é a melhor forma de permanecer viva.

Entre perdas e recomeços, descobriu que a curiosidade é a forma mais bonita de resistência. “Temos de continuar com o cérebro de uma criança”, disse, apontando *O Pequeno Príncipe* como seu livro predileto. “Está tudo ali. E eu adoro o penteado dele também”, diz – e, entre risos de alguém que já viu os próprios cabelos desaparecerem no tratamento de um câncer, o comentário aparentemente banal se transforma em delicada afirmação de vida.

A infância insiste em aparecer. Ao lembrar-se do jantar que faria no Evvai, Dominique sorri ao contar que um dos cartões do menu trazia uma ilustração dos Smurfs. Pequena, ela era obcecada pelos personagens, mantinha uma coleção no quarto e tinha um favorito: o Smurf Gênio, o estudioso de óculos, braço direito do Papai Smurf, que ia escondido em seu bolso para a escola.

A conexão com Luiz Filipe Souza, porém, começou muito antes do encontro em São Paulo. Em 2015, pouco depois de abrir seu restaurante em São Francisco, Dominique lançou *Metamorphosis of Taste*. Àquela altura, ainda não havia alcançado o terceiro macaron do Michelin, mas já rompia com o padrão dos livros de gastronomia ao traduzir sua cozinha em poesia, memória e arte. Do outro lado do continente, encontrou um leitor atento. “Foi o primeiro livro de gastronomia que ia além das receitas. Ali foi plantada uma semente que alimentou toda uma geração”, conta Souza.

Foi justamente essa forma de pensar a gastronomia que ganhou materialidade no menu servido no Evvai. Em vez da clássica sopa francesa de cebola, Dominique apresentou uma delicada interpretação construída a partir da cebola de Roscoff, variedade cultivada na Bretanha. Antes de o prato chegar à mesa, um texto assinado por ela explicava por que decidiu se afastar da receita tradicional: “Nunca ameie verdadeiramente a clássica sopa francesa de cebola. Sua riqueza, o peso do caldo, o manto de queijo derretido – nada disso refletia a maneira como eu desejava vivenciar a cebola”.



FOTOS DE JOHN TROXELL

Para Dominique, um prato pode ser como uma ópera com Maria Callas

“Meu pai, que era pintor, sempre me dizia que o jeito como você olha para o mundo define absolutamente tudo. Então, quando eu escrevo poemas, letras de música ou faço receitas, isso é a mais pura poesia para mim”

Dominique Crenn
Chef

A sobremesa reforçou o mesmo raciocínio. Um consommé cristalino de morangos unia frutos de sua meninice aos cultivados na Bleu Belle Farm, sua fazenda localizada na Califórnia. “Os morangos de Plougastel estão entre as frutas mais extraordinárias do mundo. Carregam o perfume da Bretanha, do ar do mar, dos campos aquecidos pelo sol e das memórias de infância que continuam a moldar quem sou.” A seguir, os principais trechos da entrevista.

O Atelier Crenn nasceu como uma ode às suas raízes e à sua “culinária poética”. Qual poeta mais moldou sua ideia de cozinha?

Há uma referência forte a Baudelaire. Meu pai, que era pintor, sempre me dizia que o jeito como você olha para o mundo define absolutamente tudo. Então, quando eu escrevo poemas, letras de música ou faço receitas, isso é a mais pura poesia para mim.

Em que momento a culinária se torna obra de arte?

A cozinha é uma forma de servir seus sentimentos a al-

guém. Pegar um produto e transformá-lo em outra coisa é um ato artístico.

Nos últimos tempos, você menciona o renascimento.

Perdi meu pai, enfrentei um câncer, a covid, essa loucura toda. Tive de achar meu jeito, não de renascer, mas de descobrir quem eu sou de verdade. Hoje posso dizer que nunca estive tão feliz e centrada na minha vida. Eu ainda estou aqui. Em um mundo de IA, eu estou no mundo da presença. Eu sou humana: vamos conversar, vamos escrever cartas, escutar passarinhos, ir para o campo, ver uma flor linda, uma abelha.

Como francesa, suas três estrelas Michelin têm um gosto ainda melhor?

Para um chef, a responsabilidade nunca é sobre estar no topo do mundo. A sua verdadeira responsabilidade é ter a certeza do que está entregando e o que faz com o prêmio que recebeu. Mas, claro, ter crescido na França tem o seu significado. A responsabilidade vai muito além do prato. É preciso se preocupar com a comunidade no entorno, com os produtores, os insumos, as pessoas e a forma como você gasta seu dinheiro. É preciso devolver o que recebemos.

Da Bretanha, você manteve seu amor pelos frutos do mar. De qual outro ingrediente bretão seria impossível viver sem: beurre demi-sel ou trigo-sarraceno?

Os dois! Mas a manteiga com sal é indispensável, sempre.

Como soa a cozinha de Dominique Crenn?

Acredito que a música é fundamental para a vibração. A minha cozinha pode soar dramática como uma ópera da Callas, passar por hip-hop francês, jazz, Rolling Stones.

É a sua primeira vez no Brasil. Qual o sabor, cheiro ou imagem que fez você pensar: estou no Brasil?

No Brasil, fecho os olhos e consigo sentir. Meu pai me apresentou à música brasileira muito cedo, com João Gilberto e a bossa nova. Chegando aqui, adorei essa selva. Poder me conectar com o outro e aprender com ele é o que me move.

Que prato representaria a pequena Dominique?

Seria um crepe de trigo-sarraceno com banana, Nutella e manteiga com sal. Essa combinação entre o doce e o salgado e todas essas camadas juntas são como um sorriso.

Qual prato seria você hoje?

Me dá um hot-dog! (Risos)

Aqui em São Paulo ele vem com purê de batata.

Não! Quero um bun perfeito, uma salsicha perfeita, um pouquinho de molho, grelhado para ficar crocante e nhac! ●



Receita para jantar no Evvai, em São Paulo